# RELATÓRIO INTEGRADO DA ADMINISTRAÇÃO

# 2021

COMPAGAS

GásNatural

# CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA

# MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

A Companhia Paranaense de Gás – Compagas, em atendimento às disposições legais e estatutárias, submete à apreciação dos Senhores Acionistas, Clientes, Fornecedores e à Sociedade em geral, o Relatório Integrado da Administração de 2021, que engloba a Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa, o Relatório de Sustentabilidade e as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, juntamente com o Parecer do Conselho Fiscal e dos Auditores Independentes.

2021 foi um ano repleto de desafios marcado pela busca constante da inovação e pela necessidade de adaptação para superar todas as condições impostas pela pandemia da COVID-19. O esforço coletivo pode ser observado nos melhores resultados obtidos pela Companhia e também nas ações administrativas, comerciais e operacionais que foram mantidas ao longo de todo o ano de forma a garantir a eficiência e a segurança na prestação do serviço essencial de distribuição do gás natural no Paraná.

A Compagas seguiu com a missão de ampliar a participação do gás natural nos mercados de atuação da Companhia e fortalecer o relacionamento juntos aos seus clientes, supridores e órgãos de Governo. As ações foram direcionadas visando a conquista de melhores resultados, a redução de custos e a otimização dos processos.

No ano, a Companhia investiu cerca de R$ 14,8 milhões em projetos de saturação e integridade de rede, e atuou para garantir a prestação do serviço de distribuição com segurança e qualidade de atendimento. Encerrou 2021 com uma rede composta por mais de 852 km de extensão e atendimento a mais de 51 mil clientes dos segmentos residencial, comercial, industrial, veicular e geração de energia elétrica. O total de novos consumidores é 4% maior que o alcançado no ano anterior.

O volume distribuído pela Companhia também foi maior em 2021. No ano, a média alcançou a marca de 2.105.801 m³/dia, sendo 35% maior que a registrada em 2020, e foi amplamente influenciada pelo despacho termelétrico da Usina Elétrica a Gás de Araucária (UEGA). O volume de gás natural destinado ao mercado não térmico teve alta de 1%, ficando estável em relação a 2020. O que surpreendeu positivamente foi a alta registrada na distribuição ao segmento industrial.

Impactados pela retomada e reaquecimento da economia, após um ano de muitas incertezas provocadas pelo início da pandemia da COVID-19, 2021 se mostrou mais promissor para a indústria paranaense. No setor industrial, a Compagas registrou 11 novos clientes ligados à rede de distribuição e 12% de alta no consumo. A utilização do gás para fins de matéria-prima também teve alta de 9% em 2021. Durante todo o ano, ações foram intensificadas pela Companhia para buscar a competitividade e a segurança no fornecimento de gás natural a este segmento que movimenta a economia do Estado.

Em alinhamento ao seu referencial estratégico, de acordo com os princípios de transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa, e com o seu Código de Conduta e Integridade, além das melhores práticas em Governança Corporativa e a adequação às mudanças do ambiente de negócios, regulatório e legal, a Companhia desenvolveu melhorias em seus processos. Manteve canais independentes para atendimento de denúncias e reclamações, prestou atendimentos e aconselhamentos sobre ética profissional aos seus empregados por meio de comitê interno e capacitou seus administradores e todo seu quadro pessoal em temas ligados a ética e *compliance.*

Ao longo dos anos, a Compagas vem atuando sempre para garantir a segurança em seus serviços e, dentre esses trabalhos, destaca-se a preocupação em tratar a segurança da informação e os dados pessoais de parceiros, clientes, colaboradores e fornecedores com respeito e em conformidade com a legislação, em especial à Lei Geral de Proteção de Dados. 2021 registrou diversas ações executadas com o propósito de aplicação das boas práticas que envolvem os preceitos de conformidade, estendendo às atividades com os fluxos de dados pessoais.

O mundo nos pede novos valores, novas competências e novas atitudes. Nos chama à inovação e à transformação constante. Na Compagas somos movidos a fazer sempre o melhor, por meio de ações éticas, responsáveis e transparentes, com foco na excelência empresarial. O mundo chama por fontes de energia mais puras, como o gás natural que se apresenta como uma energia de transição aos combustíveis do futuro. Estamos nos preparando para um novo amanhã e acreditamos que nossos resultados são um estímulo para continuarmos em busca de uma Compagas cada vez maior e melhor para todos.

Ao longo desta publicação, apresentamos com detalhes as iniciativas, resultados e desempenho da Compagas referentes ao ano de 2021.

*Administração da Compagas*

# IDENTIFICAÇÃO GERAL

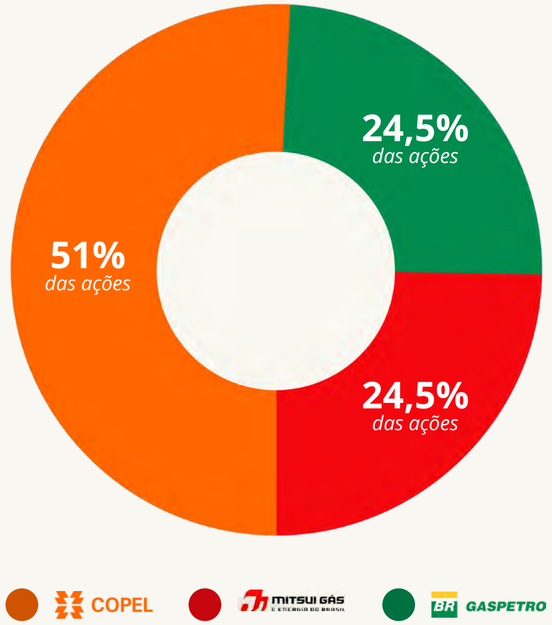
Em conformidade com o Art. 8º, incisos I, III e VIII, da Lei Federal nº 13.303, de 30.06.2016, e Art. 13, incisos I, III e VIII, o Conselho de Administração subscreve a presente Carta Anual de Políticas Públicas e de Governança Corporativa da Companhia Paranaense de Gás - Compagas, relativa ao exercício social de 2021.

*Documento aprovado na 215ª Reunião do Conselho de Administração da Companhia em 22.03.2022.*

| | | | |
|---|---|---|---|
| **CNPJ** | 00.535.681/0001-92 | | |
| **Sede** | Curitiba - Paraná | | |
| **Tipo de estatal** | Sociedade de Economia Mista | | |
| **Acionista controlador** | Companhia Paranaense de Energia - COPEL | | |
| **Tipo societário** | Sociedade Anônima | | |
| **Tipo de capital** | Fechado | | |
| **Abrangência de situação** | Regional | | |
| **Setor de atuação** | Gás Natural | | |
| **Diretor de Administração e Finanças** | Marco Francesco Patriarchi | (41) 3312-1900 | marco.patriarchi@compagas.com.br |
| **Auditores Independentes atuais** | Mazars Auditores Independentes S/S | CNPJ: 07.326.840/0001-98 | |
| **Conselheiros de Administração subscritores da Carta Anual** | Wendell Alexandre Paes de Andrade de Oliveira | CPF 922.335.979-15 | Presidente |
| | Anderson Gil Ramos Bastos | CPF 006.425.807-66 | |
| | Eduardo Panek | CPF 974.854.549-00 | |
| | João Biral Junior | CPF 008.522.919-90 | |
| | Julio Jacob Junior | CPF 025.639.649-38 | |
| | Radaés Fronchetti Picoli | CPF 007.767.360-35 | |
| | Gustavo Giffhorn Camargo | CPF 064.927.179-37 | |
| | Vitor Calazans Baroni | CPF 079.650.557-83 | |
| **Administradores subscritores da Carta Anual** | Rafael Lamastra Junior | CPF 366.003.429-00 | Diretor-Presidente |
| | Marco Francesco Patriarchi | CPF 232.465.858-57 | Diretor de Administração e Finanças |
| | Rafael Rodrigo Longo | CPF 891.190.029-04 | Diretor Técnico – Comercial |
| **Membros do Comitê de Auditoria Estatutário** | Rene Guimarães Andrich | CPF 709.926.659-49 | |
| | Carlos Rocha Velloso | CPF 160.913.967-49 | |
| | Paulo Bruno Pombo Celles Cordeiro | CPF 036.764.007-47 | |
| **Membros do Comitê de Indicação e Avaliação** | Adriano Huber Junior | CPF 021.520.569-30 | |
| | Claudio Nogas | CPF 470.353.669-20 | |
| | Gustavo Henrique Caldeira | CPF 035.632.189-43 | |
| | Juliana Medeiros de Castro Passos | CPF 111.873.047-00 | |
| | Marcia Cristina Carris de Almeida | CPF 013.911.987-60 | |

# INTERESSE PÚBLICO

A Companhia Paranaense de Gás – Compagas, sociedade de economia mista de capital fechado, é responsável pela distribuição de gás natural canalizado no Estado do Paraná, cuja concessão foi outorgada em 06/07/1994, através da Lei Estadual nº 10.856. Tem como acionistas a Companhia Paranaense de Energia - Copel, com 51% das ações, a Petrobras Gás S.A. - Gaspetro, com 24,5% e a Mitsui Gás e Energia do Brasil Ltda., com 24,5%.




O objeto social da Companhia é a exploração do serviço público de fornecimento de gás canalizado para atender a demanda do mercado consumidor dos segmentos industriais, comerciais, residenciais, institucionais, de transportes e outros que requisitem a prestação do serviço, observadas as disposições legais e de acordo com o parágrafo 2º do Art.25, da Constituição Federal.

A atividade de distribuição de gás canalizado no Estado do Paraná é regulada pela Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Paraná – Agepar, que detém a competência, dentre outros, de fiscalização sobre o serviço de distribuição e análise dos reajustes e revisões tarifárias.

Com o intuito de fomentar a utilização do combustível em bases econômicas, sociais e ambientais sustentáveis, a Compagas atua na promoção e na expansão da rede de distribuição de gás canalizado no Estado do Paraná.

# REFERENCIAL ESTRATÉGICO

Todas as atividades exercidas na Companhia estão pautadas na sua Missão, Visão e Valores:

## *MISSÃO*

Satisfazer as expectativas dos clientes atuando com excelência no serviço de distribuição de gás, garantindo o suprimento, de forma rentável, segura, ambientalmente adequada e com melhoria da qualidade de vida.

## *VISÃO*

Consolidar e ampliar a presença nos diferentes segmentos de mercado, e ser reconhecida como a melhor distribuidora de gás canalizado da Região Sul.

## *VALORES*

ÉTICA E RESPONSABILIDADE: nossos valores morais nos conduzem com responsabilidade e eficácia na direção da geração de valor para a sociedade.

COMPROMETIMENTO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL: com espírito de equipe e um elevado grau de comprometimento, compartilhamos nosso desenvolvimento profissional para o crescimento da Compagas.

MELHORIA CONTÍNUA: trabalhamos para atingir a excelência empresarial, melhorando continuamente nossas práticas e atitudes para gerar prosperidade aos acionistas, colaboradores, clientes e fornecedores.

FOCO NO CLIENTE: nossos clientes são a razão de nossa existência e para eles dedicamos nossos talentos.

QUALIDADE DE VIDA: valorizamos a qualidade de vida, colocando o ser humano no centro de nossas prioridades empresariais.

PERENIDADE DO NEGÓCIO: nossa visão está dedicada a potencializar ações que garantam a perenidade do negócio.

# RESULTADOS DO NEGÓCIO

Em 2021, a Compagas investiu R$ 14,8 milhões em projetos de saturação, integridade da rede de distribuição e em áreas administrativas. O ano encerrou com o atendimento a mais de 51 mil clientes dos segmentos residencial, comercial, industrial e veicular, um total 4% maior que o alcançado no ano anterior.

Alta também registrada no volume de gás natural distribuído em 2021. No ano a média alcançou a marca de 2.105.801 m³/dia, sendo 35% maior que a registrado em 2020, e foi amplamente influenciada pelo despacho termelétrico da Usina Elétrica a Gás de Araucária (UEGA). O volume de gás natural destinado ao mercado não térmico teve alta de 1%, se mantendo estável em relação a 2020, porém com destaques para aumentos de consumo nos segmentos veicular, industrial e comercial, o que demonstra a retomada da economia e das atividades comerciais e empresariais em meio à pandemia da COVID-19.

Com uma rede de distribuição de 852 km de extensão, a Companhia atende a 16 municípios do Estado do Paraná:  Araucária, Arapoti, Balsa Nova, Campina Grande do Sul, Campo Largo, Carambeí, Castro, Colombo, Curitiba, Fazenda Rio Grande, Palmeira, Paranaguá, Pinhais, Ponta Grossa, Quatro Barras e São José dos Pinhais.

## *Resultados Econômico-Financeiros*

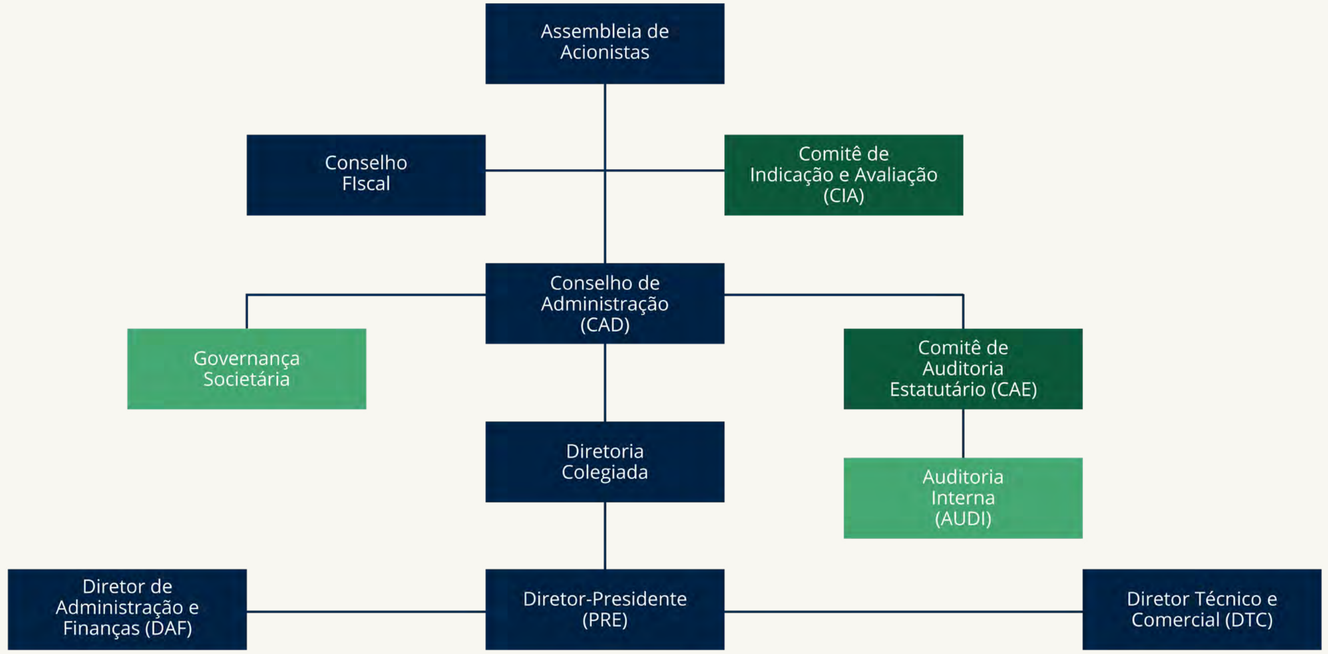
Em 2021, a Compagas obteve uma Receita Líquida de R$ 738,05 milhões e EBITDA (Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização) no valor de R$ 166,9 milhões. O Lucro Líquido foi de R$ 125,6 milhões, com alta de 111% em relação a 2020.

# ESTRUTURA DE GOVERNANÇA CORPORATIVA

A estrutura de governança corporativa da Compagas é composta por órgãos estatutários, com diferentes níveis de atuação e responsabilidade, sendo: Assembleia Geral de Acionistas, com seu Comitê de Indicação e Avaliação e o Conselho Fiscal; o Conselho de Administração e seu comitê de assessoramento: Comitê de Auditoria Estatutário; Auditoria Interna e Diretoria Colegiada da Companhia.

## *Remuneração da Administração*

A Assembleia Geral dos Acionistas, em atendimento ao Art. 152, da Lei Federal nº 6.404/1976, definiu para o ano de 2021 o limite para a remuneração anual dos Administradores, Conselheiros Fiscais e membros dos Comitês Estatutários, incluídos os encargos e benefícios, no montante global de R$ 3,92 milhões.



# PRÁTICAS DE GOVERNANÇA CORPORATIVA

Governança corporativa é o sistema pelo qual uma organização é dirigida, monitorada e incentivada, no que diz respeito ao relacionamento entre sócios, conselho de administração, diretoria, órgãos de fiscalização e controle e demais partes interessadas, com objetivo de proporcionar maior qualidade na tomada dedecisão e contribuir para a preservação e a otimização do valor econômico de longo prazo.

Na Compagas, as práticas de Governança Corporativa estão pautadas nos princípios de transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa, em consonância com os princípios éticos estabelecidos no Código de Conduta e Integridade e em seus valores.

Abrange um conjunto eficiente de mecanismos, tanto de incentivos quanto de monitoramento, a fim de assegurar que o desempenho dos administradores esteja sempre alinhado com o melhor interesse da Companhia e de suas partes interessadas.

Dentre as ações de Governança adotadas pela Companhia, destacam-se:

**1** Avaliação de desempenho dos administradores, conselheiros fiscais e membros de comitês estatutários. O processo compreende avaliações coletivas (pares e do órgão) e individuais (autoavaliação) com independência assegurada pela contratação de consultoria externa, que desenvolveu o modelo e o aplicou, seguindo os quesitos da Lei Federal nº 13.303/2016;

**2** Treinamento Anual dos Administradores, englobando a participação dos conselheiros fiscais e membros dos comitês estatutários. A capacitação envolve os temas relacionados à legislação, governança corporativa, Código de Conduta e Integridade da Compagas, controles internos e gestão de riscos;

**3** Disponibilização de sistema independente para a recepção de denúncias, com atendimento estruturado para funcionar 24 horas por dia, 7 dias por semana;

**4** Disponibilização de canal de ouvidoria, como ferramenta de controle social para registro sugestões, críticas, denúncias, reclamações e/ou elogios;

**5** Aplicação de treinamentos e envio de comunicações periódicas sobre o Código de Conduta e Integridade como parte do Programa de Compliance da Companhia para orientar a conduta e os atos de todas as pessoas que exercem atividades em nome da Compagas, estabelecendo parâmetros de conduta para empregados, membros da Diretoria, dos Conselhos e Comitês, estagiários, fornecedores e prestadores de serviços.

**6** Atuação da Comissão de Ética e Apuração Interna (CEAI) na apuração das denúncias recebidas, na orientação e aconselhamento sobre a ética profissional dos empregados, no esclarecimento de dúvidas sobre o Código de Conduta e Integridade e nas atividades relacionadas à prevenção de desvios comportamentais.

## *Canais de Comunicação de Integridade*

Para receber opiniões, críticas, reclamações, denúncias e consultas, a Compagas disponibiliza canais de comunicação para a promoção de um ambiente corporativo transparente e ético. Esses canais estão disponíveis a todas as partes relacionadas da Companhia, incluindo seus colaboradores, contratados e clientes, e o incentivo é para que essas partes possam registrar qualquer situação que indique violação de princípios éticos, políticas, normas, leis e regulamentos ou outras condutas impróprias. São eles:

***Canal de Denúncias***
Disponível 24 horas por dia, 7 dias por semana
0800 800 8118 ou www.compagas.com.br/canal-de-denuncias

***Ouvidoria***
Sugestões, reclamações e questionamentos não solucionados pela Central de Atendimento
www.compagas.com.br/ouvidoria

***Comissão de Ética e Apuração Interna (CEAI)***
Comissão interna para atendimento aos empregados na orientação e aconselhamento sobre ética profissional e Código de Conduta e Integridade e para apuração de denúncias recebidas.
Atuação sob demanda.
E-mail de contato: ceai@compagas.com.br

# GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

Na estrutura de controles internos da Compagas há mecanismos de governança pautados nos princípios do *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission (COSO)* e no Código das Melhores Práticas de Governança Corporativa do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa – IBGC, que juntamente com instrumentos norteadores como o Código de Ética e Integridade e normativas internas atuam na prevenção e identificação de ações prejudiciais à Companhia. De acordo com estes princípios, e considerando o modelo publicado pelo *The Institute of Internal Auditors*, os controles estão presentes nas 1ª, 2ª e 3ª linhas:

***Primeira Linha:*** Formada pela Diretoria Executiva, gerentes e assessores das áreas e coordenadores além dos gestores de projetos e processos. Esta linha é responsável por identificar e avaliar os riscos e conduzir os procedimentos de controles rotineiramente a fim de mitigar as vulnerabilidades de suas atividades;

***Segunda Linha:*** Fornece estruturas de gerenciamento de riscos, controles internos e *compliance*, auxiliando a 1ª linha no desenvolvimento de processos e controles eficazes. A Gerência de Governança, Risco e *Compliance* atua na 2ª linha;

***Terceira Linha:*** Realiza avaliações independentes sobre a eficácia da governança, do gerenciamento de riscos e dos controles internos, incluindo a forma como a 1ª e a 2ª linhas alcançam os objetivos de gerenciamento de riscos e controle. A Auditoria Interna integra a 3ª linha.

As atribuições dos órgãos de governança na estrutura de controles internos e gerenciamento de riscos estão descritas a seguir:

O **Conselho de Administração**, além de outras atribuições, é responsável por implementar e supervisionar os sistemas de gestão de riscos e de controle interno estabelecidos para prevenção e mitigação dos principais riscos a que está exposta a Companhia, inclusive aqueles relacionados à integridade das informações contábeis e financeiras e à ocorrência de corrupção e fraude, além de estabelecer o papel das diretorias no gerenciamento de riscos e aprovar a Política de Gerenciamento de Riscos Corporativos.

O **Comitê de Auditoria Estatutário** é responsável pela supervisão (i) dos processos de apresentação de relatórios contábeis e financeiros; (ii) dos processos de gestão de riscos e controle interno; e (iii) da atuação dos trabalhos da auditoria independente e da auditoria interna. É órgão estatutário, independente, de caráter consultivo e permanente e reporta-se ao Conselho de Administração.

A **Diretoria Executiva** é responsável por identificar e avaliar os riscos, realizar execução e manutenção das ações de tratamento, bem como implementar procedimentos internos para assegurar que as atividades estejam de acordo com as metas e objetivos.

A **Gerência de Governança, Risco e *Compliance*** é responsável por definir e coordenar a implementação das diretrizes, políticas e práticas de controles internos e gerenciamento de riscos corporativos, bem como de *compliance* da Companhia. As atividades desenvolvidas por ela são periodicamente relatadas à Diretoria Executiva, ao Comitê de Auditoria Estatutário, ao Conselho de Administração e a outros órgãos estatutários.

A **Auditoria Interna** é estrutura organizacional independente, responsável por aferir a adequação do controle interno e a efetividade do gerenciamento de riscos, recomendando, quando necessário, melhorias nos processos, além de realizar relatos periódicos de suas avaliações ao Comitê de Auditoria Estatutário e ao Conselho de Administração.

A Compagas, no modelo de gestão de riscos, adota parâmetros de apetite ao risco, considera sua possibilidade de ocorrência e seus impactos financeiros, operacionais, de imagem e socioambientais, e prevê ferramentas para seu tratamento e mitigação.

## *Principais Riscos*

Os riscos identificados pela Compagas observam os padrões definidos em sua Política de Gestão de Riscos Corporativos. A seguir são apresentados os principais riscos:

**1** Renovação da Concessão;

**2** Instabilidade regulatória quanto aos reajustes e revisões tarifárias e quanto à regulamentação do mercado livre do gás;

**3** Falhas operacionais e interferências na rede de distribuição;

**4** Defasagem tecnológica;

**5** Redução da base de clientes;

**6** Ameaças de cibersegurança e privacidade.

## *Segurança da Informação e Proteção de Dados na Compagas*

A Compagas vem ao longo do tempo envidando esforços para sempre garantir a segurança em seus serviços e, dentre esses trabalhos, destaca-se a preocupação em tratar a segurança da informação e os dados pessoais de parceiros, clientes, colaboradores e fornecedores com respeito e em conformidade com a legislação, em especial à Lei nº 13.709/18, Lei Geral de Proteção de Dados.

Para atuar diretamente com a proteção de dados dos titulares, a Compagas conta com a Coordenação de Proteção de Dados e com a Encarregada de Proteção de Dados, responsável pelo atendimento dos titulares de dados pessoais, com interface junto à Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD). Ao longo de 2021, foram desenvolvidos diversos trabalhos e ações com o intuito de disseminar os conceitos de privacidade e de proteção de dados no ambiente da Companhia, adequando, dessa forma, os processos que envolvem tratamento dos dados pessoais. Assim, a Compagas mantém seu propósito de aplicação das boas práticas que envolvem os preceitos de conformidade, estendendo às atividades que tratam dados pessoais.

# CONTEXTO DO SETOR

# UMA LONGA ESTRADA ATÉ A PROMOÇÃO DA ABERTURA E DA CONCORRÊNCIA NO MERCADO DE GÁS NATURAL BRASILEIRO

O mercado de gás continua passando por inúmeras transformações e, para a adequada compreensão do atual cenário, é importante listar alguns dos principais marcos da indústria do gás natural no país ao longo da história.

**1940**

Descoberta do Recôncavo Baiano

**1953**

Fundação da Petrobras

**1981**

Novas descobertas de gás natural na Bacia de Campos

**1988**

Constituição Federal - monopólio do serviço de distribuição de gás natural aos Estados

**1995**

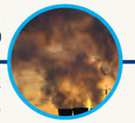
Abertura do mercado de distribuição para as empresas Privadas – Concessões

**1999**

Inauguração do GASBOL – Gasoduto Bolívia-Brasil

**2005**

Protocolo de Kyoto - Mercado de Carbono



**2007**

Plano de Antecipação da Produção de Gás - Plangás: Descoberta do Pré-Sal

**2009**

Publicação da "Lei do Gás" - nº 11.909/2009 e anúncios de investimentos em terminais de Gás Natural Liquefeito (GNL) pela Petrobras

**2011**

Início da exploração do Pré-Sal na costa brasileira

**2013**

Apresentação do Projeto de Lei nº 6.407/2013 – Intitulado de "Nova Lei do Gás"

**2015**

Petrobras apresenta um novo posicionamento estratégico em relação ao setor de gás natural com redução de participação no mercado

**2016**

Iniciativa "Gás para Crescer" e resolução CNPE nº 10/2016 visando a formação de um mercado de gás competitivo no país

**2019**

• Resoluções Aprovadas CNPE: nº 4/2019 e 16/2019 - com objetivos de estímulo à concorrência e propostas de novas diretrizes e políticas energéticas • Lançamento do Programa "Novo Mercado de Gás" • Termo de Compromisso de Cessação (TCC) firmado entre o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) e a Petrobras • Aprovação do ajuste Sinief (Sistema Nacional de Informações Econômicas e Fiscais) permitindo que diferentes agentes possam comercializar gás por meio dutoviário

**2021**

• Aprovação do Projeto de Lei nº 6.407/2013 - "Nova Lei do Gás"
• Decreto nº 10.712, de 2 de junho de 2021: regulamentação da Nova Lei do Gás

Em 2021 o projeto de Lei nº 6.407/2013 foi aprovado e após sanção presidencial converteu-se na "Nova Lei do Gás" - Lei nº 14.134, de 8 de abril de 2021. De maneira geral, a Nova Lei contempla as seguintes e principais mudanças no setor:

***Atividade de transporte de gás natural***
Alteração do atual regime de concessão para o de autorização, simplificando o processo de ampliação da malha de gasodutos do país;

***Garantia de acesso às infraestruturas essenciais***
A anterior Lei do Gás (Lei nº. 11.909/09) não obrigava o acesso de terceiros às instalações de gasodutos de escoamento da produção, unidades de tratamento e processamento de gás natural (UPGNs) e terminais de regaseificação de GNL (gás natural liquefeito). A nova lei busca assegurar os acessos não discriminatório e negociado, nos termos das regulações da ANP.

***Independência e Autonomia***
A nova Lei estabelece que o transportador deve construir, ampliar, operar e manter os gasodutos de transporte com independência e autonomia em relação aos agentes que exerçam atividades concorrenciais da indústria de gás natural. Além disso, proíbe a existência de relação societária direta ou indireta de controle ou de coligação, entre transportadores e empresas ou consórcios de empresas que atuem ou exerçam funções nas atividades de exploração, desenvolvimento, produção, importação, carregamento e comercialização de gás natural.

***Modelo de Entradas e Saídas no Transporte***
Outra alteração relevante estabelece que a malha de transporte de gás natural adotará o modelo de entradas e saídas, cujas capacidades poderão ser contratadas independentemente uma das outras. Nesse novo modelo, supridores contratariam a entrada enquanto as distribuidoras, consumidores livres e autoprodutores contratariam a saída, buscando-se por um cenário com mais flexibilidade para contratação de múltiplos supridores.

Adicionalmente, em 2021, destacam-se outros fatos relevantes que se relacionam ao processo de abertura de mercado do país:

• A Petrobras concluiu a venda de sua participação remanescente de 10% na Nova Transportadora do Sudeste S.A. (NTS) para a Nova Infraestrutura Gasodutos Participações S.A. (NISA) e também celebrou compromisso com a empresa Excelerate Energy Comercializadora de Gás Natural, relativo ao processo de arrendamento do Terminal de GNL (Gás Natural Liquefeito) da Bahia (TR-BA) até o final de 2023.

• Houve uma revisão do calendário do Termo de Compromisso de Cessação (TCC) pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), permitindo que a Petrobras volte a retirar gás através do Terminal de GNL da Bahia (TR-BA) e a comprar gás de outras empresas produtoras visando evitar um possível desabastecimento do mercado nacional.

• A Compass Gás & Energia, empresa do Grupo Cosan, adquiriu a participação de 51% da Petrobras na Gaspetro, porém com recomendação de veto pela Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), que sugere que a Petrobras viabilize a apresentação de ofertas separadas para cada uma das suas participações em concessionárias estaduais com participação da Gaspetro. O processo segue em negociação.

• No ano também se destaca a prorrogação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) dos prazos para a Petrobras vender suas refinarias e cumprir o acordo assinado em 2019.

• Duas Chamadas Públicas da TBG (Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S/A) – a Chamada Pública Incremental e Chamada Pública de Oferta de Capacidade Anual (CP-03) – não se realizaram ao longo de 2021 e impossibilitaram o aumento da capacidade da infraestrutura existente no GASBOL, bem como a contratação de capacidade no gasoduto por novos carregadores alternativos à Petrobras.

• Diante de todos os cenários, a Petrobras se manteve como a principal supridora de gás natural para as distribuidoras em todo o país, respondendo por mais de 90% da produção de petróleo e gás no Brasil e cerca de 80% das importações de GNL. No fim do ano, durante o fechamento de novos contratos, o reajuste anunciado pela estatal indicava um potencial desequilíbrio da economia como um todo: desde a indústria, que depende do produto, ao motorista que utiliza o gás natural veicular (GNV), chegando ao consumidor final. Neste momento, houve um apelo das distribuidoras ao CADE solicitando que a Petrobras mantenha as condições atuais dos contratos de suprimento de gás até que haja uma efetiva competição na oferta da molécula.

Apesar de alguns avanços na busca pela abertura de mercado de gás natural ao longo dos últimos anos, uma série de barreiras e desafios ainda estão presentes e precisam ser superados para que de fato seja possível atingir um mercado mais maduro, dinâmico e com a participação de vários agentes, como por exemplo:

**A.** Garantia de acesso à infraestrutura essencial (gasodutos de transporte, terminais de GNL e UPGNs) por novos agentes;

**B.** Liberação de capacidade de transporte de saída no Paraná, atualmente ocupada integralmente pela Petrobras, dificultando tanto o acesso do mercado a supridores alternativos quanto o desenvolvimento do mercado livre no estado;

**C.** Necessidade de expansão de infraestrutura de gasodutos no país, interiorizando a oferta atualmente disponível em quase sua totalidade nas regiões litorâneas do país;

**D.** Segurança e clareza das regras tributárias para os novos agentes de mercado;

**E.** Maior clareza quanto ao planejamento energético do país, visando garantir o sinal econômico necessário para a atração de mais investimentos em toda a cadeia do gás natural;

**F.** Implementação da Agenda Regulatória da ANP.

## *Chamada Pública de Suprimento das Distribuidoras do Centro-Sul*

Em março de 2021, a Compagas lançou sua segunda Chamada Pública de Suprimento (CP22) para recebimento de propostas de gás, de maneira coordenada com as distribuidoras do Centro-Sul - MSGÁS (Companhia de Gás do Estado de Mato Grosso do Sul), GasBrasiliano (Gás Brasiliano Distribuidora), a SCGÁS (Companhia de Gás de Santa Catarina), e SULGÁS (Companhia de Gás do Estado do Rio Grande do Sul). O objetivo consistiu em agregar escala de volumes para a região atraindo supridores de grande porte, bem como comunicar aos potenciais supridores as formas de contratação que melhor refletem as necessidades e características específicas dos mercados locais dessas distribuidoras, que em conjunto distribuem cerca de 6 milhões de m³/dia de gás.

Durante a CP22 - como é denominado o processo - o grupo recebeu mais de 130 propostas de 13 potenciais supridores, contemplando diferentes modalidades de fornecimento e origens do gás: importado, produção nacional, GNL e até biometano. O resultado não foi diferente da primeira Chamada Pública, lançada em 2018, ou seja, as distribuidoras permaneceram com Contratos de Suprimento de Gás Natural celebrados junto à Petrobras, único supridor que apresentou viabilidade de fornecimento a partir de janeiro de 2022. A nova contratação da Petrobras por todas as distribuidoras da CP22 evidencia a necessidade de maior desenvolvimento regulatório do setor no Brasil, a partir da elaboração e amadurecimento das regras e resoluções necessárias para a infraestrutura de escoamento, processamento e transporte de gás natural. O novo Contrato de Suprimento celebrado entre a Compagas e a Petrobras tem vigência até dezembro de 2025 e foi dimensionado para contemplar janelas de oportunidade visando novas contratações ao longo dos anos.

Contudo, cabe destacar que o número de propostas recebidas e de agentes participantes na CP22 foi superior ao primeiro processo realizado, demonstrando com clareza a contribuição das distribuidoras em prol da abertura do mercado de gás no país e o interesse de novos ofertantes. Ao longo das reuniões de negociação com os demais supridores participantes da chamada pública, foram compartilhadas diversas dificuldades e condições precedentes em relação a obtenção de gás nacional e boliviano, livre acesso às instalações essenciais de escoamento e processamento, construção de novos terminais de regaseificação de GNL nas regiões sul e sudeste do Brasil, além dos desafios de acesso ao sistema de transporte de gás natural da TBG (Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S/A). Adicionalmente, não há capacidade de transporte de saída disponível para o Estado do Paraná, conforme Consulta Pública nº21/2021 da ANP relativa à Chamada Pública de contratação de capacidade ociosa no GASBOL para os anos de 2022 a 2026.

A CP22 permanecerá vigente e a Compagas continuará a interagir com os potenciais supridores na busca contínua da diversificação de seus portfólios e contratos de suprimento, com o objetivo permanente de obter melhores condições comerciais e operacionais de fornecimento de gás natural para atendimento a sua área de concessão.

## *Estímulo à geração de biometano também é realidade no Paraná.*

Para desenvolver novas fontes de suprimento, durante o ano de 2021, a Compagas passou a apoiar ações que estimulam a geração de energia mais sustentável, o biometano. Por meio de apoio e de parcerias que auxiliam nos estudos de viabilidade técnica e econômica para um melhor aproveitamento do combustível produzido no Paraná, a Companhia busca incentivar a produção e o uso da energia renovável, gerada a partir da decomposição de matéria-prima orgânica, localizada em aterros e na agroindústria, para abastecimento de veículos leves e pesados, indústrias e cooperativas instaladas em regiões que não podem ser atendidas com a rede de gás natural, abrindo caminhos para redes locais de atendimento. Há um potencial enorme no Estado e o biometano deve ser mais um combustível integrante da matriz energética do Paraná, contribuindo para o desenvolvimento socioambiental e econômico das cidades.  O papel da Compagas é difundir a cultura da geração e da possibilidade do uso de um combustível sustentável, tornando-o cada vez mais comercial e competitivo.

Foto: Maurílio Cheli / Arquivo Sanepar

# EXPECTATIVAS DA COMPAGAS PARA O MERCADO DE GÁS

A Compagas, independente do cenário apresentado, vem envidando todos os seus esforços para viabilizar a contratação de um portfólio de suprimento mais competitivo e diversificado. Assim como outras distribuidoras do país, a Compagas é favorável à abertura do mercado, respeitados os Contratos de Concessão existentes e observados os critérios que promovam o desenvolvimento da infraestrutura nas áreas de atuação. Assim, reconhece a relevância das iniciativas que buscam ampliar a concorrência e trazer maior transparência para o setor, e espera que tais movimentos permitam uma maior competitividade nos preços praticados, de forma que beneficiem todos os consumidores e contribuam para a aceleração da expansão da rede de distribuição, o que é fundamental para aumentar a participação e consolidar o gás natural na matriz energética nacional.

Dados da Associação Brasileira das Distribuidoras de Gás Canalizado (Abegás) indicam que em todo o país são mais de 4 milhões de consumidores de gás natural nos segmentos residencial, comercial, industrial e automotivo. A extensão das redes de distribuição de gás canalizado ultrapassa a marca dos 40 mil km em todos os estados e o volume movimentado superou, na média anual, a marca de 76 milhões de m³/dia em 2021.

# DESEMPENHO COMPAGAS

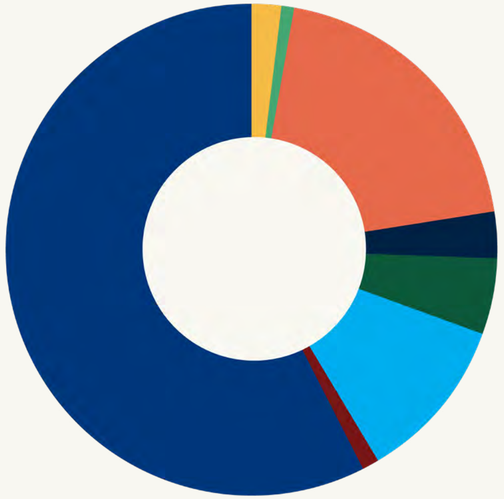
# RESULTADOS OPERACIONAIS

## *Distribuição de Gás Natural no Paraná*

A Compagas registrou alta no volume de gás natural distribuído em 2021. No ano a média alcançou a marca de 2.105.801 m³/dia, sendo 35% maior que a registrado em 2020, e foi amplamente influenciada pelo despacho termelétrico da Usina Elétrica a Gás de Araucária (UEGA). O volume de gás natural destinado ao mercado não térmico teve alta de 1%, se mantendo estável em relação a 2020, porém com destaques para aumentos de consumo nos segmentos veicular, industrial e comercial, o que demonstra a retomada da economia e das atividades comerciais e empresariais em meio à pandemia da COVID-19.

| SEGMENTOS | 2020 (m³/dia) | 2021 (m³/dia) | Var. % |
|---|---|---|---|
| Residencial | 31.646 | 33.900 | 7% |
| Comercial | 12.664 | 15.045 | 19% |
| Industrial | 377.219 | 423.134 | 12% |
| Veicular | 54.791 | 66.519 | 21% |
| Cogeração | 144.819 | 109.163 | -24% |
| Matéria-prima | 210.388 | 230.329 | 9% |
| Geração de Energia Elétrica | 491 | 368 | -25% |
| GNC (Industrial e Veicular) | 17.614 | 14.746 | -16% |
| GNL (Industrial) | 0 | 0 | - |
| Grandes Consumidores | 32.132 | 0 | - |
| **Total mercado não térmico** | 881.745 | 893.203 | 1% |
| Térmica | 676.113 | 1.212.597 | 79% |
| **Total DISTRIBUIÇÃO** | 1.557.858 | 2.105.801 | 35% |

## *Participação no volume médio diário por segmento em 2021 (%)*



- Térmica_**58%**
- Residencial_**2%**
- Comercial_**1%**
- Industrial_**20%**
- Veicular_**3%**
- Cogeração_**5%**
- Materia-prima_**11%**
- GNC (industrial e veicular)_**1%**
- G.E.E._**0%**
- GNL (industrial)_**0%**
- Grandes consumidores_**0%**

Na comparação nacional, o volume distribuído pela Companhia correspondeu a 2,7% do total de gás natural canalizado distribuído no país. Entre os estados do Sul, a Compagas foi responsável por 31,2% do volume de gás natural canalizado. O comparativo foi realizado entre as distribuidoras do país a partir dos dados extraídos do Boletim Mensal de Acompanhamento da Indústria do Gás Natural, organizado pelo Departamento de Gás Natural da Secretaria de Petróleo, Gás Natural e Combustíveis Renováveis, do Ministério de Minas e Energia (MME).

## COMPOSIÇÃO DA BASE DE CLIENTES DA COMPAGAS

**98,4%**
*Residencial*

**1,2%**
*Comercial*

**0,3%**
*Industrial*

**0,1%**
*Outros*

- VEICULAR
- COGERAÇÃO
- MATÉRIA-PRIMA
- GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA EM HORÁRIO DE PONTA
- TÉRMICA

# CLIENTES E MERCADOS ATENDIDOS

A Companhia encerrou o ano com o atendimento a mais de 51 mil clientes dos segmentos residencial, comercial, industrial e veicular. O total é 4% maior que o alcançado no ano anterior e representa mais de 2 mil novos lares, indústrias e comércios paranaenses sendo atendidos com um combustível mais limpo, prático e seguro.

| SEGMENTOS | 2020 | 2021 | Var. % |
|---|---|---|---|
| Residencial | 48.541 | 50.511 | 4% |
| Comercial | 573 | 603 | 5% |
| Industrial | 172 | 177 | 3% |
| Veicular | 33 | 34 | 3% |
| Cogeração | 2 | 2 | - |
| Matéria-prima | 3 | 3 | - |
| Geração de Energia Elétrica | 4 | 5 | 25% |
| GNC (Industrial e Veicular) | 6 | 2 | -67% |
| GNL (Industrial) | 0 | 0 | - |
| Grandes Consumidores | 0 | 0 | - |
| **Total mercado não térmico** | 49.334 | 51.337 | 4% |
| Térmica | 1 | 1 | 0% |
| **Total DISTRIBUIÇÃO** | 49.335 | 51.338 | 4% |

## RESIDENCIAL

Em 2021, a Compagas superou a marca de 50 mil unidades residenciais atendidas com gás natural no Paraná. O resultado foi alcançado no mês de outubro e o ano encerrou com um total de 50.511 unidades domiciliares com o gás disponível para utilização. O incremento em relação ao ano de 2020 é de 4% e representa mais de 1,9 mil novas residências que utilizam diariamente o combustível distribuído pela Companhia. Se considerarmos que em cada residência há, em média, três moradores, podemos afirmar que mais de 150 mil paranaenses contam com a praticidade, comodidade e segurança que o uso do gás canalizado oferece.

Como consequência do crescimento do mercado residencial, o volume de gás canalizado distribuído ao setor também foi maior. A alta registrada foi de 7% em relação a 2020, ultrapassando a marca dos 33 mil m³/dia na média anual.

O residencial é o maior mercado da Companhia e representa 98% da base de clientes da empresa. São usuários que utilizam o gás canalizado de diversas formas, desde para aquecimento de água no chuveiro e na cozinha, como também nos fornos, fogões, churrasqueiras, lareiras, e até em sistemas de aquecimento de piscinas, pisos e secadoras de roupas.

## COMERCIAL

O mercado comercial que abrange diferentes setores da economia, como panificadoras, lavanderias, restaurantes, hospitais, hotéis, shoppings, entre outros, foi um dos mais impactados pela pandemia da COVID-19 e no decorrer do ano de 2021 demonstrou seu potencial de superação. No ano, o segmento registrou alta de quase 20% no consumo e o número de estabelecimentos ultrapassou a marca das 600 unidades, registrando alta de 5% em relação a 2020.

## INDUSTRIAL

A utilização de gás natural para fins industriais - Industrial, Cogeração, Matéria-prima, Geração de Energia Elétrica e Grandes Consumidores -, correspondeu a cerca de 40% do volume total distribuído pela Companhia em 2021. Considerando apenas o mercado não térmico, os consumidores industriais foram responsáveis pelo maior consumo e juntos representaram cerca de 86% do total, com um volume que ultrapassa a marca dos 770 mil m³/dia.

Impactados pela retomada e reaquecimento da economia, após um ano de muitas incertezas provocadas pela pandemia da COVID-19, 2021 se mostrou mais promissor para a indústria paranaense e com isso, a Compagas registrou 11 novos clientes ligados à rede de distribuição e 12% de alta no volume distribuído ao segmento industrial de forma específica. A utilização do gás para fins de matéria-prima também teve alta de 9% em 2021. Durante todo o ano, ações foram intensificadas para buscar competitividade e segurança no fornecimento de gás natural a este setor que movimenta a economia do Estado.

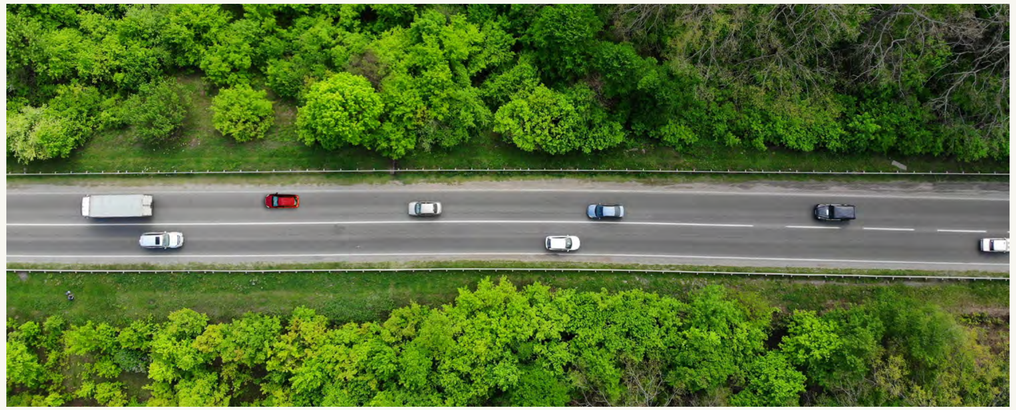
Entre os novos clientes do ano estão a Nilko, instalada em Pinhais, a Pervale Minerais, localizada em Ponta Grossa, e a Technocoat Artefatos de Papel, situada em Araucária.

## VEICULAR

Com as altas nos preços dos combustíveis, em 2021 o Gás Natural Veicular (GNV) se apresentou ao consumidor como um combustível mais vantajoso, principalmente para aqueles que percorrem grandes distâncias diariamente. Os motoristas da capital paranaense chegaram a ter uma economia de mais de 50% se comparado ao etanol e de 45% quando comparado à gasolina. Isso se deve ao fato de que além do menor preço no abastecimento, com um metro cúbico (m³) de GNV é possível rodar mais quilômetros do que com um litro de etanol ou gasolina.

Essas vantagens incentivaram o consumo de GNV no Paraná. O crescimento no volume distribuído ao setor foi de 19% e é considerado o melhor resultado em percentuais dos últimos anos. Esse movimento reflete o reaquecimento da economia e a competitividade do GNV frente aos combustíveis líquidos.

A frota que utiliza o combustível no Estado é de, aproximadamente, 38 mil veículos, de acordo com o Setor de Estatística do Detran/PR. Além da redução no custo por quilômetro rodado, no Paraná, os usuários de GNV contam com 70% de desconto no valor do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) - enquanto para carros não convertidos ao GNV o tributo é de 3,5% do valor do veículo, para os automóveis convertidos o IPVA é de somente 1% do valor do carro. Atualmente, 38 postos de combustíveis comercializam o GNV distribuído pela Companhia no Paraná.



## *Projeto Corredor Azul e o caminho para a Sustentabilidade*

De olho na sustentabilidade, a Compagas desenvolveu ao longo do ano junto às demais distribuidoras do país o projeto Corredor Azul. A iniciativa busca implementar rotas estratégicas e infraestrutura de abastecimento de gás canalizado voltado ao transporte pesado e de cargas. Por meio da ação, a Companhia quer ampliar o número de postos no Paraná que ofertam essa modalidade de combustível para caminhões, bem como o número de veículos pesados que utilizam o gás e ainda contribuir para a redução de emissões de poluentes.

Em Curitiba, um posto localizado na Cidade Industrial atendido pela Compagas, passou a abastecer diariamente caminhões movidos 100% a gás natural que percorrem a rota São Paulo – Curitiba para o transporte de mercadorias ligadas ao *e-commerce*. Cada caminhão tem a capacidade de abastecimento de 230 m³ de gás natural e este volume garante uma autonomia de mais de 400 quilômetros para o veículo, ou seja, ele consegue rodar da capital paranaense até o retorno à cidade paulista com o volume abastecido.

O projeto será executado em três fases com vistas a permitir a cobertura das principais rotas de escoamento de cargas que integram o Estado.

O uso do gás natural e do biometano em veículos pesados [caminhões e ônibus] contribui significativamente para a redução de emissão de carbono. Em relação ao diesel, estima-se que o gás natural reduza a emissão de CO2 em 23%, enquanto o biometano alcança uma redução próxima a 85%. O abastecimento com estes combustíveis também é vantajoso para a saúde pública, pois atuam para a diminuição da poluição local – quando comparados ao diesel, a redução de NOx é de 90% e de material particulados chega a 85%. Os efeitos são de curto prazo, com a colaboração para a redução de doenças cardiovasculares e para a perda de produtividade causada por esses poluentes.

Nesse sentido, para as empresas e governos que possuem metas de redução de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), substituir veículos movidos a diesel para veículos abastecidos com gás natural pode ser um grande passo para cumprir os planos de sustentabilidade traçados, indo ao encontro dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU) e das metas definidas pelos países na última COP26.

Foto: Scania Brasil

# RELACIONAMENTO COM CLIENTES E CONSUMIDORES

Em alinhamento ao seu referencial estratégico e em busca da melhoria contínua e geração de valor, a Compagas atende seus clientes com foco e dedicação.

Em 2021, a Compagas registrou um índice de satisfação de 95,8% no atendimento telefônico. Os telefones 3004-3400 e 0800 643 8383 estão disponíveis a todos os consumidores e também à sociedade de forma geral, inclusive para atendimentos de emergência todos os dias da semana, 24 horas por dia. Em 2021, foram mais de 57,7 mil ligações recebidas e mais de 90,4 mil protocolos abertos. Além do atendimento telefônico, a interação com clientes e consumidores se dá por plataformas on-line e atendimento presencial.

Nos últimos anos, a agência Compagas Virtual tem se destacado como um dos principais canais de atendimento da Companhia, possibilitando a emissão de fatura, atualização de cadastro, histórico de consumo, orientações para débito automático e extrato de quitação de débitos a todos os segmentos atendidos.

## Números do Atendimento em 2021

**+de**
**57,8 mil**
contatos telefônicos recebidos

**+de**
**7,4 mil**
solicitações do Fale Conosco (site Compagas)

**+de**
**320**
atendimentos presenciais

**total de**
**90,5 mil**
manifestos gerados no sistema

**95,8%**
é o índice de satisfação registrado em 2021 no atendimento telefônico

# COMPAGAS. O MUNDO NOS CHAMA.

***Mais do que uma campanha, uma nova forma de comunicação com toda a sociedade.***

Com o objetivo de apresentar ao público uma Compagas moderna, alinhada aos atuais anseios da sociedade por uma nova forma de olhar o mundo, pela ótica da sustentabilidade e do respeito pelo ser humano, a empresa lançou em 2021 a campanha "O Mundo nos Chama". A iniciativa, que faz parte do projeto de reposicionamento de marca da Companhia, é resultado de um amplo estudo de marca realizado entre o fim de 2019 e o início de 2020, que identificou que os consumidores têm valorizado tecnologias mais sustentáveis, empresas mais responsáveis e fontes de energia mais naturais, que proporcionem ao mesmo tempo mais inovação e desenvolvimento. As ações do projeto de reposicionamento de marca também foram executadas em ambiente interno para envolvimento e preparação dos colaboradores para esse Mundo que nos Chama à integração e ao futuro!

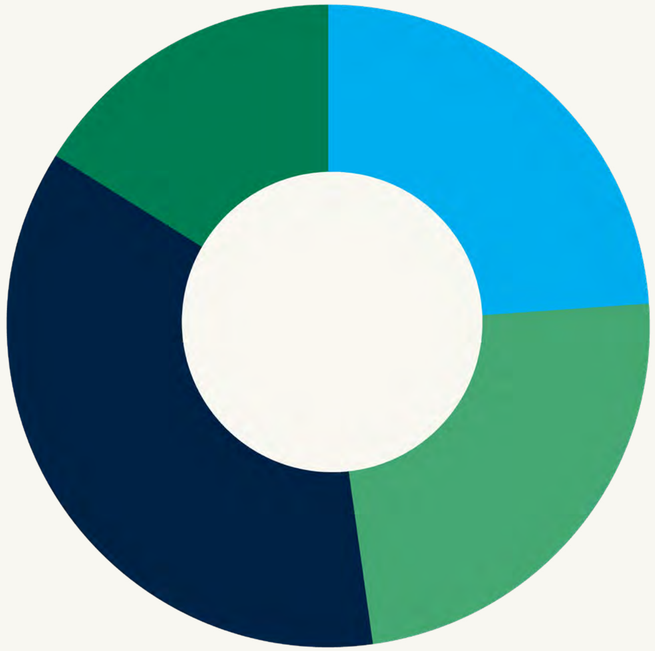
# INVESTIMENTOS

Em 2021, a Compagas continuou a investir no mercado de gás natural e concentrou seus esforços em projetos de saturação e integridade de rede para expandir a sua atuação nas regiões já atendidas pela rede de distribuição de gás canalizado e aumentar a eficiência operacional.

O investimento total somou R$ 14,8 milhões. Deste total, cerca de R$ 9 milhões foram direcionados a projetos de saturação dos mercados urbano e industrial. Para atendimento ao mercado urbano R$ 5,4 milhões foram investidos na construção da rede de distribuição e na ligação de clientes residenciais e comerciais. No segmento industrial, cerca de R$ 3,6 milhões foram utilizados para a execução de ramais e em projetos para ligação dos novos clientes.

Mais de R$ 2,3 milhões foram destinados às obras de integridade de rede com o objetivo de garantir a operação e o fornecimento contínuo de gás natural canalizado em toda a área de atendimento da Companhia. Outros R$ 3,5 milhões foram investidos na otimização de atividades administrativas e em Sistemas e Tecnologia da Informação.

***Distribuição de Investimentos***



- Saturação Urbano_**36%**
- Administrativos_**24%**
- Saturação Industrial_**24%**
- Integridade de Rede_**16%**

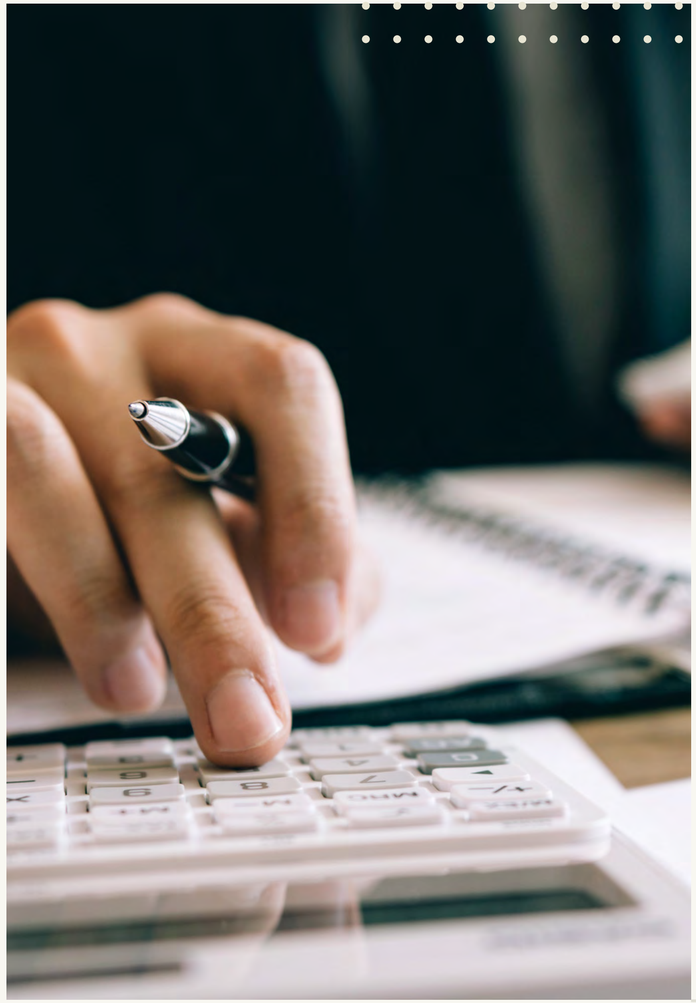
# RESULTADOS FINANCEIROS

Ao longo dos anos, em linha ao referencial estratégico e para garantir a perenidade do negócio, a Compagas desenvolve ações e projetos que permitem ampliar a sua atuação no Paraná de forma rentável, com eficiência e qualidade. Tais medidas têm impacto direto nos resultados econômicos e financeiros da Companhia, como pode ser observado na tabela que reflete a evolução dos últimos cinco anos.

***Resumo econômico-financeiro (R$/mil)***

| | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | Variação % |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Volume não térmico (mil m³/ ano) | 422.180 | 434.460 | 499.654 | 322.719 | 326.019 | 1% |
| Volume térmico (mil m³/ano) | 42.000 | 41.998 | 24.838 | 247.457 | 442.598 | 79% |
| Receita Líquida | 462.321 | 565.904 | 756.650 | 524.225 | 738.050 | 41% |
| Gás comprado para revenda | -309.352 | -427.669 | -610.644 | -362.081 | -525.921 | 45% |
| Custeio | 92.701 | -78.841 | -66.614 | -61.523 | -66.417 | 8% |
| Outras receitas e (despesas) operacionais[1] | -110.502 | 67.275 | 172.244[2] | -28.049 | 38.448 | -237% |
| Lucro líquido | 65.570 | 82.527 | 186.015 | 59.624 | 125.653 | 111% |
| EBITDA | 170.771 | 126.668 | 251.636 | 72.765 | 166.980 | 129% |
| Remuneração dos acionistas | 15.573 | 19.600 | 44.179 | 84.634 | 34.140 | -60% |
| Dividendos por lote de mil ações | 0,43 | 0,54 | 1,23 | 2,35 | 0,95 | -60% |
| Passivo | 189.791 | 199.397 | 299.997 | 218.795 | 293.715 | 34% |
| Ativo Total | 539.165 | 607.673 | 846.490 | 702.067 | 815.892 | 16% |
| Patrimônio Líquido | 349.374 | 408.276 | 546.493 | 483.272 | 522.177 | 8% |

*[1]Outras receitas e despesas operacionais são constituídas, principalmente, de provisões e estimativas, entre as quais, constituição e reversão de impairment e ajuste a fair value dos créditos oriundos das operações de venda e aquisição de gás.*
*[2]Além dos itens citados acima, em 2019 o resultado foi impactado principalmente pelos créditos de tributos a compensar por conta do trânsito em julgado de ação sobre a não incidência do PIS/COFINS sobre o ICMS.*



***Receita Líquida***
Em 2021, a Compagas obteve uma receita líquida de R$ 738,05 milhões. O aumento de 41% em relação ao ano anterior decorre do maior número de clientes e do aumento no volume de distribuição de gás natural aos mercados atendidos.

***Geração de Caixa – EBITDA***
O EBITDA (Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização) apresentou um aumento de 129% em relação ao ano anterior, impactado pelo aumento no volume de distribuição durante o ano, em especial no gás distribuído para o mercado térmico.

***Custeio***
Ao longo dos anos, a Compagas vem executando ações que visam a adequação das suas operações de acordo com a realidade atual do mercado e também em alinhamento às projeções futuras. Em 2021, houve um breve aumento de 8% em relação a 2020, justificado pela retomada das atividades após um ano muito impactado pela pandemia da COVID-19. Em relação ao ano anterior, houve aumento no número de contratações e projetos que impactaram este indicador.

***Lucro Líquido***
O lucro líquido foi de R$ 125,6 milhões em 2021. A alta de 111% em relação ao ano anterior também foi impactada, principalmente, pelo maior volume de gás natural canalizado distribuído durante o ano.

***Aspectos Patrimoniais***
Do lucro líquido verificado no exercício de 2021, no valor de R$ 125,6 milhões, apurado de acordo com a legislação societária, a Administração propõe para distribuição aos acionistas, o montante de 25% do lucro, após a destinação para Reserva Legal.

***Auditores Independentes***
Em conformidade com o art.3º da Lei nº 11.638/2007 e com a Instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003, a Companhia declara que realizou auditoria nas contas do exercício de 2021 por meio de contrato com a Mazars Auditores Independentes S/S, o qual contempla a prestação exclusiva de serviços de auditoria independente, que resultaram na aprovação das Demonstrações Financeiras, todas sem ressalvas.

Adicionalmente, a Compagas atendeu as demandas dos órgãos de controle interno e externos para o acompanhamento das atividades e consolidação dos seus balanços.

# REGULAÇÃO

No desempenho da regulação e fiscalização do serviço, a Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Paraná – Agepar – promoveu fiscalizações na Compagas voltadas à segurança e qualidade do serviço, que não resultaram em qualquer apontamento.

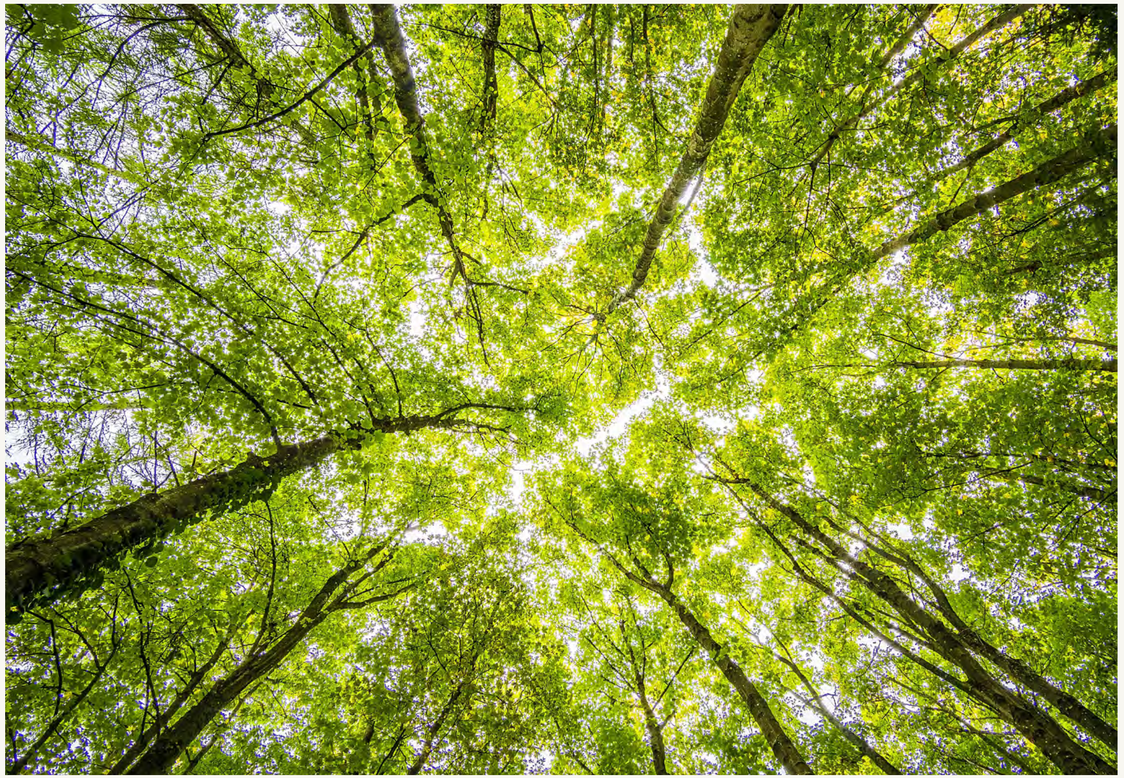
Do ponto de vista regulatório econômico-financeiro, foram homologados os reajustes tarifários pleiteados, de acordo com a sistemática de atualização monetária das margens de distribuição unitárias e da conta gráfica instituída pela Resolução 006/2021 para atualização e repasse das variações do custo do gás. Em dezembro de 2021, o saldo da conta gráfica acumulou o montante de R$ 11,4 milhões a favor da Companhia.

Em 2021, a Compagas implementou em seu site o Portal de Tarifas que visa garantir a transparência das tarifas de gás natural no Estado e permite aos usuários acompanhar o comportamento das variações do custo do gás, além de concentrar, num único espaço e de fácil acesso, as informações exigidas pela Lei Estadual nº 20.253/2020.

# RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

# RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

Em atendimento à Lei 13.303/2016, artigo 8º, inciso IX, a Compagas apresenta seu Relatório de Sustentabilidade visando a prestação de contas de forma transparente para todos os seus públicos de relacionamento. Este relatório conta com a identificação dos aspectos sociais, ambientais, tecnológicos e operacionais executados e acompanhados pela Companhia para a operação da rede de distribuição de gás natural.



# GESTÃO DO CAPITAL HUMANO

Para a operação de todos os serviços relacionados à distribuição de gás canalizado, a Compagas encerrou 2021 com um quadro de pessoal composto por 154 colaboradores, incluídos os empregados concursados, comissionados, aprendizes, estagiários, cedidos e diretores. As pessoas que integram a Companhia são, em sua grande maioria, profissionais com formação de nível superior, o que reflete a alta qualidade e qualificação de todo o time. Todos estão cobertos por Acordo Coletivo de Trabalho e possuem contratos regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

O relacionamento entre as pessoas que exercem atividades na Companhia, ou em seu nome, é orientado por meio do seu Código de Conduta e Integridade. É o Código que estabelece os princípios norteadores e as condutas íntegras para as relações da Compagas e permite aos seus empregados, administradores e contratados balizar suas atitudes.

Durante todo o ano, a empresa manteve uma agenda de benefícios competitivos com os existentes no mercado e que a diferencia de outras empresas por acreditar que o bem-estar de seus colaboradores reflete em melhores resultados para o seu negócio. No âmbito da qualificação, a Compagas proporcionou diferentes treinamentos além de bolsas de estudo para aprendizado de língua estrangeira e pós-graduação, visando estimular o desenvolvimento das pessoas para atendimento às necessidades e interesses da Companhia.

Em 2021, foi executado o Programa de Desligamento Voluntário com Transferência de Conhecimento, o qual estabeleceu regras e critérios que possibilitaram aos colaboradores solicitar o desligamento voluntário do quadro funcional da empresa, mediante repasse dos conhecimentos adquiridos ao longo da carreira. Seis funcionários foram desligados ao longo do ano por adesão ao Programa.

## *Avaliação de Desempenho*

A Compagas executou em 2021 o Programa de Avaliação de Desempenho contemplando as etapas de autoavaliação, avaliação individual pelos gestores e avaliação conjunta (gestores com seus funcionários). O objetivo do Programa é promover uma avaliação geral sobre os comportamentos e resultados, identificar pontos de melhoria e elaborar planos de ação que propiciem o desenvolvimento profissional dos colaboradores.

## *Perfil do capital humano e diversidade*

| Quadro de Colaboradores | 2021 |
|---|---|
| Quadro Próprio | 133 |
| Aprendiz | 0 |
| Diretores | 3 |
| Cedidos | 2 |
| Cargo em Comissão | 4 |
| Estagiários | 12 |
| Total | 154 |

### Perfil do quadro de Colaboradores

**HOMENS**

- Abaixo de 30 anos_**4,55%**
- De 30 a 50 anos_**43,51%**
- Acima de 50 anos_**20,13%**

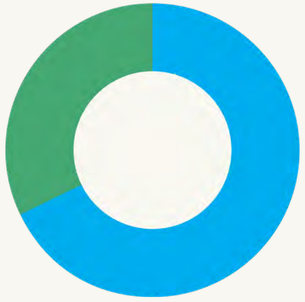
**MULHERES**

- Abaixo de 30 anos_**3,90%**
- De 30 a 50 anos_**24,03%**
- Acima de 50 anos_**3,90%**

| Taxa de Absenteísmo * | |
|---|---|
| 2017 | 3,15% |
| 2018 | 2,05% |
| 2019 | 1,91% |
| 2020 | 3,48% |
| 2021 | 2,06% |

(*) A taxa de absenteísmo considera as ausências justificadas e injustificadas, excluindo férias e licenças especiais dos colaboradores sujeitos ao controle de jornada.

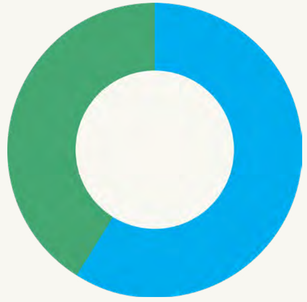
### Colaboradores por gênero



**HOMENS** 68%

**MULHERES** 32%

### Colaboradores com funções de confiança por gênero



**HOMENS** 59%

**MULHERES** 41%

## *Igualdade de Gêneros*

***Na Compagas todos são iguais.*** Valorizamos o trabalho, reconhecemos as necessidades e oportunizamos as mesmas condições para homens e mulheres. Destaca-se que a diversidade e a representatividade da mulher na Compagas são crescentes. Em 2021, elas representaram mais de 30% do quadro de colaboradores e nas funções de confiança essa presença supera a marca de 40%. Temos orgulho e respeito pelas nossas mulheres, que conquistam seus espaços e mostram que a igualdade deve prevalecer.

# COVID-19, SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA

A Compagas não parou. Ao longo destes dois anos marcados pela pandemia da COVID-19, contou com a energia de todos os seus colaboradores para prestar o serviço essencial da distribuição de gás canalizado aos mais de 51 mil clientes. O trabalho é diário e realizado em todos os setores da Companhia, seja por aqueles que trabalham à distância ou por quem está na linha de frente, nas ruas e na operação diária da rede. Para garantir a segurança e preservar seus colaboradores, clientes e a sociedade, a Compagas adotou todas as medidas preventivas recomendas pelas autoridades de saúde.

Sem prejuízo das atividades, o trabalho remoto foi concedido durante o ano de 2021 aos colaboradores enquadrados nos grupos de risco e para as áreas administrativas. Todos os colaboradores permanecem em monitoramento constante a respeito do estado de saúde e apresentação de sintomas relacionados à COVID-19 e para os casos suspeitos é realizado o exame RT-PCR, estabelecido pela Organização Mundial da Saúde e pelo Ministério da Saúde como referência (padrão ouro) no diagnóstico da COVID-19.

Foram entregues a todos os colaboradores máscaras faciais e álcool em gel para proteção individual. A sede administrativa e as bases operacionais permanecem equipadas com produtos de higiene para uso daqueles que estão em trabalho presencial. Orientações gerais sobre o uso obrigatório de máscara facial, higiene frequente das mãos e principais objetos de uso com álcool e distanciamento foram e continuam sendo repassadas a todos colaboradores.

Para ampliar a prevenção e com foco na saúde, a Compagas antecipou para o mês de abril, a Campanha de Vacinação contra a Gripe que contemplou todos os colaboradores e seus dependentes, além de terceirizados que atuam nas dependências da empresa.

Também em atenção à saúde, foi dado continuidade ao Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), realizado em Parceria com a Fundação Copel. Em 2021, 99,25% dos funcionários do quadro próprio realizaram consultas e exames para diagnóstico de possíveis situações de risco à capacidade e produtividade no trabalho.

Saúde e qualidade de vida estão diretamente ligadas ao desenvolvimento do colaborador e consequentemente do negócio. Cientes dessa ligação, a Compagas manteve o Programa de Qualidade de Vida com incentivo à prática desportiva e com a divulgação de conteúdos sobre relaxamento, autoconhecimento, nutrição e vida saudável, visando proporcionar e incentivar uma vida mais leve e orientada para a mudança de hábitos.

## *Segurança*

Comprometida com a segurança de suas redes de distribuição, com a proteção do meio ambiente e com a integridade física de todos os envolvidos em suas atividades, a Compagas executa o trabalho de prevenção, identificação, avaliação e gerenciamento de riscos e impactos, a fim de reduzir ou eliminá-los. O foco é manter a segurança em todas as atividades técnico-operacionais e administrativas a todos os seus colaboradores, clientes e também para a comunidade.

Em 2021, todas as obras e serviços da Companhia passaram por inspeções realizadas pela equipe de Segurança do Trabalho, que também identificou e quantificou os principais atos e condições inseguras, possibilitando ações corretivas e reduzindo assim a probabilidade de acidentes. As atividades em campo foram realizadas por funcionários ou terceiros que tenham participado de treinamentos sobre procedimentos relacionados à saúde e segurança no trabalho e da exposição dos riscos para as atividades realizadas. Cursos de formação e de reciclagem da Norma Regulamentadora (NR) nº 33, que trata dos requisitos para identificação e atuação em espaços confinados, foram ministrados para profissionais da área técnica da Compagas.

| Indicadores | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 |
|---|---|---|---|---|---|
| Óbitos | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Taxa de Frequência de Acidentes com Afastamentos -TFCA* | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Taxa de Gravidade - TG** | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

(*) TFCA: número de acidentes com funcionários/milhão de hh. (**) TG: número de dias perdidos/milhão de hh.

Ainda com foco em segurança, é relevante a aproximação entre a Compagas e as principais empreiteiras responsáveis por obras de saneamento e telefonia nas regiões de atuação da empresa para evitar possíveis interferências na rede de distribuição de gás – assim, o Programa de Prevenção de Danos na Rede de Distribuição de Gás Natural teve continuidade em 2021. As ações foram realizadas para empresas que executam atendimento e serviços de obras de água e esgoto, tanto de caráter eletivo quanto emergenciais, e em terceirizadas de empresas de telecomunicação que atuam em obras de instalação de fibra óptica, em sua maioria realizadas pelo método não destrutivo (MND), em Curitiba e Região Metropolitana. O objetivo do programa é repassar orientações sobre a sinalização e a integridade da rede de gás natural a fim de evitar interferências e a interrupção no fornecimento do combustível.

# CAPITAL SOCIAL

A Compagas reconhece seu papel fundamental de disseminar o uso do gás natural, e por isso investe em diversas ações socioambientais com o objetivo de levar à comunidade, valores sociais, além de informações de seus benefícios, sobre segurança e preservação ao meio ambiente. As ações da Companhia são pautadas em diretrizes que visam a valorização das contribuições das comunidades nas regiões de inserção dos negócios da Companhia, a promoção do diálogo transparente, regular e estruturado com acionistas, clientes e consumidores, fornecedores, órgão regulador, governo e comunidade, considerando suas demandas, prioridades e expectativas, o incentivo do uso seguro, eficiente e sustentável dos seus produtos e serviços e a promoção da responsabilidade social.

## *Ações Socioambientais*

A Compagas realiza a gestão do seu negócio de forma sustentável, ciente de que a construção da infraestrutura da rede de distribuição de gás canalizado gera impactos, os quais devem ser mitigados. Para tanto, a Companhia realiza ações com o objetivo de mitigar os impactos socioambientais ocasionados durante as obras, de forma a converter estes efeitos em benefícios para a população local e para o meio ambiente.

Neste contexto, a ação em andamento se refere à medida compensatória referente ao projeto de ampliação da rede distribuição de gás natural executada nos municípios de Ponta Grossa, Carambeí e Castro entre os anos de 2014 e 2016. Trata-se da construção da Reserva Técnica do Museu do Tropeiro, em Castro. A medida é proveniente de um Termo de Compromisso firmado pela Companhia junto ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) e o espaço será destinado a garantir a preservação das peças do acervo museológico que não estão em exposição. No ano de 2021, a Compagas deu continuidade à primeira fase da medida compensatória referente à construção da Reserva Técnica. Foi elaborado o Projeto Executivo, já aprovado pelo IPHAN, e em análise por parte da Coordenadoria Estadual do Patrimônio Cultural do Estado do Paraná. Concluída essa etapa, a Companhia iniciará a próxima fase da medida compensatória com a efetiva execução das obras de construção da Reserva Técnica.

## *Gestão de Compras e Fornecedores*

Os fornecedores constituem parcerias estratégicas na Compagas. As atividades são desenvolvidas em modelos de gestão alinhados às melhores práticas para o alcance da eficiência operacional. Como uma sociedade de economia mista, a Compagas está sujeita as legislações que normatizam as ações de seleção de fornecedores, sendo as mesmas realizadas conforme os editais de licitação e cláusulas contratuais, e em cumprimento às legislações trabalhistas, de direitos humanos, fiscal e ambiental.

Os processos de aquisição e contratação da Compagas são regidos pela Lei das Estatais, nº 13.303/2016, conforme disposições do Regulamento Interno de Licitações e Contratos, em vigor desde o ano de 2018, e atualizado em 2021. O Regulamento e seus anexos está disponível em licitacoes.compagas.com.br.

## *Relacionamento com Comunidades*

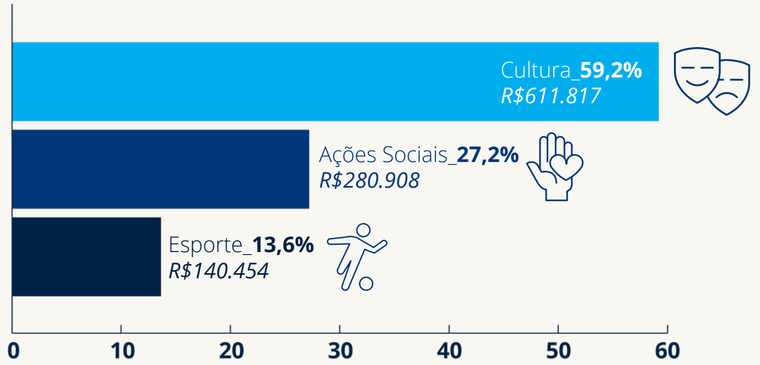
### *Investimentos Sociais por meio de Incentivos Fiscais*

A Compagas realiza investimentos sociais por meio de incentivos fiscais em benefício da comunidade local. É uma contribuição para a melhoria e o desenvolvimento das comunidades em que atua. Em 2021, a Compagas selecionou seis projetos para o recebimento de patrocínio incentivado. A destinação total foi de cerca de R$ 1 milhão a projetos paranaenses voltados às áreas da saúde, infância e adolescência, esporte e cultura.

Ao apoiar ações ligadas à promoção do esporte, de amparo à saúde e inclusão social, a Companhia se envolve ainda mais com a comunidade, entendendo seus desejos, suas necessidades reais, e reforça a vocação de ser uma empresa feita por pessoas e para as pessoas. Os projetos apoiados estão enquadrados em leis e programas de incentivo fiscal - Lei de Incentivo ao Esporte; Fundo para a Infância e Adolescência; Fundo do Idoso e Programa Nacional de Apoio à Cultura – e atendem a Política de Patrocínio da Companhia (documento que estabelece os critérios para aprovação das propostas e que está disponível no site da empresa) e ao Decreto Estadual nº 1.715/2015.

Os projetos selecionados são: “Projeto Casa Lares São Joaquim e Sant’Anna”, do Pequeno Cotolengo do Paraná – Dom Orione; “Projeto Trilhando Sonhos – Fase 2”, da Associação Iniciativa Cultural; “NÍVEA – Núcleos de Iniciação ao Voleibol Escolar de Araucária”, da Associação dos Servidores da Prefeitura do Município de Araucária; “Brasil: Paisagem Paranaense – Cultura e Natureza”, projeto de Ricardo Koch Cavalcanti Me; “Olhar de Cinema – Festival Internacional de Curitiba”, da Grafo Audiovisual Ltda ME; e “Projeto Cultural Plano Anual do Museu Paranaense”, da Sociedade de Amigos do Museu Paranaense (SAMP).

### *Área de investimento*




Os patrocínios incentivados, de caráter institucional, voltados à responsabilidade socioambiental, cultura, esporte, desenvolvimento, integração e sustentabilidade regional, ou outros temas que sejam convergentes com a missão institucional e com os interesses da Compagas, têm por objetivo o fortalecimento e a valorização da imagem corporativa em conjunto com a promoção do desenvolvimento social e sustentável. A regulamentação para cadastro e seleção de projetos incentivados está disponível no site compagas.com.br.

# CAPITAL DE INFRAESTRUTURA

A Companhia encerrou o ano de 2021 com uma rede de distribuição de gás de 852 km, atendendo os municípios de Araucária, Balsa Nova, Campina Grande do Sul, Campo Largo, Carambeí, Castro, Colombo, Curitiba, Fazenda Rio Grande, Palmeira, Pinhais, Ponta Grossa, Quatro Barras e São José dos Pinhais. Esta rede, composta de 470 km de aço carbono e de 382 km em Polietileno de Alta Densidade (PEAD), foi construída de acordo com as normas e regulamentos técnicos, para oferecer segurança e um elevado grau de confiabilidade no abastecimento. Além do atendimento através da rede de distribuição, o gás natural está presente em Paranaguá e Arapoti por meio do Gás Natural Comprimido (GNC).

Visando o fornecimento contínuo de gás natural, a Compagas realizou diversas ações de manutenção da rede de distribuição do combustível, incluindo manutenção preventiva, inspeções e sinalizações, atuação em interferências de terceiros, sistemas de medição e proteção catódica, as quais contribuíram para a redução dos períodos de descontinuidade no fornecimento de gás natural e no tempo de atendimento de cada interrupção.

## *Tecnologia aplicada na Rede de Distribuição de Gás Natural*

O mundo em transformação chama por tecnologia e inovação. Na área Operacional da Compagas, além da busca contínua pela confiabilidade no fornecimento e na segurança da rede de distribuição de gás natural, a aplicação de novas tecnologias tem contribuído e feito a diferença no dia a dia operacional.

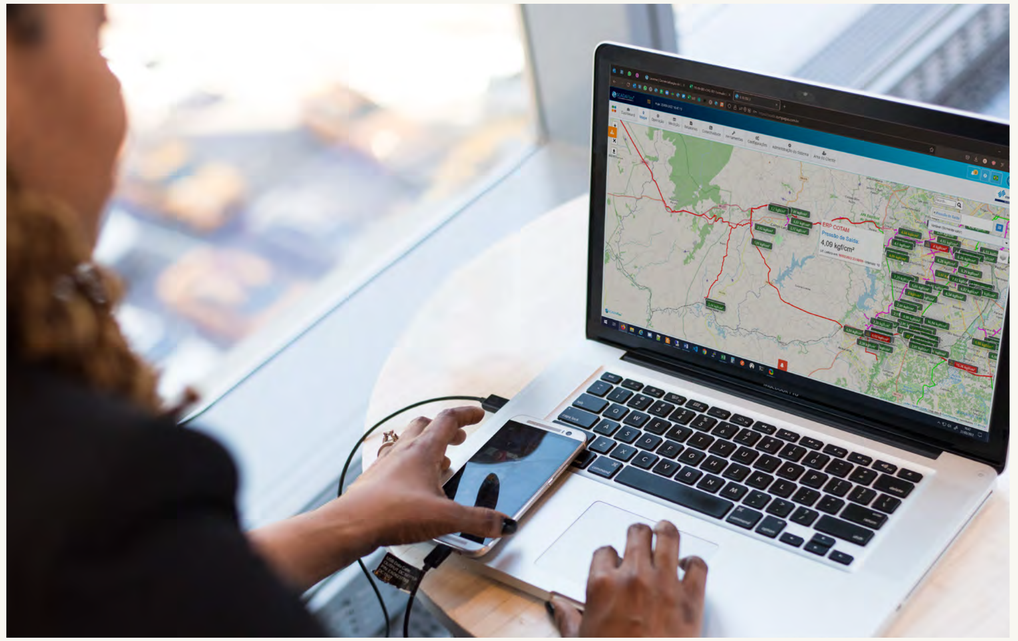
Nos últimos anos, uma série de ações foram executadas com o objetivo de melhorar os processos que envolvem a supervisão e o monitoramento da rede de distribuição de gás natural e a programação de consumo. Em 2021, dois projetos foram finalizados e outros iniciados. Todos estão vinculados a desafios pré-existentes e como resultado trazem ganhos econômicos, e principalmente, maior confiabilidade, agilidade e segurança no tratamento de dados e informações relacionadas ao consumidor e ao próprio faturamento da Companhia.

O Sistema Supervisório, cuja operação teve início em 2020, possibilitou uma visão global da rede de distribuição, visto que os equipamentos que fornecem os dados ao sistema estão implantados em pontos estratégicos e cobrem 95% do volume total distribuído. O controle é distribuído aos usuários com acesso via *smartphone* o que facilitou a operação e proporcionou ganhos de eficiência e agilidade para a equipe. Para a implantação do Sistema, a Compagas já investiu mais de R$ 4,5 milhões, sendo que a instalação de todos os pontos mapeados foi finalizada no primeiro semestre de 2021.

A inteligência artificial também vem sendo utilizada pela Companhia. O Morgen é um sistema que prevê os volumes da Compagas ao captar o histórico de volume do *city gate* (período passado até o momento presente) e, com o uso de técnicas de *machine learning* constrói um modelo matemático capaz de fazer uma previsão do volume futuro para informar ao supridor, conforme condições contratuais. Com a implantação do Morgen, que está integrado ao Sistema Supervisório, a Compagas conquistou uma maior visão da operação da sua rede, dos seus consumidores e ampliou a captação de dados em tempo real, o que contribuiu para uma maior assertividade na programação e uma economia de até 80% com as penalidades contratuais por erro de dados.

A Companhia também desenvolveu um aplicativo de leitura industrial, disponível para *smartphones* e moldado de acordo com os requisitos específicos dos processos de leitura da Compagas. O app, de uso exclusivo da Companhia, permite a leitura tanto dos equipamentos que possuem conversor de volume quanto dos que não o têm. Os dados são enviados em tempo real para o Sistema de Gestão de Medição (SGM) da Compagas, que agrega todas as informações de consumo dos clientes industriais.

O aplicativo permitiu uma otimização considerável em todo o nosso processo de leitura dos clientes industriais, que antes dependiam de equipamentos defasados, dificultando muito os processos de manutenção. O envio das informações em tempo real do app para o SGM se mostrou essencial para uma redução considerável nos processos de faturamento e validação dos dados. Vale ressaltar, ainda, que o investimento no aplicativo se pagou em menos de um ano com a melhoria e agilidade do processo de leitura. Com o mesmo foco, em 2021, a Compagas também deu início ao desenvolvimento do aplicativo para o processo de leitura do segmento residencial, o qual deve ser colocado em operação em 2022.



## *Investimento em Poços de Pinçamento para bloqueios estratégicos na rede de distribuição de gás evita descontinuidade de fornecimento*

Em 2021 a Compagas investiu perto de R$ 500 mil para a implantação de 350 poços de pinçamento ao longo de sua rede de distribuição na cidade de Curitiba. Os poços são inserções estratégicas na rede de distribuição de gás natural para atuação de pinçadores em momentos que necessitem do bloqueio da rede para reparos e ações em caso de emergência. Com o projeto em prática, é possível evitar a interrupção de fornecimento de gás para determinada Zona de Bloqueio e consequente desabastecimento de clientes. No total, o projeto contempla um total de 400 poços e a execução total está prevista para conclusão no primeiro trimestre de 2022.

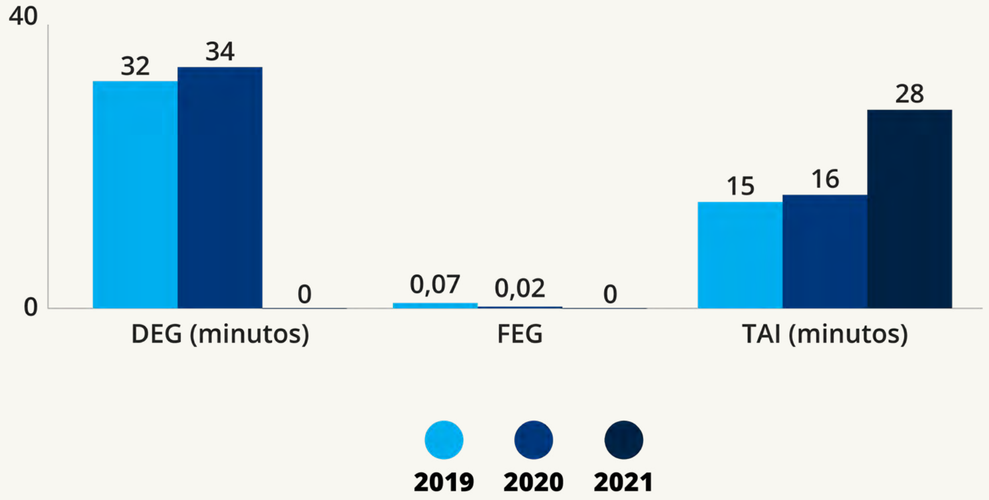
## *Indicadores Operacionais*

A qualidade de fornecimento, medida por indicadores de desempenho das distribuidoras quanto à continuidade do serviço prestado, conhecidos como DEG (Duração Equivalente de Interrupção de Gás) e FEG (Frequência Equivalente de Interrupção de Gás) chegou ao índice zero na Compagas em 2021 – os limites estabelecidos pela Companhia para os indicadores são: DEG em 30 minutos e FEG em 0,10.

Este resultado é decorrente de diferentes ações: da aproximação entre a Compagas e as principais empreiteiras responsáveis por obras de saneamento, telecomunicações, tráfego, entre outros, nas regiões de atuação da empresa para evitar possíveis interferências, da consequente redução no número de incidentes na rede – em 2021 contabilizou-se apenas seis incidentes -, e quando necessária a atuação da equipe de emergência, do uso de novas técnicas operacionais, como a de pinçamento dos dutos, para evitar a interrupção no fornecimento de gás natural ao cliente final.

O tempo de atendimento à ocorrência de interrupção (TAI) no fornecimento do combustível atingiu 28 minutos – ficando estável em relação ao ano anterior e bem abaixo do limite definido que é de 1 hora.

As perdas técnicas de gás são inerentes ao processo de manutenção e operação da rede de distribuição, além de considerar as diferenças de medição entre o volume de gás contratado junto ao supridor e o medido em todas as unidades consumidoras. Em 2021, as perdas representaram 0,74% do volume total faturado no ano.



## *Licenças Operacionais e Estudos Ambientais*

A Compagas instala e opera suas redes de acordo com as legislações ambientais, assim, em 2021, a Companhia obteve do Instituto Água e Terra (IAT) a renovação das Licenças de Operação do ramal Ponta Grossa, Carambeí e Castro, Licenças Simplificadas para a execução de ramais nos municípios de Araucária, Campina Grande do Sul, Campo Largo, Curitiba, Ponta Grossa e São José dos Pinhais, e a concessão de Dispensa de Licenciamento Ambiental Estadual (DLAE) para a execução de duas obras, uma no município de Ponta Grossa e outra em São José dos Pinhais.

A Secretaria Municipal do Meio Ambiente (SMMA) de Curitiba concedeu 22 Licenças de Instalação e 12 de Operação para a rede de distribuição de gás. Entre as licenças estão contempladas a licença de instalação de ramais para atendimento a clientes residenciais e comerciais.

Ao longo de 2021 foram desenvolvidos os Planos de Controle Ambiental para a execução de prolongamentos da rede de distribuição. No total foram oito planos para ramais de atendimento a consumidores do segmento comercial e industrial nos municípios de Araucária, Campina Grande do Sul, Campo Largo, Curitiba, Ponta Grossa e São José dos Pinhais.

# CAPITAL NATURAL

A gestão da Compagas é realizada de forma responsável. Com foco na sustentabilidade e pautada na promoção da eficiência ecológica e no uso sustentável dos recursos naturais, a Companhia demonstra seu compromisso com o desenvolvimento sustentável realizando a ações para a redução de emissão de poluentes e do consumo de energia, além da destinação adequada de resíduos gerados pela sua operação de forma a converter possíveis impactos e efeitos em benefícios reais à população local e ao meio ambiente.

## *Inventário de Gases de Efeito Estufa*

A Compagas realiza monitoramentos para quantificar as emissões de gases de efeito estufa na atmosfera. Em 2021, o total de emissõesfoi de 8.244,03 toneladas métricas de CO2 equivalente (tCO2e), decorrentes de manutenções e incidentes na rede de distribuição e gás e da utilização de outros combustíveis.

| Emissões em toneladas métricas de CO2 equivalente (tCO2e) | |
|---|---|
| Emissões referentes à purgas, manutenções e incidentes na rede com vazamento de gás | 8.151,25 tCO2e |
| Emissões decorrentes da utilização de combustíveis (GNV, diesel e gasolina), além da recarga de extintores de incêndio | 92,78 tCO2e |
| **TOTAL** | **8.244,03 tCO2e** |

## *Resíduos*

Com foco na redução da geração de resíduos sólidos e, consequentemente, na diminuição do consumo de recursos naturais e na emissão atmosférica, a Compagas executa há 12 anos o Programa de Gerenciamento de Resíduos para a destinação final adequada dos materiais reutilizáveis e não-reutilizáveis. Lâmpadas, pilhas e baterias, eletrônicos, além de resíduos (como estopas, filtros e outros sólidos contaminados) são separados para o descarte adequado.

Nos últimos anos a Compagas vem desenvolvendo diversas ações internas com a missão de educar e conscientizar os colaboradores para a separação e destinação adequada do resíduo administrativo gerado diariamente – papel, plástico, metal, vidro e orgânicos. Os materiais recicláveis são direcionados às associações e cooperativas com o intuito de contribuir com a geração de renda e melhoria das condições de trabalho dos catadores.

## *Consumo de Água e Energia*

Em 2021, o consumo de água das unidades administrativas e bases operacionais da Compagas no Paraná totalizou 397 m³, demonstrando redução de 16% em relação ao volume utilizado em 2020. A fonte de todo o consumo foi o abastecimento municipal. O consumo total de energia elétrica foi de 292.269 kWh. Em relação ao ano anterior, a Companhia registrou um aumento de 10%.

## *Consumo de Combustíveis*

A tabela a seguir apresenta os valores de consumo de combustíveis da Companhia.

| Consumo de combustíveis | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **Tipo de Combustível** | **Unidade** | **2020** | **2021** | **%** |
| Gás Natural Veicular (GNV) | m³ | 19.167 | 17.477 | -9% |
| Diesel | litros | 3.616 | 2.797 | -23% |
| Gasolina | litros | 31.729 | 33.030 | 4% |

O consumo total de combustíveis em 2021reduziu frente a 2020. A utilização de gás natural veicular caiu 9%, no uso do diesel a queda foi de 23% e a utilização de gasolina cresceu 4%.

# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

# RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## *Opinião*

Examinamos as demonstrações financeiras da Companhia Paranaense de Gás – Compagas ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia, em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro *(International Financial Reporting Standards - IFRS),* emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB.*

## *Base para opinião*

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## *Principais assuntos de auditoria*

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

### (i) Reconhecimento de receita

O reconhecimento da receita da Companhia é decorrente da distribuição de gás natural canalizado, por meio da concessão para exploração dos serviços públicos, conforme descrito e demonstrado nas notas explicativas 1 e 19. Devido à complexidade na captura, processamento e registro das transações e a grande dependência dos sistemas de tecnologia e de seus respectivos controles internos envolvidos no reconhecimento da receita da Companhia, esse assunto foi considerado como significativo para a nossa auditoria.

## *Como nossa auditoria endereçou esse assunto*

Nossa abordagem de auditoria baseou-se na combinação de testes de controles e testes substantivos, incluindo:
(i) avaliação do desenho dos controles implementados no processo de vendas, faturamento e contas a receber, bem como a sua efetividade operacional ao longo do exercício;
(ii) inspeção em bases de amostragens dos recebimentos subsequentes de faturas;
(iii) análise das receitas não faturadas considerando o processo de mensuração realizado pela administração;
(iv) testes documentais em transações de receita, para uma amostra de lançamentos contábeis registrados na rubrica de receita, levando em consideração relevância e imprevisibilidade em nossa amostragem;
(v) avaliação se as divulgações incluídas nas notas explicativas estão apropriadas.

Baseados nos procedimentos de auditoria efetuados, que são consistentes com a avaliação da Administração, consideramos adequadas as práticas de reconhecimento de receita da Companhia, para suportar os julgamentos e informações incluídas no contexto das demonstrações financeiras tomadas em seu conjunto.

### (ii) Ativos de concessão - ativo financeiro e ativo intangível

Considerando que a Companhia é uma concessionária de serviços públicos, ela incorre em gastos de modernização e ampliação da rede de distribuição de gás, que são registrados como ativos intangíveis e amortizados pelo prazo do contrato de concessão. A determinação dos gastos que se qualificam como ativo intangível no contexto do contrato de concessão, incluindo os custos de empréstimos gerais e específicos atribuíveis à construção ou aquisição do ativo intangível, e a iden-

tificação da data correta do início da operação do ativo para o início de sua amortização, e consequente paralisação da capitalização de juros, requerem esforço da administração para garantir a existência, procedência e correto registro dos gastos atribuíveis ao intangível e sua correspondente amortização.

Em razão dos aspectos acima mencionados e considerando a relevância dos valores envolvidos, esse tema foi considerado como uma área de foco em nossa auditoria.

## *Como nossa auditoria endereçou esse assunto*

Nossos procedimentos de auditoria relacionados à existência e aos valores reconhecidos no exercício incluíram, entre outros:

(i) inspeção, com base em amostragem, das documentações que evidenciam os gastos com ampliação da rede;
(ii) análise de capitalização dos juros e custos dos empréstimos, quando aplicável;
(iii) análise data de início da operação dos ativos e a análise da classificação entre intangível (gastos que gerarão benefícios econômicos em anos subsequentes) e despesa. Para as obras em curso durante o exercício, efetuamos a inspeção de documentos, em base amostral, que comprovam a ocorrência de gastos adicionados aos ativos.

Como resultado da aplicação desses procedimentos, consideramos que os gastos incorridos estão suportados por documentos e são razoáveis, em todos os aspectos relevantes, no contexto das demonstrações financeiras.

## *Outros Assuntos*

### Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e são consistentes em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

## *Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor*

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

## *Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras*

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro *(International Financial Reporting Standards - IFRS)*, emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB*, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demosntrações financeiras.

## *Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras*

Nossos objetivos são: obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro e; emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

• Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;

• Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia; Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;

• Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidentes de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manterem em continuidade operacional;

• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras. inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;

• Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras da entidade ou atividades de negócio da Companhia para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras. Somos responsáveis pela direção, pela supervisão e pelo desempenho da auditoria da Companhia e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas; salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Curitiba, 11 de fevereiro de 2022.

Mazars Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP023701/O-8 PR

Éverton Araken Paetzold
Contador CRC 1PR 047.959/O-9

## *Balanço patrimonial (em milhares de reais)*

| | Nota | 2021 | 2020 |
|---|---|---|---|
| **Ativo circulante** | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 4 | 210.641 | 110.659 |
| Aplicações financeiras | 5 | 8.332 | - |
| Contas a receber de clientes | 6 | 81.179 | 56.151 |
| Contas a receber de partes relacionadas | 6 e 16 | 200 | 2.935 |
| Créditos nas operações de venda de gás | 7 | 54.518 | 49.918 |
| Impostos a recuperar | 8 | 38.443 | 33.356 |
| Estoques | | 1.297 | 932 |
| Despesas antecipadas | | 570 | 201 |
| Outros ativos | | 600 | 580 |
| | | 395.780 | 254.732 |
| **Não circulante** | | | |
| Créditos nas operações de venda de gás | 7 | 26.048 | 53.178 |
| Impostos a recuperar | 8 | 42.810 | 53.364 |
| Aplicações financeiras | 5 | - | 8.042 |
| Despesas antecipadas | | 27 | 44 |
| Depósitos judiciais | | 71 | 86 |
| Ativos financeiros da concessão | 10.2 | 233.026 | 189.416 |
| Intangível | 10.3 | 104.523 | 129.884 |
| Direito de uso de ativos | 23 | 13.607 | 13.321 |
| | | 420.112 | 447.335 |
| **TOTAL DO ATIVO** | | **815.892** | **702.067** |

| | Nota | 2021 | 2020 |
|---|---|---|---|
| **Passivo circulante** | | | |
| Fornecedores | 11 | 3.740 | 3.393 |
| Contas a pagar partes relacionadas | 11 e 16 | 60.121 | 38.574 |
| Debêntures | 18 | - | 20.252 |
| Impostos a pagar | 12 | 15.454 | 8.880 |
| Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar | 15.4 | 129.061 | 84.634 |
| Provisões trabalhistas e encargos sociais a pagar | 13 | 8.043 | 6.887 |
| Passivo de arrendamentos | 23 | 2.803 | 1.984 |
| Outros passivos | | 2.484 | 8.540 |
| | | 221.706 | 173.144 |
| **Não circulante** | | | |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 9.3 | 33.956 | 22.428 |
| Provisão para contingências | 14 | 16.144 | 634 |
| Benefícios a empregados | 17 | 10.528 | 10.121 |
| Passivo de arrendamentos | 23 | 11.381 | 12.468 |
| | | 72.009 | 45.651 |
| **Patrimônio líquido** | | | |
| Capital social | 15.1 | 220.966 | 220.966 |
| Reservas de lucro | 15.3 | 303.007 | 264.396 |
| Ajuste de avaliação patrimonial | | (1.796) | (2.090) |
| | | 522.177 | 483.272 |
| **TOTAL DO ATIVO** | | **815.892** | **702.067** |

## *Demonstração do resultado*
## *Exercícios findos em 31 de dezembro (em milhares de reais)*

| | Nota | 2021 | 2020 |
|---|---|---|---|
| Receita líquida - venda de gás e serviços | 19 | 738.050 | 524.225 |
| Receita de construção | 19 | 11.222 | 7.438 |
| **Total da receita líquida** | | **749.272** | **531.663** |
| Custo dos produtos vendidos e serviços prestados | 20 | (574.374) | (407.452) |
| Custo de construção | 20 | (11.222) | (7.438) |
| **Lucro bruto** | | **163.676** | **116.773** |
| Despesas com vendas | 20 | (11.132) | (8.417) |
| Despesas gerais e administrativas | 20 | (56.892) | (39.194) |
| Outras (despesas) receitas operacionais, liquidas | 21 | 38.448 | (28.049) |
| **Lucro antes do resultado financeiro, líquido** | | **134.100** | **41.113** |
| Receitas financeiras | 22 | 47.470 | 45.249 |
| Despesas financeiras | 22 | (3.632) | (3.439) |
| Resultado financeiro, líquido | | 43.838 | 41.810 |
| **Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social** | | **177.938** | **82.923** |
| Imposto de renda e contribuição social - corrente | 9.1 | (40.909) | (21.677) |
| Imposto de renda e contribuição social - diferido | 9.1 | (11.376) | (1.622) |
| **Lucro líquido do exercício** | | **125.653** | **59.624** |
| **Demonstração do resultado abrangente** | | | |
| Ganho (perda) atuarial com planos de benefícios de aposentadoria | | 445 | (520) |
| Tributos sobre ganho (perda) atuarial com planos de benefícios de aposentadoria | | (151) | 176 |
| **Resultado abrangente do exercício** | | **125.947** | **59.280** |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## *Demonstração das mutações do patrimônio líquido*
## *Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 (em milhares de reais)*

| | | | | RESERVAS DE LUCROS | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Nota | Capital Social | Ajuste de avaliação patrimonial | Reseva legal | Reserva de retenção de lucros | Dividendos à disposição da AGO | Lucros acumulados | Total |
| **Saldos em 31 de dezembro de 2019** | | **220.966** | **(1.746)** | **39.345** | **287.330** | - | - | **545.895** |
| Dividendos adicionais | 15.4 | - | - | - | (105.710) | - | - | (105.710) |
| Resultado atuarial líquido | 17 | - | (344) | - | - | - | - | (344) |
| Lucro líquido do exercício | | - | - | - | - | - | 59.624 | 59.624 |
| Destinações: | | | | | | | | |
| Constituição de reserva legal | 15.2 | - | - | 2.981 | - | - | (2.981) | - |
| Dividendos obrigatórios | 15.4 | - | - | - | - | - | (16.194) | (16.194) |
| Constituição de reserva de retenção de lucros | | - | - | - | 40.449 | - | (40.449) | - |
| **Saldo em 31 de dezembro de 2020** | | **220.966** | **(2.090)** | **42.326** | **222.069** | - | **220.966** | **483.271** |
| Dividendos adicionais | 15.4 | - | - | - | (52.901) | - | - | (52.901) |
| Resultado atuarial líquido | 17 | - | 294 | - | - | - | - | 294 |
| Lucro líquido do exercício | | - | - | - | - | - | 125.653 | 125.653 |
| Destinações: | | | | | | | | |
| Constituição de reserva legal | 15.2 | - | - | 1.867 | - | - | (1.867) | - |
| Dividendos obrigatórios | 15.4 | - | - | - | - | - | (34.140) | (34.140) |
| Dividendos a disposição da AGO | | - | - | - | - | 89.646 | (89.646) | - |
| **Saldo em 31 de dezembro de 2021** | | **220.966** | **(1.796)** | **44.193** | **169.168** | **89.646** | **220.966** | **522.177** |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# *Demonstração dos fluxos de caixa - Método indireto*
# *Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 (em milhares de reais)*

| | Nota | 2021 | 2020 |
|---|---|---|---|
| **Fluxos de caixa das atividades operacionais Lucro líquido do exercício** | | **125.653** | **59.624** |
| **Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício:** | | | |
| Depreciação e amortização | 10.3 | 32.879 | 31.652 |
| Despesa de imposto de renda e contribuição social | 9 | 52.286 | 23.300 |
| Provisão para crédito de liquidação duvidosa | 6 | (2.764) | 238 |
| Perda (ganho) para ajuste de preço nas operações de compra de gás | | (46.511) | - |
| Provisão para perda por critério de valoração de crédito de gás | 7 | 11.153 | 22.572 |
| Provisão para contingências | 14 e 17 | 15.917 | 1.360 |
| Juros sobre empréstimos e debêntures | | - | 645 |
| Variações monetárias sobre ativo financeiro | | (33.910) | (34.591) |
| Resultado na baixa do intangível | | 11 | (96) |
| | | **154.714** | **104.704** |
| **Variações nos ativos e passivos** | | | |
| (Aumento) de aplicação financeira | | (290) | (148) |
| (Aumento) redução de contas a receber de clientes e outras | | (19.529) | 40.515 |
| (Aumento) redução de estoques | | (365) | (90) |
| Redução de tributos a recuperar | | 8.526 | 38.124 |
| Redução de créditos nas operações de gás | | 57.887 | 10.744 |
| Redução de depósitos judiciais | | 15 | 38 |
| (Aumento) Redução de despesas antecipadas | | (352) | 53 |
| (Aumento) de outros ativos | | (20) | (179) |
| Aumento (redução) de fornecedores de gás e contas a pagar | | 21.894 | (41.067) |
| (Redução) de impostos a pagar | | (8.870) | (30.933) |
| Aumento de obrigações trabalhistas e encargos sociais | | 366 | 247 |
| (Redução) aumento Pagamento de juros | | (554) | (484) |
| (Redução) aumento de outras contas a pagar | | (10.744) | 823 |
| **Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais** | | **202.678** | **122.347** |
| Pagamento de imposto de renda e contribuição social | | (27.583) | (21.672) |
| Encargos de empréstimos e financiamentos pagos | | 3.705 | 1.033 |
| | | **(23.878)** | **(20.639)** |

| | Nota | 2021 | 2020 |
|---|---|---|---|
| **Fluxos de caixa das atividades de investimentos** | | | |
| Aquisição de ativo intangível | 10 | (14.262) | (17.216) |
| Alienação do intangível | 10 | (11) | 96 |
| **Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento** | | **(14.273)** | **(17.120)** |
| **Fluxos de caixa das atividades de financiamento** | | | |
| Dividendos pagos | | (40.588) | (79.414) |
| Amortizações de principal de passivo de arrendamentos | 26 | (3.705) | (1.033) |
| Pagamento de encargos | | (379) | (2.409) |
| Pagamento de debêntures | | (19.873) | (32.769) |
| **Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamento** | | **(64.545)** | **(115.625)** |
| **Aumento (redução) liquido(a) de caixa e equivalentes de caixa** | | **99.982** | **(31.037)** |
| No início do exercício | | 110.659 | 141.696 |
| No fim do exercício | | 210.641 | 110.659 |
| | | **99.982** | **(31.037)** |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# *Demonstração do valor adicionado*
# *Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 (em milhares de reais)*

| | Nota | 2021 | 2020 |
|---|---|---|---|
| **Receitas** | | | |
| Venda de produtos e serviços | | 976.632 | 701.215 |
| (-) ICMS - substituição tributária | | (5.591) | (4.215) |
| Outras receitas | | 52.467 | 3.657 |
| | | 1.023.508 | 700.657 |
| **Insumos adquiridos de terceiros** | | | |
| Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados | | (668.327) | (474.906) |
| Materiais, energia, serviços de terceiros e outros | | (22.006) | (17.136) |
| Outros | | (28.020) | (19.063) |
| | | (718.353) | (511.105) |
| **Valor adicionado bruto** | | **305.155** | **189.552** |
| Depreciação e amortização | 10.3 | (32.877) | (31.650) |
| **Valor adicionado líquido produzido pela entidade** | | **272.278** | **157.902** |
| **Valor adicionado recebido em transferência** | | | |
| Receitas financeiras | 22 | 47.470 | 45.249 |
| | | 47.470 | **45.249** |
| **Valor adicionado total a distribuir** | | **319.748** | **203.151** |

| | Nota | 2021 | 2020 |
|---|---|---|---|
| **Pessoal** | | | |
| Remuneração direta | | 26.185 | 23.825 |
| Benefícios | | 7.086 | 6.425 |
| FGTS | | 1.631 | 1.422 |
| | | 34.902 | 31.672 |
| **Impostos, taxas e contribuições** | | | |
| Federais | | 48.572 | 31.591 |
| Estaduais | | 106.363 | 76.488 |
| Municipais | | 516 | 235 |
| | | 155.451 | 108.314 |
| **Remuneração de capitais de terceiros** | | | |
| Juros, multas e variações monetárias | | 3.633 | 3.439 |
| Aluguéis | | 109 | 102 |
| | | 3.742 | 3.541 |
| **Remuneração de capitais próprios** | | | |
| Dividendos | | 12.848 | 2.640 |
| Juros sobre o capital próprio | | 21.292 | 13.553 |
| Lucros retidos | | 91.513 | 43.431 |
| | | 125.653 | 59.624 |
| **Valor adicionado distribuído** | | **319.748** | **203.151** |

# *Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021 (em milhares de reais)*

## 1. Contexto operacional

A Companhia Paranaense de Gás - Compagas ("Companhia") é uma sociedade de economia mista constituída em 6 de julho de 1994, com sede na Avenida João Gualberto, 1000, em Curitiba, cuja atividade principal é a exploração do serviço público de distribuição de gás natural canalizado, conforme estabelece a Lei Estadual nº 10.856/94, que promulga a concessão deste serviço de acordo com o parágrafo 2º do Art. 25 da Constituição Federal. A Companhia iniciou suas operações comerciais em 1º de outubro de 1998 e possui em 31/12/2021, uma rede de distribuição de 851 km e conta com 148 colaboradores.

A Companhia possui um contrato que outorga e regula a concessão para a exploração dos serviços públicos de distribuição de gás canalizado no Estado do Paraná, com prazo de vigência de 30 anos, contados a partir da data de 06 de julho de 1994, podendo ser prorrogado mediante requerimento da Concessionária.

O objeto da concessão consiste na exploração dos serviços de distribuição de gás canalizado e demais atividades correlatas e afins, para utilização por todos os segmentos do mercado consumidor, seja como matéria-prima, seja para geração de energia ou outras finalidades e usos possibilitados pelos avanços tecnológicos.

Extinta a concessão, por advento do termo contratual, os ativos vinculados à prestação de serviço de distribuição de gás serão revertidos ao Poder Concedente, o Estado do Paraná, e a Companhia será indenizada pelos investimentos efetuados nos dez anos anteriores ao término da concessão ao valor de reposição depreciado, avaliados por empresa de auditoria independente, determinado com base nos valores a serem apurados à época.

O Estado do Paraná publicou a Lei Complementar nº 205 em 07/12/2017, trazendo nova interpretação quanto ao término do prazo da concessão, entendendo que o mesmo ocorreria em 20/01/2019. Em decorrência disso, a administração da Compagas, sua Controladora e demais acionistas questionaram os efeitos da referida lei por entenderem estar conflitante com os termos observados no atual contrato de concessão. Consequentemente, a Compagas ajuizou ação judicial questionando o vencimento antecipado da concessão e em 30/10/2018 foi concedida a tutela provisória de urgência antecedente favorável à Companhia, para reconhecer a validade da cláusula 1.1 do Contrato de Concessão, que estabelece o prazo contratual de 30 anos contatos do dia 06/07/1994, com término em 06/07/2024. A Companhia aguarda que seja proferida sentença nos autos do processo judicial. Em 04/12/2020, foi publicada a Lei Complementar n. º 227/2020, que alterou a Lei Complementar n. º 205/2017, revogando o seu artigo 15, que previa o término do prazo da concessão em 20/01/2019. Com a revogação do referido artigo, foi afastada a incerteza sobre o término do prazo de concessão, ficando, a partir da publicação da Lei Complementar nº 227/2020, definido o término da concessão em 06/07/2024.

Em 23/07/2021, o Governo do Estado do Paraná publicou o Edital de Convocação da Consulta Pública nº 001/2021 sobre o Plano Estatual para o Setor de Distribuição de Gás Canalizado, estabelecendo o prazo até 13/09/2021 para que os interessados apresentem as contribuições, comentários e/ou sugestões referentes às condições propostas de prorrogação da concessão.

Em 13/09/2021, a Diretoria Executiva encaminhou as contribuições da Companhia à Secretaria de Estado do Planejamento e Projetos Estruturantes, na forma prevista no Edital de Convocação da Consulta Pública 001/2021.

### 1.1 Impacto da COVID-19 nas demonstrações financeiras

Com base nas informações disponíveis até o momento, indicamos, em linhas gerais, os efeitos observados até o presente na demanda dos principais segmentos de operação da Companhia, desde o início das medidas de isolamento social. Importante reiterar que se tratam de indicativos observados até a data de encerramento dessas demonstrações financeiras.

#### *1.1.1 Perdas de crédito esperadas*

As perdas de créditos esperadas são constituídas com base na análise dos riscos de realização dos créditos em montante considerado suficiente para fazer face às eventuais perdas na realização da conta clientes, considerando critérios específicos do histórico de pagamento, das ações de cobrança realizadas para a recuperação do crédito e a relevância do valor devido na carteira de recebíveis. Também é considerada a expectativa de perda sobre a carteira a vencer, mediante critérios definidos pela administração, as quais estão em linhas com nossa prática contábil adotada.

A Companhia considera o total registrado das perdas de crédito esperadas suficiente para cobrir eventuais perdas na realização desses ativos e a estimativa decorrente dessa avaliação desde início da pandemia até 31 de dezembro de 2021 é de R$ 158.

#### *1.1.2 Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros – impairment*

Na avaliação dos ativos não financeiros até o momento, não foram identificados indícios de comprometimento ou de perda de recuperabilidade desses ativos. Nessa avaliação, a administração considerou a recuperação das vendas em 2020 e em 2021, bem como o controle de despesas que foi aplicado. A vida útil dos ativos leva em consideração a data de término do contrato de concessão, portanto, não há redução de vida útil.

#### *1.1.3 Recuperação dos tributos diferidos ativos*

As diferenças temporais que dão origem aos tributos diferidos foram avaliadas e mantêm a recuperabilidade inalterada devido a expectativa de realização dessas diferenças e de lucros futuros advindos da atividade da Companhia.

#### *1.1.4 Valor justo de outros ativos e passivos*

Os ativos e passivos financeiros estão avaliados pelo seu valor justo e representam o valor que se espera que sejam realizados na data de balanço. Adicionalmente, a Companhia monitora sua recuperabilidade, que se mantém inalterada no atual cenário de negócios.

#### *1.1.5 Incertezas e julgamentos relacionadas ao passivo de arrendamento*

Os contratos de arrendamento da Companhia não tiveram alterações de premissas significativas que pudessem gerar impacto relevante nas demonstrações financeiras.

#### *1.1.6 Benefícios pós-emprego*

A Compagas possui programa de benefício pós emprego que consiste em Plano Previdenciário (Plano III) e Programa de Assistência à Saúde. O primeiro é um plano de contribuição definida em que o beneficiário monta sua poupança durante o período laboral e consome seus recursos na fase pós emprego. Este, sob a ótica das normas contábeis internacionais, é de benefício definido e a obrigação pós-emprego é limitada ao montante dos gastos projetados de aposentados e pensionistas sem correspondência contributiva dos mesmos. Nesse plano não há obrigação a ser reconhecida.

O segundo é um Programa de Assistência à Saúde dos Servidores da Compagas que permite a continuidade da assistência àqueles que se retiram e a seus dependentes. A Compagas responde, igualmente, pelas eventuais insuficiências episódicas do programa. No atual cenário não foram identificadas variações decorrentes da pandemia que alterem as premissas atuariais que reflitam nas estimativas e que necessitem serem provisionados.

#### *1.1.7 Liquidez*

Desde o início da pandemia, a Companhia monitora seus indicadores e adotou ações para preservar sua liquidez. Desde 01/11/2020 retornou seus contratos de aquisição de gás a execução regular, porém, reservando seu direito de invocar novamente a ocorrência de Caso Fortuito ou Força Maior e consequente dispensa do cumprimento das obrigações contratuais diretamente afetadas pelo evento, nos termos contratuais.

## 2. Base da preparação

### 2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (*"International Financial Reporting Standards - IFRS"*), emitidas pelo *"International Accounting Standards Board - IASB"*, as quais compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC. A preparação destas demonstrações de acordo com as IFRS tem por objetivo atender a demanda da controladora da Companhia.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras e, somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

A diretoria da Companhia autorizou a emissão destas demonstrações financeiras em 31 de janeiro de 2022 e sua divulgação será autorizada pelo Conselho de Administração.

### 2.2 Base de mensuração

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas

para as demonstrações financeiras, conforme explicado na Nota 2.4. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras e, somente elas, estão sendo evidenciadas, e estas correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

Estas demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto para os instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos (créditos nas operações de venda de gás). O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos na data de aquisição. A administração afirma que todas as informações relevantes estão sendo endereçadas e que correspondem às utilizadas por ela em sua gestão.

### 2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais (R$), que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

### 2.4 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação destas demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (*"International Financial Reporting Standards - IFRS"*), emitidas pelo *"International Accounting Standards Board - IASB"*, exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes, raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo:

(a) Redução ao valor recuperável de ativos financeiros - *Impairment*: A Companhia aplica a abordagem simplificada do IFRS 9 / CPC 48 para a mensuração de perdas de crédito esperadas para toda existência dos ativos financeiros que não possuírem componentes de financiamento significativos, considerando uma estimativa para perdas esperadas para todas as contas a receber de clientes, agrupadas com base nas características compartilhadas de risco de crédito,situação de vínculo e nos dias de atraso, no montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização desses ativos.

(b) Provisões: As provisões são reconhecidas no período em que se torne provável que haverá uma saída futura de recursos resultantes de operações ou acontecimentos passados que podem ser razoavelmente estimados. O momento do reconhecimento requer a aplicação de julgamento para fatos e circunstâncias existentes, que podem ser sujeitos a alterações. São reconhecidas quando: a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes de impostos, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

(c) Valor justo de instrumentos financeiros: A Companhia possui instrumentos financeiros que são negociados em mercados ativo. A Companhia se utiliza das melhores práticas para escolher métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

(d) Benefícios de planos de pensão: O valor atual de obrigações de planos de pensão depende de uma série de fatores e premissas que são determinados com base em cálculos atuariais. Entre as premissas usadas na determinação do custo (receita) líquido para os planos de pensão, está a taxa de desconto. Quaisquer mudanças nessas premissas afetarão o valor contábil das obrigações dos planos de pensão.

A Companhia, com suporte de empresa especializada em cálculo atuarial, determina a taxa de desconto apropriada ao final de cada exercício. Essa é a taxa de juros que deveria ser usada para determinar o valor presente de futuras saídas de caixa estimadas, que devem ser necessárias para liquidar as obrigações de planos de pensão. Ao determinar a taxa de desconto apropriada, a Companhia considera as taxas de juros de títulos privados de alta qualidade, sendo estes mantidos na

moeda em que os benefícios serão pagos e que têm prazos de vencimento próximos dos prazos das respectivas obrigações de planos de pensão. Outras premissas importantes para as obrigações de planos de pensão se baseiam, em parte, em condições atuais do mercado. Informações adicionais estão divulgadas na nota 17.

## 3. Principais políticas contábeis

Apresentamos a seguir o conjunto de políticas contábeis, as bases e métodos utilizados na elaboração das demonstrações financeiras.

### 3.1 Demonstração do valor adicionado

A legislação societária brasileira requer a apresentação da demonstração do valor adicionado, como parte do conjunto das demonstrações financeiras apenas para as companhias abertas. A Companhia optou por apresentar essa demonstração no conjunto de suas demonstrações financeiras, por consequência, esta demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras. Esta demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante os períodos apresentados.

### 3.2 Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da Companhia são classificados e mensurados conforme descrito a seguir.

#### *3.2.1 Reconhecimento e mensuração inicial*

As contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR (valor justo por meio do resultado), os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

#### *3.2.2 Classificação e mensuração subsequente de Instrumentos financeiros*

No reconhecimento inicial, os ativos financeiros são classificado como mensurado: ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado – VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

• É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
• Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.
• É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
• Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

A Companhia não possui instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A Companhia não opera com instrumentos financeiros derivativos.

#### a) Ativos financeiros

Para fins dessa avaliação, o “principal” é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os “juros” são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

a.1) A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas

As categorias de ativos financeiros aplicáveis à Companhia:

| | |
|---|---|
| Ativos financeiros a VJR | Esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado. |
| Ativos financeiros a custo amortizado | Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado. |

**a.2) Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas**

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

**b) Desreconhecimento**

**b.1) Ativos financeiros**

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

Se a Companhia realizar transações em que transferem ativos reconhecidos no balanço patrimonial,mas mantém todos, ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

**b.2) Passivos financeiros**

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

**c) Compensação**

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

**d) Redução ao valor recuperável (*impairment*)**

A Companhia reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre:

**d.1) Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado; e**

• Ativos de contrato.

A Companhia mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para os itens descritos abaixo, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses:

• Títulos de dívida com baixo risco de crédito na data do balanço; e
• Outros títulos de dívida e saldos bancários para os quais o risco de crédito (ou seja, o risco de

inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro) não tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial.

As provisões para perdas com contas a receber de clientes e ativos de contrato são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (*forward-looking*).

A Companhia presume que o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente se as condições financeiras da contraparte piorarem significativamente, independente do número de dias de atraso.

A Companhia considera um ativo financeiro como inadimplente quando:

• É pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito à Companhia, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma);
• A Companhia considera que um título de dívida tem um risco de crédito baixo quando a sua classificação de risco de crédito é equivalente à definição globalmente aceita de "grau de investimento".
• As perdas de crédito esperadas para a vida inteira são as perdas esperadas com crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplemento ao longo da vida esperada do instrumento financeiro.
• As perdas de crédito esperadas para 12 meses são perdas de crédito que resultam de possíveis eventos de inadimplência dentro de 12 meses após a data do balanço (ou em um período mais curto, caso a vida esperada do instrumento seja menor do que 12 meses).

O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual a Companhia está exposta ao risco de crédito.

### d.2) Mensuração das perdas de crédito esperadas

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa(ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos à Companhia de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a Companhia espera receber).

As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro.

### d.3) Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, a Companhia avalia se os ativos financeiros estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui "problemas de recuperação" quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

### d.4) Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

### d.5) Desreconhecimento ("baixa")

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Companhia não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais ou corporativos, a Companhia faz uma avaliação individual sobre a época e o valor da baixa com base na existência ou não de expectativa razoável de recuperação. A Companhia não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos da Companhia para a recuperação dos valores devidos.

## 3.3 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses e com risco insignificante de mudança de valor. As aplicações financeiras estão representadas pelos valores de aplicação avaliados ao custo mais rendimentos auferidos até a data do balanço patrimonial.

### 3.4 Contas a receber vinculadas à concessão

O contrato de concessão de distribuição de gás canalizado se enquadra no modelo bifurcado, em que parte dos investimentos efetuados pelo concessionário é remunerada pelos usuários do serviço público e a outra parte é indenizada pelo Poder Concedente, o Estado do Paraná, ao final da concessão. Esse modelo prevê o reconhecimento de ativo financeiro, ativo de contrato no período da construção e de ativo intangível. A parcela reconhecida como ativo financeiro é aquela que será indenizada pelo Poder Concedente correspondente aos investimentos efetuados nos dez anos anteriores ao término da concessão prevista em contrato e que assegura o direito incondicional de receber caixa ao final da concessão.

### 3.5 Avaliação do valor recuperável de ativos (*Impairment*)

A Companhia adota como procedimento revisar o saldo de ativos não financeiros para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável, sempre que eventos ou mudanças de circunstâncias indiquem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos possa não ser recuperado com base em fluxo de caixa futuro. Neste período, a Companhia não identificou indicadores relevantes de que o valor contábil exceda o valor recuperávelde seus ativos, mas está efetuando o seu recálculo baseado na sua estimativade realização dos créditos relacionados às operações de vendas de gás, onde leva em consideração a sua utilização pela Companhia em seu modelo de negócios e com realizações futuras trazidas ao valor presente.

### 3.6 Estoques

Os materiais no almoxarifado, classificados no ativo circulante, e aqueles destinados a investimentos, classificados no ativo de contrato, estão registrados pelo custo médio de aquisição. Os valores contabilizados não excedem seus valores de realização.

### 3.7 Impostos a recuperar e a recolher

O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço e inclui o reconhecimento de juros a receber ou a pagar, conforme a legislação vigente e o direito de receber os juros ou a obrigação de pagá-los, respectivamente.

### 3.8 Créditos nas operações de vendas de gás

Os créditos de aquisição de volumes de gás são registrados pelo custo de aquisição conforme definição entre a Companhia e o fornecedor e são atualizados a valor justo de acordo com a regra contratual. O volume de gás mínimo não retirado está sujeito a compensação futura.

A Companhia possui o direito de retirar o gás em meses subsequentes, podendo compensar o volume contratado e não consumido até o mês de julho de 2024. Este saldo é corrigido periodicamente, atualizando o valor de recuperação pelo preço vigente do gás.

### 3.9 Ativos fnanceiros de concessão

Obras em curso para distribuição de gás canalizado as quais serão transferidas para o ativo intangível quando de sua entrada em operação e na medida em que é recebido o direito (autorização) de cobrar os usuários. O montante que não será amortizado dentro do prazo da concessão é apresentado no ativo financeiro, indenizado no final da concessão pelo Poder Concedente conforme previsão contratual.

### 3.10 Ativo intangível

O intangível em formação refere-se a obras para ampliação da rede de distribuição de gás, principalmente para captação de clientes em Curitiba e região metropolitana. A Administração avalia periodicamente o andamento dessas obras e efetua a transferência para intangível em serviço no momento da sua conclusão.

A Companhia adota a prática de avaliar periodicamente os seus investimentos através da avaliação de fluxo de caixa projetado até a data final da concessão trazido a valor presente e historicamente apresenta indicador positivo na avaliação da totalidade de seus investimentos.

A amortização do intangível leva em consideração o prazo contratual da concessão.

### 3.11 Outras contas a receber (circulante e não circulante)

Estas são demonstradas ao valor de custo ou de realização, dos dois, o menor, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetários auferidos.

### 3.12 Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar aos fornecedores e as outras contas a pagar são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano.

Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

### 3.13 Empréstimos e financiamentos e debêntures

São registrados pelos valores originais de captação, deduzidos dos respectivos custos de transação quando existentes, atualizados monetariamente pelos indexadores pactuados contratualmente com os credores, acrescidos de juros calculados pela taxa de juros efetiva e atualizados pela variação cambial quando aplicável, até as datas dos balanços, conforme descrito em notas explicativas.

### 3.14 Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como consequência de um evento passado e é provável que recursos sejam exigidos para liquidar essa obrigação. São constituídas em montante, considerado pela Administração, suficiente para cobrir perdas prováveis, sendo atualizada até a data do balanço, observada a natureza de cada risco e apoiada na opinião dos advogados da Companhia.

### 3.15 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos: corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido.

O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, e quando a Companhia gera lucro tributável.

A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos no ativo e no passivo, sobre prejuízos fiscais acumulados e sobre as diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações contábeis.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são determinados, usando alíquotas de imposto (e leis fiscais) promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço, e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado ou quando o imposto diferido passivo for liquidado.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são compensados quando há um direito exequível legalmente de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e quando os impostos de renda diferidos ativos e passivos se relacionam com os impostos de renda incidentes pela mesma autoridade tributária sobre a entidade tributável ou diferentes entidades tributáveis onde há intenção de liquidar os saldos numa base líquida.

### 3.16 Capital Social

O capital social é composto por ações 100% integralizadas. A Companhia efetua o pagamento dos dividendos observando a existência de lucro disponível e após as destinações obrigatórias previstas em lei. Caso haja capacidade financeira de pagamento de dividendos, a Assembleia de Acionistas pode deliberar por um percentual de pagamento superior ao mínimo obrigatório.

### 3.17 Arrendamento

A Companhia avalia, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

***Companhia como arrendatária***

A Companhia aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. A Companhia reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

***Ativos de direito de uso***

A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento.

O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos.

Os ativos de direito de uso também estão sujeitos a redução ao valor recuperável, conforme políticas contábeis para a redução ao valor recuperável de ativos não financeiros.

***Passivos de arrendamento***

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos (incluindo, substancialmente, pagamentos fixos) menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual. Os pagamentos de arrendamento incluem ainda o preço de exercício de uma opção de compra razoavelmente certa de ser exercida pela Companhia e pagamentos de multas pela rescisão do arrendamento.
Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de um índice ou taxa são reconhecidos como despesas (salvo se forem incorridos para produzir estoques) no período em que ocorre o evento ou condição que gera esses pagamentos.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia usa a sua taxa de empréstimo incremental na data de início porque a taxa de juro implícita no arrendamento não é facilmente determinável. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados.

Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento) ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente.

## 3.18 Reconhecimento de receita

A receita operacional é reconhecida quando todos os critérios a seguir são atendidos:

(i) há um contrato entre a Companhia e seu cliente com diretos das partes e termos de pagamento identificados, possui substância comercial e é provável que a contraprestação será recebida pela Companhia;
(ii) as obrigações de desempenho de entregar bens ou serviços estão identificadas;
(iii) o preço da transação está determinado;
(iv) o preço da transação a cada obrigação de desempenho identificada foi alocado corretamente; e
(v) a obrigação de desempenho é satisfeita em um ponto específico do tempo (venda de bens) ou ao longo do tempo (prestação de serviços). A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros.

## 3.19 Novas normas e interpretações ainda não efetivas aplicáveis à Companhia

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia.

## 4. Caixa e equivalentes de caixa

| | 2021 | 2020 |
|---|---|---|
| Caixa e depósitos bancários | 171 | 408 |
| Aplicações financeiras: | | |
| Fundos de investimento | 155.046 | 46.233 |
| CDBs | 55.424 | 64.018 |
| **Total de caixa e equivalentes de caixa** | **210.641** | **110.659** |

As aplicações financeiras da Companhia estão concentradas em ativos de renda fixa - CDB, e fundos de investimentos referenciados à taxa DI e distribuídas entre o Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal com remuneração média de 96,97% do Certificado de Depósito Interbancário – CDI. Essas aplicações podem ser resgatadas a qualquer momento, sem perda de rendimentos e atendem aos requisitos de diversificação, rentabilidade e segurança estabelecida pela Administração. A taxa acumulada do CDI em 31 de dezembro de 2021 é de 4,42% (2,75% em 31 de dezembro de 2020).

## 5. Aplicações financeiras

| | 2021 | 2020 |
|---|---|---|
| Fundos de investimento | 8.332 | 8.042 |
| Circulante | 8.332 | - |
| Não circulante | - | 8.042 |

Aplicações no montante de R$ 8.332 em fundos de investimento junto a Caixa Econômica Federal, em conta reserva vinculada ao contrato de debêntures firmado com o BNDES desde 2014, conforme nota explicativa 18. A remuneração média destes fundos é de 98,7% do CDI. A taxa acumulada do CDI em 31 de dezembro de 2021 é de 4,42% (2,75% em 31 de dezembro de 2020). O resgate está previsto para o início de 2022.

## 6. Contas a receber de clientes

| | 2021 | 2020 |
|---|---|---|
| Distribuição de gás canalizado | 92.804 | 71.343 |
| (-) Perdas no Recebimento de Créditos Lei 9.430/95 | (11.266) | (10.212) |
| (-) Perdas estimadas de créditos | (158) | (2.045) |
| **Total de contas a receber, liquidas** | **81.379** | **59.086** |
| Contas a receber de clientes - terceiros | 81.179 | 56.151 |
| Contas a receber de partes relacionadas (nota 16) | 200 | 2.935 |

O prazo médio de recebimento de clientes terceiros é de 30 a 45 dias. A movimentação da provisão para perdas no recebimento e perdas estimadas ocorreu da seguinte forma:

| | 2021 | 2020 |
|---|---|---|
| Saldo inicial | (14.188) | (14.459) |
| Adições | - | (1.282) |
| Baixas | 2.764 | 1.553 |
| **Saldo no fim do exercício** | **(11.424)** | **(14.188)** |

As contas a receber de clientes têm a seguinte composição por prazo de vencimento:

| | 2021 | 2020 |
|---|---|---|
| A vencer | 79.769 | 55.499 |
| Vencidos até 60 dias | 1.783 | 684 |
| Vencidos de 61 até 180 dias | 333 | 822 |
| Vencidos acima de 181 dias | 10.919 | 14.338 |
| **Total das contas a receber** | **92.804** | **71.343** |

## 7. Créditos nas operações de venda e aquisição de gás

| | 2021 | 2020 |
|---|---|---|
| Créditos de gás QPNR (Quantidade Paga não Retirada) (**) | 57.750 | 57.750 |
| *Impairment* de gás QPNR(Quantidade Paga não Retirada(**) | (11.153) | - |
| Débitos de gás QPNR (Quantidade Paga não Retirada) (**) | (46.597) | (46.597) |
| | **-** | **11.153** |
| Créditos de gás QPNR (Quantidade Paga não Retirada) (*) | 86.140 | 91.730 |
| Débitos de gás QPNR (Quantidade Paga não Retirada) | (5.768) | - |
| Créditos nas operações de venda de gás | 194 | 213 |
| | **80.566** | **91.943** |
| **Total** | **80.566** | **103.096** |
| Ativo circulante | 54.518 | 49.918 |
| Ativo não circulante | 26.048 | 53.178 |

(*) Refere-se ao contrato de aquisição de gás junto à Petrobras, relativo à aquisição de volumes e capacidades de transporte contratados e garantidos, superiores àqueles efetivamente retirados e utilizados, incluindo cláusula de compensação futura. A Companhia possui o direito de retirar o gás em meses subsequentes, podendo compensar o volume contratado e não consumido, num prazo de até 01 ano após o vencimento do contrato. Este saldo é corrigido trimestralmente atualizando o valor de recuperação. De acordo com as disposições contratuais e perspectivas de consumo, a Companhia estima compensar integralmente os volumes até o ano de 2023.

(**) De acordo com o contrato de fornecimento entre COMPAGAS e Araucária Nitrogenados (ANSA), o cliente detinha o direito de utilizar seu saldo de Quantidade Paga e não Retirada - QPNR até Dezembro 2020. Originalmente, o cliente planejava utilizar seu saldo de QPNR para as operações ao longo do primeiro semestre de 2020, entretanto a unidade foi hibernada pela PETROBRAS em fevereiro de 2020. Isso resultou num saldo de QPNR residual (volume de 55.770.890 m³). A administração a Companhia iniciou tratativas para negociar o volume de gás não utilizado, em razão de a PETROBRAS se posicionar por compensar o QPNR da ANSA com uma precificação inferior ao contratado com a ANSA, gerando perdas para a Companhia.

Até o presente momento as partes não chegaram a um consenso, restando controvertida a quantia de R$ 11.153. Diante da compensação efetuada pela PETROBRAS e a incerteza no ressarcimento da diferença em Reais da referida Cessão, foi constituída provisão deste valor até o desfecho das negociações.

Em relação ao crédito de gás total detido pela Companhia, e, considerando o plano de expansão e as perspectivas de aumento de consumo pelo mercado, as projeções realizadas pela Administração indicam que a compensação do volume de gás acumulado até 31 de dezembro de 2021 será efetuada integralmente.

Abaixo apresentamos as estimativas de valores de compensação anuais, para o saldo do ativo circulante e não circulante:

| Ano | Valor a compensar |
|---|---|
| 2022 | 54.518 |
| 2023 | 26.048 |
| **Total** | **80.566** |

### 7.1 Compromissos com contratos de fornecimento

A Companhia possui contrato de fornecimento de gás com a Petrobras S.A., com garantia de disponibilidade de volume diário, conforme tabela:

| Período | Quantidade diária contratual (m³/dia) | Contrato |
|---|---|---|
| 01/01/2021 até 19/05/2021 | 820.000 | NMG 2020-2023 |
| 20/05/2022 até 31/12/2023 | 868.000 | NMG 2020-2023 |
| 01/01/2022 até 31/12/2023 | 400.000 | NMG 2020-2023 |
| 01/01/2022 até 31/12/2022 | 511.000 | NMG 2022-2025 |
| 01/01/2023 até 31/12/2023 | 450.000 | NMG 2022-2025 |
| 01/01/2024 até 31/12/2024 | 400.000 | NMG 2022-2025 |
| 01/01/2025 até 31/12/2025 | 330.000 | NMG 2022-2025 |

O compromisso financeiro total deste contrato, descontado a valor presente é estimado em R$ 1.841.767, cujo valor inclui o mínimo estabelecido em contrato tanto em commodities quanto em transporte.

Este compromisso foi estimado utilizando o volume total contratado pelo custo da *commodity* e transporte, líquido de impostos, calculado a valor presente na data base de 31 de dezembro de 2021. Estas condições podem ser repactuadas caso o cenário se altere em razão de aspectos de mercado e sob concordância das partes.

## 8. Impostos a recuperar

| | 2021 | 2020 |
|---|---|---|
| COFINS a compensar (a) | 48.309 | 57.925 |
| PIS a compensar (a) | 26.883 | 25.791 |
| CSSL a compensar | 3.574 | 1.575 |
| IRPJ a compensar | 1.493 | 432 |
| IRRF a compensar | 994 | 997 |
| **Total dos impostos a recuperar** | **81.253** | **86.720** |
| Ativo circulante | 38.443 | 33.356 |
| Ativo não circulante | 42.810 | 53.364 |

(a) PIS e COFINS a recuperar - Em 28 de março de 2019, transitou em julgado o Mandado de Segurança nº 2007.70.00.002511-0/0002511-27.2007.4.04.7000, com decisão favorável à Companhia, reconhecendo o direito de excluir o ICMS (valor destacado em nota fiscal) da base de cálculo do PIS e da COFINS nos termos do artigo 74 da Lei nº 9.430/96.

Os efeitos oriundos desta ação, suportados por parecer de seus assessores jurídicos, foram registrados nas Demonstrações Financeiras, a partir do deferimento pela Receita Federal do Brasil em 23 de dezembro de 2019, do pedido de habilitação dos créditos compensáveis pretéritos de R$ 142.821, conforme procedimento regrado pela Instrução Normativa RFB nº 1.717/2017. Além da decisão transitada em julgado a seu favor, a Companhia está amparada por parecer jurídico dos seus assessores legais que suportam tecnicamente o reconhecimento do crédito fiscal.

| | 2021 | 2020 |
|---|---|---|
| Valor original dos créditos | 70.127 | 80.057 |
| Juros Selic | 5.065 | 3.659 |
| **Valor atualizado da habilitação dos créditos** | **75.192** | **83.716** |

A expectativa de realização total de PIS e COFINS a recuperar é indicada a seguir:

| ANO | |
|---|---|
| 2022 | 57.285 |
| 2023 | 17.907 |
| **Total** | **75.192** |

## 9. Imposto de renda e contribuição social

### 9.1 Resultado do exercício

| | 2021 | 2020 |
|---|---|---|
| Imposto corrente | | |
| Imposto de renda | (29.621) | (15.738) |
| Contribuição social | (11.288) | (5.939) |
| | (40.909) | (21.677) |
| Imposto diferido | | |
| Imposto de renda | (8.365) | 1.193 |
| Contribuição social | (3.011) | 429 |
| | (11.376) | (1.622) |
| **Total despesa com imposto de renda e contribuição social** | **(52.285)** | **(23.299)** |

## 9.2 Demonstração do cálculo da despesa com imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL)

| | 2021 | | 2020 | |
|---|---|---|---|---|
| | **IRPJ** | **CSLL** | **IRPJ** | **CSLL** |
| Descrição: | | | | |
| Lucro antes do imposto de renda e contribuição social | 177.938 | 177.938 | 82.923 | 82.923 |
| Adições e exclusões permanentes | | | | |
| Contribuições, doações e patrocínio | 1.286 | 1.286 | 895 | 895 |
| Juros sobre o Capital Próprio | (21.293) | (21.293) | (13.553) | (13.553) |
| Adições e exclusões temporárias | | | | |
| Ajuste a valor justo de ativos (créditos nas operações de gás) | (46.511) | (46.511) | 31.357 | 31.357 |
| Atualização monetária ativo financeiro | (33.908) | (33.908) | (34.592) | (34.592) |
| Provisões | 48.019 | 48.019 | - | - |
| Outros | (109) | (109) | (1.037) | (1.037) |
| Total | 125.422 | 125.422 | 65.993 | 65.993 |
| Alíquota | 25% | 9% | 25% | 9% |
| **IRPJ e CSLL à alíquota nominal** | **(31.356)** | **(11.288)** | **(16.498)** | **(5.939)** |
| Benefícios Fiscais (Lei Rouanet, FDCA, etc) | 1.710 | - | 760 | - |
| Imposto de renda e contribuição social correntes no resultado | (29.621) | (11.288) | (15.738) | (5.939) |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos no resultado | (8.365) | (3.011) | 1.193 | 429 |
| **TOTAL** | **(37.986)** | **(14.299)** | **(16.931)** | **(6.368)** |

### 9.3 Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos

| | 2021 | 2020 |
|---|---|---|
| **Ativo** | | |
| Provisão atuarial | 10.527 | 10.165 |
| Provisão para riscos trabalhistas e cíveis | 16.144 | 634 |
| Provisão para perdas de crédito estimadas | 158 | 2.045 |
| *Impairment* operações de venda de gás | 11.153 | - |
| **Passivo** | | |
| Atualização monetária ativo financeiro | (88.360) | (54.452) |
| Ajuste a valor justo de ativos (créditos nas operações de gás) | (49.492) | (24.357) |
| **Base do IRPJ e CSLL fiscal diferido** | **(99.870)** | **(65.965)** |
| Imposto de renda diferido | (24.967) | (16.491) |
| Contribuição social diferida | (8.989) | (5.937) |
| **Total de IRPJ e CSLL diferidos** | **(33.956)** | **(22.428)** |

O imposto de renda e contribuição social diferidos serão realizados de acordo com as expectativas da Administração, conforme segue:

| Ano | 2021 | 2020 |
|---|---|---|
| 2021 | - | 598 |
| 2022 | (301) | (6.063) |
| 2023 | (10.805) | (1.491) |
| 2024 | (22.850) | (14.276) |
| | (33.956) | (22.428) |

## 10. Ativos de concessão - ativo financeiro, ativo de contrato e ativo intangível

### 10.1 Ativos de concessão

Com base nas características estabelecidas no contrato de distribuição de gás natural canalizado, a Administração entende que estão atendidas as condições para a aplicação da Interpretação Técnica ITG 01 - Contrato de Concessão, a qual fornece orientações sobre a contabilização de concessões de serviços públicos a operadores privados, de forma a refletir o negócio de distribuição de gás natural, abrangendo:

(a) Parcela dos investimentos efetuados nos dez anos anteriores ao término da concessão reconhecida como um ativo financeiro por ser um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro diretamente do poder concedente; e

(b) Parcela remanescente à determinação do ativo financeiro (valor residual) classificada como um ativo intangível devido a sua recuperação estar condicionada à utilização do serviço público, neste caso, do consumo de gás natural pelos consumidores.

Valor das obras em curso referente ao ativo intangível em formação classificadas como ativos de contrato de acordo com o escopo do ICPC 01 (R1).

| | | | Líquido | |
|---|---|---|---|---|
| | Custo | Amortização | 2021 | 2020 |
| Ativo financeiro indenizável da concessão (a) | 233.026 | - | **233.026** | **189.416** |
| Ativo intangível (b) | 386.655 | (311.953) | 74.702 | 102.629 |
| Ativo de contrato (c) | 29.821 | - | 29.821 | 27.255 |
| | | | **104.523** | **129.884** |
| **Total do ativo de concessão** | **649.502** | **(311.953)** | **337.549** | **319.300** |

## 10.2 Ativo financeiro da concessão

De acordo com o Contrato de Concessão firmado com o Estado do Paraná, há a previsão de reembolso dos investimentos realizados nos últimos dez anos anteriores ao término da concessão pelo seu valor de reposição depreciado, o que configura um reconhecimento de ativo financeiro. O valor a receber é atualizado mensalmente pelo IGP-DI/FGV Índice Geral de Preços (17,74% em 2021), até o efetivo recebimento. Os valores calculados para composição do ativo financeiro estão apresentados a seguir:

| | | Movimentações - 2021 | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Saldo em 31/12/2020 | Adições | Atualização | Transferências | Baixas | Saldo em 31/12/2021 |
| Parcela dos bens indenizáveis ao final da concessão | 189.416 | (86) | 33.910 | (*) 9.795 | (9) | 233.026 |
| **Total do ativo** | **189.416** | **(86)** | **33.910** | **9.795** | **(9)** | **233.026** |

(*) Transferência oriunda do ativo intangível

| | | Movimentações - 2020 | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Saldo em 31/12/2019 | Adições | Atualização | Transferências | Baixas | Saldo em 31/12/2020 |
| Parcela dos bens indenizáveis ao final da concessão | 144.813 | - | 34.592 | (*) 10.041 | 30 | 189.416 |
| **Total do ativo** | **144.813** | **-** | **34.592** | **10.041** | **30** | **189.416** |

(*) Transferência do ativo intangível

No ano de 2001, para melhorar a atratividade de investimentos para o setor no longo prazo e ampliar a participação do gás natural na matriz energética do estado, o contrato de concessão foi aditado com a alteração na regra de remuneração que confronta a receita e os custos. O preço limite estabelecido pelo concedente leva em consideração a vida útil dos ativos, os quais estão definidos contratualmente como 30 anos para rede de gás e 10 anos para os demais ativos.

Devido a Companhia amortizar os bens adquiridos anteriores aos 10 anos do final do prazo da concessão, com base na vida útil ou prazo de concessão, dos dois o menor, os bens com vida útil superior ao prazo de concessão estariam totalmente amortizados ao fim desta.

Porém, devido ao aditamento supracitado que alterou a remuneração e baseada no artigo 36 da Lei 8.957/95, a qual estabelece que haverá indenização das parcelas dos investimentos vinculados a bens reversíveis ainda não amortizados ou depreciados que tenham sido realizados com o objetivo de garantir a continuidade e atualidade do serviço concedido, a Companhia entende que os bens com vida útil superior à concessão, independentemente da data de aquisição, terão direito a reembolso. O valor residual líquido estimado pela Companhia é de R$ 42.535 relativo aos investimentos efetuados até 31 de dezembro de 2021. Esse valor residual, por não estar determinado no contrato de concessão o seu reembolso, está sendo amortizado até o final do prazo contratual.

Conta de Tarifa a Compensar – CTC.

Através do Art. 4º do Decreto Estadual 5.912, de 15 de julho de 2002 ficou estabelecida a Conta de Tarifa a Compensar – CTC com o objetivo de garantir os investimentos para a expansão da infraestrutura de distribuição de gás e, também, a remuneração média dos investimentos, conforme determina o Contrato de Concessão.

Conforme item 5.3 do Anexo ao Decreto 5.912/2002, o saldo da CTC deve ser atualizado de um ano para o outro pela variação do Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna – IGP-DI. Conforme o item 5.4, o montante atualizado da CTC será utilizado em exercícios futuros para compor a Tarifa Média autorizada pelo Poder Concedente, juntamente com as parcelas da Margem de Distribuição e do Preço do Gás.

## 10.3 Ativo intangível e de contrato – composição

| | Vida útil média em anos | Saldo em 31/12/2020 | Movimentações - 2021 Adições | Transferências | Baixas | Saldo em 31/12/2021 |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Contrato de concessão | 30 | | | | | |
| Gasodutos | | 313.401 | - | 507 | - | 313.908 |
| Equip. operação gasoduto | 10 | 55.231 | 500 | 92 | - | 55.823 |
| Veículos | 10 | 1.584 | - | - | - | 1.584 |
| Máquinas, Aparelhos e Equipamentos | 10 | 15 | 7 | (16) | - | 7 |
| Equip. de informática | 10 | 3.688 | 974 | (666) | - | 3.996 |
| Software | 10 | 8.932 | 1.907 | (1.336) | (4) | 9.499 |
| Móveis e utensílios | 10 | 1.739 | 95 | (66) | (1) | 1.767 |
| Benfeitorias em bens de terceiros | 10 | 51 | - | - | - | 51 |
| Outros | 10 | 20 | - | - | - | 20 |
| | | 384.661 | 3.483 | (1.485) | (5) | 386.655 |
| Amortização acumulada | | (282.036) | (29.919) | - | 3 | (311.952) |
| **Total do ativo intangível** | | **102.625** | **(26.436)** | **(1.485)** | **(2)** | **74.702** |
| Ativo de contrato (*) | | 27.259 | 10.872 | (8.310) | - | 29.821 |
| **Total do ativo intangível e de contrato** | | **129.884** | **(15.564)** | **(9.795)** | **(2)** | **104.523** |

(*) Ativo de contrato classificados conforme instrução ICPC01 (R1)

| | Vida útil média em anos | Saldo em 31/12/2019 | Movimentações - 2020 Adições | Transferências | Baixas | Saldo em 31/12/2020 |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Contrato de concessão | | | | | | |
| Gasodutos | 30 | 312.120 | - | 1.438 | - | 313.401 |
| Equip. operação gasoduto | 10 | 54.807 | - | 268 | - | 55.231 |
| Veículos | 10 | 2.175 | - | - | (591) | 1.584 |
| Máquinas, Aparelhos e Equipamentos | 10 | - | - | - | - | 15 |
| Equip. de informática | 10 | 3.182 | 1.164 | (657) | - | 3.688 |
| Software | 10 | 6.570 | 6.031 | (3.653) | - | 8.932 |
| Móveis e utensílios | 10 | 1.739 | 67 | (40) | (26) | 1.739 |
| Benfeitorias em bens de terceiros | 10 | 67 | 14 | (7) | (22) | 52 |
| Outros | 10 | 20 | - | - | - | 20 |
| | | 380.680 | 7.276 | (2.651) | (639) | 384.662 |
| Amortização acumulada | | (253.083) | (29.460) | - | 507 | (282.036) |
| **Total do ativo intangível** | | **127.598** | **(22.184)** | **(2.651)** | **(132)** | **102.625** |
| Ativo de contrato (*) | | 26.534 | 7.909 | (7.390) | - | 27.259 |
| **Total do ativo intangível e de contrato** | | **154.332** | **(14.275)** | **(10.041)** | **(132)** | **129.884** |

## 11. Fornecedores e contas a pagar partes relacionadas

| | 2021 | 2020 |
|---|---|---|
| Fornecedor de gás - Petrobras (parte relacionada) (i) | 60.121 | 38.574 |
| Fornecedores de materiais e serviços no país | 3.740 | 3.393 |
| **Total fornecedores** | **63.861** | **41.967** |

(i) As informações sobre as condições de aquisição de gás da Petrobrás estão descritas na nota explicativa nr. 7.

## 12. Impostos a pagar

| | 2021 | 2020 |
|---|---|---|
| IRPJ | 2.708 | - |
| ICMS | 7.971 | 4.832 |
| Imposto de renda retido na fonte | 3.867 | 2.635 |
| COFINS | 749 | 512 |
| PIS | 157 | 110 |
| Outros | 2 | 791 |
| **Total** | **15.454** | **8.880** |

## 13. Provisões trabalhistas e encargos sociais a pagar

| | 2021 | 2020 |
|---|---|---|
| Provisões de férias e 13. salário | 4.085 | 3.851 |
| Salários a pagar | 3.137 | 2.245 |
| INSS | 602 | 583 |
| FGTS | 219 | 208 |
| **Total** | **8.043** | **6.887** |

## 14. Provisão para contingências

A Companhia responde por diversos processos judiciais perante diferentes tribunais e instâncias. A Administração da Companhia, fundamentada na opinião de seus assessores legais, mantém provisão para litígios sobre as causas cuja probabilidade de perda é considerada provável.

### 14.1 Ações com risco de perda avaliadas como prováveis

| | 2020 | Adições | Baixas | 2021 |
|---|---|---|---|---|
| **Natureza** | | | | |
| Cíveis (a) | 314 | 15.573 | (83) | 15.804 |
| Trabalhistas (b) | 320 | 20 | - | 340 |
| **Total** | **634** | **15.593** | **(83)** | **16.144** |

| | 2019 | Adições | Baixas | 2020 |
|---|---|---|---|---|
| **Natureza** | | | | |
| Cíveis (a) | 242 | 72 | - | 314 |
| Trabalhistas (b) | 307 | 13 | - | 320 |
| **Valor total R$** | **549** | **85** | **-** | **634** |

(a) Cíveis
As ações cíveis nas quais a Companhia é parte referem-se, principalmente, a demandas judiciais que compreendem basicamente ações de equilíbrio econômico-financeiro da antiga sede da Compagas e de contratos para a execução de obras ou serviços para a Companhia, propostos por empresas contratadas. A provisão cível foi constituída, considerando o julgamento dos assessores legais e da Administração, para os processos cuja expectativa de perda foi avaliada como provável, sendo suficiente para fazer face às perdas esperadas.

Em fevereiro de 2012 a Compagas e Fundação Copel firmaram um contrato de locação de imóvel de propriedade desta, por um período de 72 meses, prorrogável por igual período. Após cumprido o primeiro prazo contratual, considerando o momento econômico e ampla oferta de imóveis, a Compagas notificou a Fundação Copel a intenção de rescindir o contrato. Em 2016 as partes submeteram a controvérsia à arbitragem.

Em dezembro de 2021 a Companhia provisionou o valor de R$ 15.793 relativo à decisão arbitral envolvendo Compagás e Fundação Copel referente ao possível ressarcimento à Fundação Copel, na eventualidade da venda do imóvel por valor inferior ao real/contábil, da diferença entre o valor de venda do imóvel e o valor que a Compagas autorizou/determinou que fosse investido no imóvel.

(b) Trabalhistas
Ações trabalhistas nas quais a Companhia é relacionada referem-se, principalmente, ao reconhecimento de vínculo empregatício e verbas de natureza salarial. A provisão foi constituída, considerando o julgamento dos assessores legais e da Administração, para os processos cuja expectativa de perda foi avaliada como provável, sendo suficiente para fazer face às perdas esperadas.

### 14.2 Ações com risco de perda avaliadas como possíveis

| | 2021 | 2020 |
|---|---|---|
| **Natureza** | | |
| Cíveis (a) | 77.316 | 96.470 |
| Fiscais (b) | 5.176 | 2.831 |
| Trabalhistas (c) | 252 | 746 |
| **Total** | **82.744** | **100.047** |

(a) Cíveis
Demandas judiciais que compreendem basicamente ações de direito de passagem e equilíbrio econômico-financeiro de contratos para a execução de obras ou serviços para a Companhia, propostos por empresas contratadas. Em 31 de dezembro de 2021, o montante estimado como perda possivel relativo as demandas cíveis era aproximadamente R$ 77.316 (R$ 96.470 em 31 de dezembro de 2020), não reconhecido pela Companhia no passivo como provisão para riscos cíveis.

(b) Fiscais
Decorrente de notificações fiscais relativas à compensação de imposto de renda e contribuição social no valor de R$ 5.176 (R$ 2.831 em 31 de dezembro de 2020). Com base no prognóstico de nossos assessores legais, não há necessidade de constituição de provisão, pois a expectativa de perda é possível.

(c) Trabalhistas
Consistem principalmente de horas extras e reflexos, reconhecimento de vínculo e indenizações. Em 31 de dezembro de 2021, além dos processos já provisionados, existem outros de mesma natureza que totalizam R$ 252 (R$ 746 em 31 de dezembro de 2020), os quais foram avaliados como perdas possíveis pelos assessores legais e pela Administração, portanto sem constituição de provisão.

## 15. Patrimônio líquido

### 15.1 Capital Social

O capital social em 31 de dezembro de 2021 é de R$ 220.966 (R$ 220.966 em 31 de dezembro de 2020) representado por 33.600.000 ações com valor nominal de R$ 6,58, sendo 11.200.000 ordinárias e 22.400.000 preferenciais. Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações em Assembleia Geral. As ações preferenciais não têm direito a voto, mas gozam de prioridade na distribuição de dividendos e no reembolso do capital social.

| Composição acionária | Participação | Ordinárias | Preferenciais | Total |
|---|---|---|---|---|
| Companhia Paranaense de Energia - Copel | 51,00% | 5.712.000 | 11.424.000 | 17.136.000 |
| Petrobras Gás S.A. - Gaspetro | 24,50% | 2.744.000 | 5.488.000 | 8.232.000 |
| Mitsui Gás e Energia do Brasil Ltda | 24,50% | 2.744.000 | 5.488.000 | 8.232.000 |
| **Totais** | **100,00%** | **11.200.000** | **22.400.000** | **33.600.000** |

### 15.2 Reserva legal

O Estatuto Social prevê que 5% do lucro líquido será aplicado na constituição da reserva legal, conforme trata o art. 193 da Lei nº 6.404/76 das Sociedades por Ações, até o limite de 20% do capital social integralizado.

| | 2021 | 2020 |
|---|---|---|
| Capital social | 220.966 | 220.966 |
| Reserva legal | 44.193 | 42.326 |
| **Percentual da reserva legal constituída** | **20,00%** | **19,15%** |

### 15.3 Reserva de retenção de lucros

A reserva de retenção de lucros refere-se a retenção do saldo remanescente do lucro de exercício, com base na proposta da Administração para atender ao plano de investimentos da Companhia, conforme orçamento de capital a ser aprovado pelo Conselho de Administração e submetido a Assembleia Geral.

| | 2021 | 2020 |
|---|---|---|
| Capital social | 220.966 | 220.966 |
| Reserva de retenção de lucros | 169.168 | 222.069 |

Conforme previsto no art. 199 da Lei nº 6.404/76 das Sociedades por Ações, alterada pela Lei n°11.638/07, o saldo das reservas de lucros, exceto as reservas para contingências e de lucros a realizar, não poderá ultrapassar o capital social. Quando este limite é atingido, a Assembleia deliberará sobre a aplicação do excesso no aumento do capital social ou na distribuição de dividendos.

### 15.4 Dividendos

De acordo com o Estatuto Social (Artigo 67), é assegurado aos acionistas um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, não foram distribuídos dividendos antecipados.

A distribuição de lucros aos acionistas é demonstrada como segue:

| | 2021 | 2020 |
|---|---|---|
| Lucro líquido do exercício | 125.653 | 59.624 |
| Reserva legal (5%) | (1.867) | (2.980) |
| **Base de cálculo para os dividendos e JCP** | **123.786** | **56.644** |
| Dividendos propostos pela Administração: | | |
| Dividendos | 12.848 | 2.640 |
| Juros sobre capital próprio | 21.292 | 13.553 |
| (–) IRRF - JCP | (3.192) | (2.033) |
| **Valor total dos dividendos e juros sobre capital próprio a pagar** | **30.948** | **14.160** |
| Participação do dividendo no Lucro após reserva legal | 25,0% | 25,0% |

A movimentação de dividendos a pagar é demonstrada abaixo:

| Ano | Dividendos | Valor |
|---|---|---|
| 2019 | Obrigatórios | 44.178 |
| 2019 | Adicionais | 105.709 |
| 2020 | Obrigatórios | 14.160 |
| 2020 | Adicionais | 52.901 |
| 2021 | Obrigatórios | 30.948 |
| **Total de dividendos** | | **247.896** |
| (-) Dividendos pagos até 31/12/2021 | | (118.835) |
| **Dividendos a pagar em 31/12/2021** | | **129.061** |

Conforme Lei 9.249/95, os juros sobre o capital próprio foram computados aos dividendos mínimos obrigatórios, contabilizados como despesas financeiras e revertidos em conformidade com as normas contábeis. Para efeito de demonstração, esses juros estão sendo apresentados na conta de reservas de lucros em contrapartida do passivo circulante.

Conforme permitido pelo par. 3º do art. 176 da Lei 6.404/76 , os órgãos de administração da Companhia, propuseram que o lucro do exercício excedente ao dividendo mínimo obrigatório, no montande de R$ 89.890 sejam pagos como dividendos complementares, e portanto, o valor em questão é mantido em conta específica denominada “Dividendos à disposição da AGO”, grupo de reserva de lucros, para deliberação da Assembleia Geral de Acionistas, podendo ser confirmado ou ter seu valor pago em montante distinto.

### 15.5 Lucro por ação

O cálculo básico de lucro por ação é feito por meio da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais, pela quantidade de ações ordinárias e preferenciais. A Companhia optou por incluir as ações preferenciais no cálculo tendo em vista seu direito a dividendo igual ao das ações ordinárias. No caso da Companhia, não existe ações em tesouraria que diluam o cálculo do lucro por ação, não havendo, nesse caso, diferença entre o lucro básico e o lucro diluído. No quadro a seguir estão apresentados os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação:

| | 2021 | 2020 |
|---|---|---|
| Lucro líquido do exercício atribuído aos acionistas da Companhia | 125.653 | 59.624 |
| Ações ordinárias | 11.200 | |
| Ações preferenciais | 22.400 | 22.400 |
| Total de ações preferenciais e ordinárias | 33.600 | 33.600 |
| **Lucro/ação** | **3,74** | **1,77** |

## 16. Transações com partes relacionadas

A Companhia efetuou transações com partes relacionadas e os principais saldos estão demonstrados a seguir:

| Parte relacionada / natureza da operação | Ativo | | Passivo | | Resultado | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | 2021 | 2020 | 2021 | 2020 | 2021 | 2020 |
| **Controlador** | | | | | | |
| *Companhia Paranaense de Energia - Copel* | | | | | | |
| Dividendos a pagar | - | - | 65.821 | 43.164 | - | - |
| **Entidades com influência significativa** | | | | | | |
| *Petrobras Gás S.A. – Gaspetro* | | | | | | |
| Dividendos a pagar | - | - | 31.619 | 20.735 | - | - |
| Reembolso de salários[2] | - | - | 156 | 2.471 | 45 | (630) |
| *Mitsui Gás e Energia do Brasil Ltda* | | | | | | |
| Dividendos a pagar | | | 31.619 | 20.735 | - | - |
| Reembolso de salários[2] | | | 201 | 3.454 | (400) | (872) |
| **Outras partes relacionadas** | | | | | | |
| *Araucária Nitrogenados - ANSA* | | | | | | |
| QPNR/Take or Pay (nota 7) | - | - | 46.597 | 46.597 | - | 8.513 |
| *Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras* | | | | | | |
| QPNR/Take or Pay (nota 7) | 143.890 | 149.626 | - | - | - | (34.914) |
| Aquisição de gás para revenda (nota 11) | | | 60.121 | 38.574 | (373.829) | (361.896) |
| *Petrobras Distribuidora S.A. - Petrobras* | | | | | | |
| Receita com venda de gás | - | - | - | - | 7.942 | - |
| Outras receitas | - | - | - | | - | - |
| *Petrobras Distribuidora S.A. - BR Asfaltos* | | | | | | |
| Receita com venda de gás | - | - | - | - | - | - |
| *UEG Araucária Ltda* | | | | | | |
| Receita com venda de gás | 199 | 199 | - | - | - | - |
| Receita de serviços | - | 2.736 | - | - | 25.783 | 11.748 |
| *Copel Distribuição S.A.* | | | | | | |
| Consumo de energia elétrica | - | - | - | - | (253) | (224) |
| *Rede conexão / internet* | | | | | (186) | (82) |
| BNDES[1] e BNDESPAR | | | | | | |
| *Financiamentos* | - | - | - | 4.415 | (312) | (1.681) |

[1] O BNDES é subsidiária integral do BNDES Participações que é acionista da Copel. [2] Reembolso de salários de administradores dos acionistas.

### 16.1 Remuneração dos Administradores

A ata da 120ª Assembleia Geral Ordinária de 22 de abril de 2021 fixou o montante anual com encargos, para remuneração dos Administradores, no valor de R$ 3.916 para o ano de 2021 (R$ 3.751 - 2020).

## 17. Benefícios a empregados

Os programas de benefícios pós-emprego da Companhia, são classificados em dois programas específicos: Plano de Benefício Previdenciário e Plano de Benefício Assistencial.

***Balanço patrimonial e resultado do exercício***

O valor provisionado em 31 de dezembro de 2021 é de R$ 10.527, conforme demonstrado no quadro abaixo:

| | Plano de Previdência | Plano de assistência saúde | 2021 | 2020 |
|---|---|---|---|---|
| Valor presente das obrigações totais | 15.219 | 10.527 | 25.746 | 23.819 |
| Valor justo dos ativos | (15.219) | - | (15.219) | (13.698) |
| | | | **10.527** | **10.121** |

### 17.1 Plano de benefício Previdenciário

O plano previdenciário, chamado de "Plano III", é um plano de contribuição definida (CD) do tipo misto, caracterizado pela acumulação de poupanças durante a fase de atividade dos indivíduos e pela reversão da poupança em renda vitalícia no momento da conquista do direito aos benefícios.

O cálculo do passivo de longo prazo atribuído à responsabilidade da Companhia é gerado apenas a partir da concessão do benefício e em 31 de dezembro de 2020, data do último cálculo atuarial, não há valor a ser reconhecido.

Os valores de (ganho) perda reconhecidos no demonstrativo de resultado abrangente estão resumidos a seguir:

| | 2021 | 2020 |
|---|---|---|
| Plano de assistência saúde | (294) | 344 |
| | **(294)** | **344** |

O plano assistencial que entrou em vigor a partir de abril de 2002, trata-se de um plano de saúde aos empregados e seus dependentes, denominado "Plano Pró-Saúde", que é custeado por contribuições mensais da patrocinadora e dos empregados, calculadas de acordo com os custos respectivos no regime de repartição anual.

### 17.2 Plano de benefício assistencial

***Movimentação no valor presente das obrigações do Plano de Assistência saúde***

| | 2021 | 2020 |
|---|---|---|
| Obrigações do plano benefício definido em 1 de janeiro | 10.121 | 8.846 |
| Custo do serviço corrente e juros | 852 | 830 |
| Benefícios pagos | - | (75) |
| (Ganho)/perda atuarial | 446 | 520 |
| | **10.527** | **10.121** |

***Componentes da despesa do plano (Pró-saúde) projetada***

| | 2021 | 2020 |
|---|---|---|
| Custo do serviço | 119 | 115 |
| Custo dos juros | 1.160 | 737 |
| | **1.279** | **852** |

Premissas utilizadas nos cálculos atuariais:

| | 2021 | 2020 |
|---|---|---|
| **Dados populacionais** | | |
| Ativos | | |
| Número de participantes ativos | 140 | 152 |
| Idade média em anos | 45,76 | 45,17 |
| Serviço creditado total | 12,84 | 11,77 |
| Tempo para aposentadoria | 11,33 | 12,02 |
| Renda média em R$ | 12.289,79 | 10.845,79 |
| Aposentados | | |
| Número de participantes aposentados | 15 | 12 |
| Idade média em anos | 60,65 | 61,39 |
| Benefício médio em R$ | 4.548,86 | 3.998,43 |
| População total | 158 | 167 |
| Hipóteses econômicas | | |
| **Taxa de anual de juro atuarial real (*Duration*)** | | |
| Plano CV/ saldado | 5,4 | 3.2 |
| Plano de Saúde | 5,4 | 3,3 |
| Taxa anual de inflação projetada | 9,20 | 4 |
| Taxa anual real de evolução salarial | 2 | 2 |
| Taxa anual de evolução custos médicos | 1 | 1 |
| *Aging Factor* | 5,8 | 4,8 |
| Taxa real de evolução de benefícios | 0 | 0 |
| Taxa real de evolução de benefícios do regime geral | 0 | 0 |
| Fator de capacidade (benefícios e salários) | 98 | 98 |
| **Hipóteses atuariais** | | |
| Taxa de rotatividade | 0% | 0% |
| Tábua de mortalidade de ativos e inativos | AT-2000 (M/F)- 10% | AT-2000 (M/F)- 10% |
| Tábua de mortalidade de inválidos | Winklevoss | Winklevoss |
| Tábua de invalidez | Tasa 1927 | Tasa 1927 |
| % de casados na data de aposentadoria | 80% | 80% |
| Diferença de idade entre homens e mulheres | Real (ou 4 anos) | Real (ou 4 anos) |

Dados fornecidos de empresa especializada em cálculo atuarial

## 18. Debêntures

A Companhia emitiu debêntures conforme quadro abaixo e que foram integralmente liquidadas no decorrer do exercício de 2021.

| | 2021 | 2020 |
|---|---|---|
| BNDES Participações S.A | - | 5.890 |
| Simplific Pavarini DTVM Ltda | - | 14.362 |
| Total | - | 20.252 |
| **Passivo circulante** | **-** | **20.252** |

### 18.1 BNDES Participações S.A.

Debêntures simples e nominativas, com série única, em emissão privada, com colocação exclusiva para a BNDESPAR, no valor de R$ 62.626 e R$ 33.620, para financiar o plano de investimentos da emissora. Foram emitidos títulos com valor unitário de R$ 1, na quantidade de 62.626 e 33.620. Sobre o valor nominal unitário incidirão juros compensatórios, calculados pro rata temporis, desde a data da emissão até a data da efetiva subscrição, integralização, deduzido de quaisquer eventos financeiros, previstos ou não contratualmente. Da mesma forma, de acordo com o contrato, um evento financeiro compreende parcela de juros, amortização, resgate, conversão, permuta e outros eventos que venham alterar o preço unitário.

| | | | VENCIMENTO | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Emissão | Data de emissão | Nº de parcelas | Inicial | Final | Encargos financeiros a.a. | Valor do contrato | 2021 |
| 1ª | 15/04/2016 | 54 | 15/07/2017 | 15/12/2021 | TJLP+2,17%a.a. | 33.620 | - |
| 1ª | 15/04/2016 | 54 | 15/07/2017 | 15/12/2021 | SELIC+2,17%a.a. | 33.620 | - |
| | | | | | | | **-** |

| Mutação das debêntures | Circulante | Não circulante | 2021 | 2020 |
|---|---|---|---|---|
| Saldo anterior | 5.890 | - | 5.890 | 11.784 |
| Ingressos | - | - | - | - |
| Encargos | 219 | - | 219 | 531 |
| Transferências | - | - | - | - |
| Amortização - principal | (5.868) | - | (5.868) | (5.875) |
| Pagamento - encargos | (241) | - | (241) | (550) |
| **Total** | **-** | **-** | **-** | **5.890** |

| Encargos financeiros | Garantia | Garantidora | Agente fiduciário |
|---|---|---|---|
| Juros pagos trimestralmente | Flutuante | Compagas | BNDES Participações S.A BNDESPAR |

### 18.2 Simplific Pavarini DTVM Ltda.

Debêntures simples e nominativas, com série única, em emissão privada pela Simplific Pavarini DTVM Ltda., com distribuição pública de esforços restritos, no valor de R$ 43.000 para refinanciamento do passivo da emissora. Foram emitidos títulos com valor unitário de R$ 1, na quantidade de 43.000. Sobre o valor nominal unitário incidem juros remuneratórios, calculados pro rata temporis, desde a data da primeira integralização ou desde a data de pagamento dos juros remuneratórios.

| | | | VENCIMENTO | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Emissão | Data de emissão | Nº de parcelas | Inicial | Final | Encargos financeiros a.a. | Valor do contrato | 2021 |
| 1ª | 15/04/2016 | 54 | 15/07/2017 | 15/12/2021 | TJLP+2,17%a.a. | 33.620 | - |
| 1ª | 15/04/2016 | 54 | 15/07/2017 | 15/12/2021 | SELIC+2,17%a.a. | 33.620 | - |
| | | | | | | | **-** |

| Mutação das debêntures | Circulante | Não circulante | 2021 | 2020 |
|---|---|---|---|---|
| Saldo anterior | 14.362 | - | 14.362 | 44.746 |
| (-) Encargos a transcorrer | 147 | - | 147 | 114 |
| Transferências | - | - | - | - |
| Amortização - principal | (14.371) | - | (14.371) | (28.639) |
| Pagamento - encargos | (138) | - | (138) | (1.859) |
| **Total** | **-** | **-** | **-** | **14.362** |

| Encargos financeiros | Garantia | Garantidora | Agente fiduciário |
|---|---|---|---|
| Juros pagos mensalmente | Real | Compagas | Simplific Pavarini DTVM Ltda. |

## 19. Receita operacional líquida - venda de gás e serviços

| | 2021 | 2020 |
|---|---|---|
| Receita de vendas de gás | 950.849 | 689.467 |
| Receita de serviços | 25.783 | 11.748 |
| ICMS sobre vendas | (162.709) | (115.638) |
| PIS e COFINS sobre vendas | (75.357) | (61.116) |
| ISS sobre vendas | (516) | (236) |
| Receita operacional líquida | **738.050** | **524.225** |
| Receitas de construção – ICPC 01(R1) | 11.222 | 7.438 |

## 20. Custos e despesas por natureza

| | 2021 | 2020 |
|---|---|---|
| Compra de gás natural | (525.806) | (361.896) |
| Pessoal | (41.952) | (36.823) |
| Amortização | (32.879) | (31.650) |
| Serviços de terceiros | (16.373) | (13.637) |
| Despesas gerais | (19.735) | (6.210) |
| Tributos e taxas fiscais | (1.074) | (4.035) |
| Locações | (109) | (102) |
| Materiais | (3.328) | (370) |
| Distribuição de gás | (466) | (340) |
| **Total** | **(641.722)** | **(455.063)** |
| Custo dos produtos vendidos e serviços prestados | (574.374) | (407.452) |
| Despesas gerais e administrativas | (56.216) | (39.194) |
| Despesas com vendas | (11.132) | (8.417) |
| **Total** | **(641.722)** | **(455.063)** |
| Custos de construção ICPC 01(R1) | (11.222) | (7.438) |

## 21. Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas

| | 2021 | 2020 |
|---|---|---|
| (Perda) ganho ajuste a valor justo créditos nas operações de venda e aquisição de gás | 46.511 | (22.572) |
| Despesa com encargos contratuais | (111) | (7.266) |
| *Impairment* de créditos de gás | (11.153) | - |
| Receitas operacionais – Outras | 3.201 | 1.789 |
| **Total** | **38.448** | **(28.049)** |

## 22. Despesas e receitas financeiras

| | 2021 | 2020 |
|---|---|---|
| Receitas financeiras diversas | 5.766 | 6.321 |
| Juros sobre ativo financeiro | 33.908 | 34.591 |
| Rendimento de aplicações financeiras | 7.796 | 4.337 |
| | 47.470 | 45.249 |
| Despesas financeiras diversas | (3.320) | (1.621) |
| Juros sobre empréstimos | (312) | (1.758) |
| | (3.632) | (3.439) |
| **Resultado financeiro líquido** | **43.838** | **41.810** |

Os juros sobre ativo financeiro são atualizados pelo IGP-DI/FGV, que acumulou uma alta de 17,74% no ano de 2021, enquanto o aumento no mesmo período de 2020 foi de 23,07%.

## 23. Direito de uso de ativos e Passivo de arrendamentos

Com a adoção do Pronunciamento Contábil CPC 06 (R2) – Operações de arrendamento mercantil, equivalente ao IFRS 16 - *Leases*, a Companhia reconheceu à época de adoção inicial desta norma, os contratos de arrendamento. Os saldos, movimentações e demais divulgações estão assim demonstrados:

### 23.1 Direito de uso de ativos

| | Saldo em 31/12/2020 | Adições | Amortização | Saldo em 31/12/2021 |
|---|---|---|---|---|
| Imóveis | 11.831 | 2.119 | (2.359) | 11.591 |
| Veículos | 1.490 | 1.123 | (597) | 2016 |
| **Total do ativo** | **13.321** | **3.242** | **(2.956)** | **13.607** |

### 23.2 Passivo de arrendamentos

*Mutação do passivo de arrendamentos*

| | Circulante | Não circulante | Total |
|---|---|---|---|
| **Em 31/12/2020** | 1.984 | 12.468 | 14.452 |
| Adições | 997 | 2.440 | 3.437 |
| Encargos | - | - | - |
| Transferências | 3.527 | 3.527 | - |
| Pagamento-principal | (2.373) | - | (2.373) |
| Pagamento-encargos | (1.332) | - | (1.332) |
| **Em 31/12/2021** | **2.803** | **11.381** | **14.184** |

A taxa incremental utilizada para o ajuste a valor presente das transações em 31/12/2021 é de 9,10% a.a.

Vencimentos das parcelas de longo prazo é como segue:

| Ano | |
|---|---|
| 2023 | 3.066 |
| 2024 | 2.499 |
| Após 2024 | 5.816 |
| | **11.381** |

## 24. Instrumentos financeiros

A Companhia possui exposição para os seguintes riscos de instrumentos financeiros:
• Risco de crédito
• Risco de mercado
• Risco de liquidez

A utilização de instrumentos financeiros pela Companhia está restrita a caixa e equivalentes de caixa, clientes, fornecedores e debêntures.

O valor de mercado dos instrumentos financeiros em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 referentes a caixa e equivalentes de caixa, clientes, contas a receber e fornecedores se aproximavam dos valores de mercado em razão de suas características e condições comerciais pactuadas.

A Companhia divulga as mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:
• Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (Nível 1).
• Informações, além dos preços cotados, incluídas no Nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (Nível 2).
• Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não-observáveis) (Nível 3).

Os ativos financeiros e passivos financeiros estão, em sua parcela mais significativa, mensurados a valor justo de acordo com o nível 2, sem nenhuma mensuração no nível 3.

### 24.1 Categoria de instrumentos financeiros

| | 2021 | 2020 |
|---|---|---|
| **Ativos financeiros** | | |
| Custo Amortizado | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 210.641 | 110.659 |
| Clientes e clientes partes relacionadas | 81.379 | 59.086 |
| Aplicações financeiras | 8.332 | 8.042 |
| Valor Justo por meio do Resultado | | |
| Ativos financeiros da concessão | 233.026 | 189.416 |
| Créditos nas operações de venda de gás | 80.566 | 103.096 |
| **Passivos financeiros** | | |
| Custo Amortizado | | |
| Fornecedores - aquisição de gás | 60.121 | 38.574 |
| Debêntures | - | 20.252 |
| Outros fornecedores | 3.740 | 3.393 |

## 25. Fatores de risco

### 25.1 Risco de crédito

Risco decorrente da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus consumidores. Este risco está relacionado com fatores internos e externos à Compagas.

| | Valor contábil | |
|---|---|---|
| | **2021** | **2020** |
| **Ativos financeiros** | | |
| Caixa e equivalentes de caixa (i) | 210.641 | 110.659 |
| Clientes (ii) | 81.379 | 59.086 |
| | **292.020** | **169.745** |

(i) Caixa e equivalentes de caixa
A Companhia possui caixa e equivalentes de caixa, os quais representam sua máxima exposição de risco de crédito sobre aqueles ativos. A composição e a política de gestão de caixa e equivalentes estão descritos na nota explicativa 4.

(ii) Clientes
Esse risco é mitigado mediante a manutenção de uma base de clientes pulverizada e gerenciamento das contas a receber identificando os recebimentos e detectando possibilidades de inadimplência, suspendendo o fornecimento de gás e implementando políticas específicas de cobrança, atreladas a garantias reais, sempre que possível, diluindo assim o risco de inadimplência.

### 25.2 Risco de Mercado

Esse risco decorre da possibilidade de a Companhia computar prejuízos derivados de flutuações no preço de gás decorrente da variação no valor da "cesta de óleos" e das taxas de câmbio, aumentando os saldos das contas a pagar relativas ao gás adquirido.

(i) Risco cambial
Os riscos cambiais relacionam-se com a possibilidade de a Companhia computar prejuízos decorrentes de flutuações nas taxas de câmbio, aumentando o valor em reais (R$) das contas a pagar sobre o gás adquirido da Petrobrás. Este risco é mitigado pelo monitoramento e repasse da variação de preços aos clientes via tarifa, quando possível. A partir de 01 de fevereiro de 2021, entrou em vigor a Resolução 006/2021 instituída pela AGEPAR - Agência Reguladora do Paraná, que dispõe sobre o mecanismo de recuperação das variações do preço do gás e do transporte, sendo que a exposição é trimestral, conforme as datas dos reajustes ordinários de periodicidade semestral. A exposição ao risco de moeda estrangeira (dólar norte-americano) está demonstrada a seguir:

| | 2021 | | |
|---|---|---|---|
| | **Ativo** | **Passivo** | **Exposição líquida** |
| Fornecedores | | | |
| Aquisição de gás | - | 60.121 | 60.121 |
| | | **60.121** | **60.121** |

| | 2020 | | |
|---|---|---|---|
| | **Ativo** | **Passivo** | **Exposição líquida** |
| Fornecedores | | | |
| Aquisição de gás | - | 38.574 | 38.574 |
| | | **38.574** | **38.574** |

A Companhia mantém monitoramento permanente dessas flutuações e não há exposição a operações com derivativos. A Companhia não opera com derivativos.

### 25.3 Risco de liquidez

Risco de liquidez é inerente a descasamentos no fluxo de caixa, decorrente de dificuldades em obter recursos, afetando a capacidade financeira. A Companhia administra o risco de liquidez através da manutenção de linhas de crédito adequadas aos seus compromissos e mantém seus ativos financeiros em depósitos de curto prazo com liquidez imediata em instituições de primeira linha.

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos financeiros não derivativos da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente nestas demonstrações financeiras até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados.

**31 de dezembro de 2021**

| Instrumentos financeiros não derivativos | Até um ano | Mais de dois e até cinco anos | Total |
|---|---|---|---|
| Ativo | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 210.641 | - | 210.641 |
| Clientes | 81.379 | - | 81.379 |
| Aplicação financeira | 8.332 | - | 8.332 |
| Ativos financeiros da concessão | - | 233.026 | 233.026 |
| Créditos nas operações de venda de gás | 54.323 | 26.243 | 80.566 |
| **Total ativo** | **354.675** | **259.269** | **588.481** |
| Passivo | | | |
| Fornecedores | 3.740 | - | 3.740 |
| Fornecedores - aquisição de gás | 60.121 | - | 60.121 |
| **Total passivo** | **63.861** | **-** | **63.861** |

**31 de dezembro de 2020**

| Instrumentos financeiros não derivativos | Até um ano | Mais de dois e até cinco anos | Total |
|---|---|---|---|
| Ativo | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 110.659 | - | 110.659 |
| Clientes | 59.086 | - | 59.086 |
| Aplicação financeira | - | 8.042 | 8.042 |
| Ativos financeiros da concessão | - | 189.416 | 189.416 |
| Créditos nas operações de venda de gás | - | 102.883 | 102.883 |
| **Total ativo** | **169.745** | **300.341** | **470.086** |
| Passivo | | | |
| Debêntures | 20.252 | - | 20.252 |
| Fornecedores | 3.393 | - | 3.393 |
| Fornecedores - aquisição de gás | 38.574 | - | 38.574 |
| **Total passivo** | **62.219** | **-** | **62.219** |

## 26. Seguros

A Companhia mantém política de contratação de cobertura de seguros para os investimentos efetuados para atender ao contrato de concessão e contra riscos operacionais compatíveis com seu porte e suas operações. Em 31 de dezembro de 2021 a Companhia possuía as seguintes apólices de seguro contratadas com terceiros:

| Modalidade | | |
|---|---|---|
| Responsabilidade civil e danos materiais | 05/04/2022 | 300 |
| Responsabilidade civil e danos materiais | 17/11/2022 | 300 |
| Riscos operacionais | 28/08/2022 | 10.000 |
| Responsabilidade civil | 08/04/2022 | 15.000 |
| Responsabilidade civil e danos materiais | 20/06/2022 | 25.000 |

## 27. Eventos Subsequentes

Os administradores declaram a inexistência de fatos ocorridos subsequentemente à data de encerramento do período que venham a ter efeito relevante sobre a situação patrimonial ou financeira da Companhia ou que possam provocar efeitos sobre seus resultados futuros.

Contador: Marcelo Pereira da Silva
CRC PR 034803/O-0

# PARECER DO CONSELHO FISCAL DA COMPAGAS EXERCÍCIO DE 2021

O Conselho Fiscal da Companhia Paranaense de Gás - Compagas, no exercício de suas funções legais e estatutárias, examinou o Balanço Patrimonial, as Demonstrações do Resultado, as Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido, as Demonstração do Valor Adicionado, as Demonstração do Resultado Abrangente e Demonstração do Fluxo de Caixa, as Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis e o Parecer dos Auditores Independentes, relativos ao exercício social findo em 31/12/2021.

Com base nos exames efetuados e à vista do parecer favorável da Mazars Auditores Independentes, datado de 11/02/2022, emitido sem ressalvas, o Conselho Fiscal opina favoravelmente à aprovação das referidas matérias a serem submetidas à discussão e votação nas Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária das acionistas da Compagas.

Curitiba, 24 de março de 2022.

Bruno do Prado Castilho
Marcio Musso de Góes
Roberto Zaninelli Covelo Tizon

Observação: Este Parecer é parte integrante da ata da 162ª reunião do Conselho Fiscal, realizada em 24/03/2022, que apreciou as Demonstrações Contábeis do exercício de 2021 e as propostas da Administração.

# BALANÇO SOCIAL COMPAGAS

| Recursos Humanos | 2021 | 2020 |
|---|---|---|
| **Indicadores do corpo funcional** | | |
| Empregados no final do período | 133 | 142 |
| Admissões e readmissões durante o período | - | - |
| Transferência de empregados entre empresas | - | - |
| Nº de cargos de gerência | 12 | 11 |
| Nº total de demissões no período | 9 | 22 |
| **Escolaridade dos empregados(as)** | **133** | **142** |
| *Superior e extensão universitária - Total* | 114 | 120 |
| Homens | 74 | 79 |
| Mulheres | 40 | 41 |
| *Ensino médio* | 19 | 22 |
| Homens | 18 | 21 |
| Mulheres | 1 | 1 |
| **Faixa etária dos empregados(as)** | **133** | **142** |
| Abaixo de 18 anos | - | - |
| De 18 até 30 anos (exclusive) | 2 | 2 |
| De 30 até 45 anos (exclusive) | 72 | 75 |
| De 45 até 60 anos (exclusive) | 49 | 52 |
| 60 anos ou mais | 10 | 13 |
| **Mulheres que trabalham na empresa (nº total)** | **41** | **42** |
| % de mulheres em relação ao total de empregados | 30,8% | 29,6% |
| Nº de mulheres em cargo de gerência (1) | 3 | 2 |
| % de Cargos gerenciais ocupados por mulheres em relação ao nº total de mulheres | 7,3% | 4,8% |
| % de Cargos gerenciais ocupados por mulheres em relação ao nº total de gerentes | 25% | 18,2% |

| Recursos Humanos | 2021 | 2020 |
|---|---|---|
| **Negros(as) e pardos(as) que trabalham na empresa (2)** | **5** | **8** |
| Nº de negros e pardos em cargo de gerência | - | - |
| % de Cargos gerenciais ocupados por negros(as) em relação ao nº total de negros | 0% | 0% |
| % de Cargos gerenciais ocupados por negros(as) em relação ao nº total de gerentes | 0% | 0% |
| **Portadores(as) de deficiência ou necessidades especiais (empreg.+ contratados)** | **2** | **3** |
| Nº de empregados portadores(as) de deficiência ou necessidades especiais | 2 | 3 |
| Nº de contratados portadores(as) de deficiência ou necessidades especiais | - | - |
| **Outros** | | |
| Dependentes dos empregados (3) | 156 | 167 |
| Estagiários(as) | 13 | 7 |
| Terceirizados(as) (4) e (5) | 39 | 36 |
| Aprendiz(es) (6) | - | 2 |
| Número de empregados com mais de 10 anos de serviço efetivo na organização | 88 | 83 |
| **Salários** | | |
| *Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa* | **6** | **7** |
| menor remuneração em espécie paga pela empresa | 4.243 | 3.690 |
| maior remuneração em espécie paga pela empresa | 27.001 | 25.084 |
| maior remuneração em espécie paga pela empresa - incluindo administradores | 48.366 | 45.866 |
| divisão da menor remuneração da empresa pelo salário mínimo vigente | 3,86 | 3,53 |
| divisão da maior remuneração da empresa pela menor remuneração | 11,40 | 12,43 |
| salário mínimo vigente | 1.100 | 1.045 |
| quantidade de empregados com salário superior a 2 salários mínimos | 133 | 142 |
| **Acidentes (ACIDENTADOS) de trabalho (7)** | **1** | **4** |

| INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS | 2021 | 2020 |
|---|---|---|
| **Cultura** | **612** | **194** |
| Projetos culturais diversos - Lei nº 8313 - Rouanet | 612 | 194 |
| **Esporte** | **140** | **49** |
| Incentivo fiscal - Lei do Incentivo ao Esporte | 140 | 49 |
| Proesporte - Programa Estadual de Fomento e Incentivo ao Esporte (ICMS) | - | - |
| **Outros** | **280** | **98** |
| FIA | 140 | 49 |
| Fundo do Idoso | 140 | 49 |
| **Total** | **1.032** | **341** |

| INDICADORES AMBIENTAIS | 2021 | 2020 |
|---|---|---|
| **Investimentos relacionados com a produção/operação da empresa** | **62** | **152** |
| Gestão de Resíduos | - | 1 |
| Estudos ambientais e arqueológicos | 62 | 151 |
| **Licenças Ambientais** | **35** | **50** |
| Licença Ambiental, TAC, Renovação de Licença e Regularização | 35 | 50 |

| PROCESSOS TRABALHISTAS | 2021 | 2020 |
|---|---|---|
| Processos em andamento até o final do exercício | 10 | 16 |
| Processos novos incluídos no exercício | 2 | - |
| Processos encerrados no exercício | 5 | 11 |
| Considerados procedentes | 3 | 10 |
| Considerados improcedentes | 21 | 1 |
| **Valor total das indenizações e multas pagas por determinação da Justiça** | **7.970** | **7.223** |

Notas:

(1) Entende-se por cargo de gerência todo cargo, função ou atribuição acompanhados de remuneração que distingue o profissional da categoria correspondente.

(2) Nº de negros(as) que trabalham na empresa: Considerar como trabalhadores(as) negros(as) o somatório de indivíduos classificados/autodeclarados como de pele preta e parda (conforme o declarado na RAIS).

(3) Para o preenchimento dos dependentes:
São considerados:
- Cônjuge, companheiro(a) e filhos menores de 21 anos ou inválidos, desde que não tenham se emancipado entre 16 e 18 anos de idade;
- Pais;
- Irmãos não emancipados, menores de 21 anos ou inválidos;
- Filhos com idade entre 21 e 24 anos que estão estudando;
- Enteados ou menores de 21 anos que estejam sob tutela do segurado possuem os mesmos direitos dos filhos, desde que não possuam bens para garantir seu sustento e sua educação.

A dependência econômica de cônjuges, companheiros e filhos é presumida. Nos demais casos deve ser comprovada por documentos, como declaração do Imposto de Renda e outros.

(4) Este número corresponde aos trabalhadores terceirizados, em atividade no mês de dezembro, independentemente do número de horas trabalhadas. Não representa o número de postos de trabalho terceirizados.

(5) O número apresentado não contempla aprendizes (tratados em um ítem à parte) e os terceiros que atuam na implantação de obras de rede.

(6) Aprendizes contratados a partir de julho de 2012 com carga horária 04 hs/dia. Contratações atendem as exigências da Lei 10.097/2000, regulamentada pelo Decreto 5.598/2005.

(7) Número total de acidentes de trabalho: todos os acidentes de trabalho registrados durante o ano.

# COMPAGAS EM NÚMEROS

| COMPAGAS EM NÚMEROS | 2021 | 2020 | 2019 | 2018 | 2017 | 2016 | 2015 | 2014 | 2013 | 2012 | 2011 | 2010 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **MERCADO** | | | | | | | | | | | | |
| Número de clientes | 51337 | 49335 | 47238 | 43929 | 39777 | 36189 | 31790 | 26052 | 21018 | 16405 | 12025 | 9288 |
| Volume consumido de gás (m° mil no ano) | 326019 | 322719 | 524492 | 434460 | 464180 | 476284 | 997396 | 1089714 | 380375 | 373938 | 367673 | 350649 |
| Volume consumido de gás (m*/dia em Dez) | 830,2 | 865,9 | 2.039,1 | 1193,0 | 838,2 | 1176,9 | 1.291,2 | 3410,5 | 857,4 | 1021,7 | 920,4 | 857,2 |
| Consumo médio por cliente (m'/dia em Dez) | 0,02 | 0,02 | 0,04 | 0,03 | 0,02 | 0,03 | 0,04 | 0,13 | 0,04 | 0,06 | 0,08 | 0,09 |
| Número de cidades atendidas | 15 | 15 | 15 | 16 | 16 | 16 | 16 | 14 | 14 | 13 | 12 | 10 |
| **IMPLANTACÃO DA REDE** | | | | | | | | | | | | |
| Investimento total até a data (R$ mil) | 416.472 | 411917 | 424.348 | 402638 | 395.402 | 406931 | 449.931 | 392003 | 315.197 | 274373 | 252.680 | 230.207 |
| Extensão total da Rede (Km) | 852 | 842 | 833 | 824 | 812 | 800 | 780 | 726 | 646 | 602 | 574 | 546 |
| Investimentos por rede implantada (R$ mil/Km) | 488,82 | 489,21 | 509,42 | 488,64 | 486,95 | 508,66 | 576,83 | 539,95 | 487,92 | 455,77 | 440,21 | 421,62 |
| **INDICADORES OPERACIONAIS** | | | | | | | | | | | | |
| Frequência de acidentes com empregados * | Zero | Zero | Zero | Zero | Zero | Zero | Zero | Zero | Zero | Zero | Zero | Zero |
| DEG - Duração de Interrupção de gás p/ clientes * (min) | Zero | 34 | 32 | 14 | Zero | Zero | 16 | 19 | 24 | 4 | 13 | 1 |
| FEG - Frequência de Interrupção de gás p/ clientes* | Zero | 0,02 | 0,07 | 004 | 0 | 0,001 | 0,04 | 0,05 | 0,06 | 0,04 | 0,09 | 0,03 |
| (*) Observações à partir de Jul/00 | | | | | | | | | | | | |
| **CORPO FUNCIONAL** | | | | | | | | | | | | |
| Número de colaboradoes em Dez | 145 | 155 | 168 | 181 | 180 | 175 | 171 | 172 | 163 | 150 | 128 | 119 |
| Admissões no período | 0 | 0 | 0 | 0 | 3 | 2 | 5 | 12 | 16 | 27 | 28 | 17 |
| % Mulheres que trabalham na empesa | 0,297 | 0,296 | 0,297 | 0,297 | 0,294 | 0,296 | 0,296 | 0,263 | 0,296 | 0,291 | 0,273 | 0,243 |
| Volume consumido de gás por colaborador ($m^3$ mil/colab.) | 2.248,4 | 2.082,1 | 3.122,0 | 2.400,3 | 2.578,8 | 2.721,6 | 5.832,7 | 6.335,5 | 2.333,6 | 2.492,9 | 2.872,4 | 2.946,6 |
| Valor adicionado por colaborador (R$ mil/colab.) | 2.205,2 | 1.310,7 | 2.348,5 | 1.232,6 | 1.561,5 | 1.268,4 | 3.069,5 | 2.759,7 | 404,2 | 471,9 | 552,8 | 854,3 |
| **DADOS ECONÔMICOS** | | | | | | | | | | | | |
| Receita Operacional Líquida (R$ mil) | 738.050 | 524.225 | 756.650 | 565.904 | 462.321 | 498.705 | 1.311.830 | 1.664.646 | 382.011 | 334.864 | 274.349 | 266.723 |
| Lucro Bruto (R$ mil) | 163.676 | 116.773 | 99.777 | 93.140 | 85.729 | 36.543 | 68.967 | 140.603 | 63.282 | 64.065 | 69.426 | 80.498 |
| Depreciação (R$ mil) | 32.879 | 31.652 | 30.880 | 29.012 | 28.753 | 25.251 | 21.532 | 16.921 | 15.780 | 13.769 | 12.648 | 11.508 |
| Lucro / Prejuízo do período (R$ mil) | 125.653 | 59.624 | 186.015 | 82.527 | 65.570 | 5.482 | 23.067 | 60.366 | 18.485 | 20.755 | 32.430 | 40.538 |
| Valor Adicionado (R$ mil) | 319.748 | 203.151 | 394.551 | 223.103 | 281.077 | 220.221 | 524.892 | 474.665 | 65.886 | 70.781 | 70.756 | 101.664 |
| Ebitda (R$ mil) | 166.980 | 72.765 | 251.636 | 126.668 | 170.771 | 31.486 | 73.610 | 97.790 | 37.244 | 41.133 | 55.976 | 67.479 |
| Patrimônio Líquido (R$ mil) | 522.177 | 483.272 | 545.895 | 408.276 | 349.374 | 299.901 | 295.720 | 278.026 | 235.626 | 222,305 | 206.480 | 194.678 |
| **INDICADORES FINANCEIROS** | | | | | | | | | | | | |
| Liquidez Seca | 1,76 | 1,18 | 1,63 | 1,39 | 1,35 | 1,28 | 0,77 | 1,13 | 1,24 | 1,41 | 1,17 | 1,07 |
| Endividamento Total | 0,36 | 0,34 | 0,41 | 0,42 | 0,40 | 0,43 | 0,35 | 0,56 | 0,24 | 0,24 | 0,28 | 0,29 |
| Margem Operacional | 0,16 | 0,08 | 0,15 | 0,14 | 0,26 | -0,04 | 0,02 | 0,05 | 0,05 | 0,08 | 0,15 | 0,18 |
| Margem Líquida | 0,17 | 0,11 | 0,25 | 0,15 | 0,14 | 1,1 | 0,02 | 0,03 | 0,04 | 0,06 | 0,12 | 0,15 |
| Retorno sobre o Patrimônio Liquido | 0,24 | 0,12 | 0,34 | 0,20 | 0,19 | 0,02 | 0,09 | 0,22 | 0,08 | 0,09 | 0,16 | 0,21 |
| Ebitda / Rec. Operac. Líquida | 0,23 | 0,14 | 0,33 | 0,22 | 0,37 | 0,06 | 0,06 | 0,06 | 0,10 | 0,12 | 0,20 | 0,25 |

| COMPAGAS EM NÚMEROS | 2009 | 2008 | 2007 | 2006 | 2005 | 2004 | 2003 | 2002 | 2001 | Var.%21/20 | Var.%20/19 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **MERCADO** | | | | | | | | | | | |
| Número de clientes | 6731 | 4510 | 2928 | 1904 | 1415 | 752 | 233 | 85 | 56 | 4,06 | 4,44 |
| Volume consumido de gás (m° mil no ano) | 295313 | 316795 | 345349 | 414095 | 248523 | 218373 | 184255 | 210318 | 134228 | 1,02 | -38,47 |
| Volume consumido de gás (m*/dia em Dez) | 806,4 | 649,1 | 735,8 | 1587,3 | 722,1 | 587,1 | 464,6 | 485,4 | 349,5 | -4,12 | -57,53 |
| Consumo médio por cliente (m'/dia em Dez) | 0,12 | 0,19 | 0,29 | 0,41 | 0,48 | 0,78 | 1,99 | 5,70 | 6,20 | -7,86 | -59,34 |
| Número de cidades atendidas | 9 | 7 | 7 | 7 | 7 | 7 | 7 | 7 | 7 | 0,00 | 0,00 |
| **IMPLANTACÃO DA REDE** | | | | | | | | | | | |
| Investimento total até a data (R$ mil) | 217.903 | 194.486 | 168.527 | 154.749 | 145.072 | 135.233 | 117.197 | 103.448 | 74.607 | 1,11 | -2,93 |
| Extensão total da Rede (Km) | 520 | 499 | 465 | 459 | 448 | 437 | 409 | 391 | 280 | 1,19 | 1,08 |
| Investimentos por rede implantada (R$ mil/Km) | 419,14 | 399,75 | 362,42 | 337,14 | 323,82 | 309,40 | 285,80 | 264,60 | 266,50 | -0,08 | -3,97 |
| **INDICADORES OPERACIONAIS** | | | | | | | | | | | |
| Frequência de acidentes com empregados * | Zero | Zero | Zero | Zero | Zero | Zero | Zero | Zero | Zero | - | - |
| DEG - Duração de Interrupção de gás p/ clientes * (min) | 1 | 27 | 8 | 0 | 19 | 3 | 4 | 23 | 8 | - | 1,06 |
| FEG - Frequência de Interrupção de gás p/ clientes* | 0,01 | 0,08 | 0,04 | 0,1 | 0,01 | 0,05 | 0,07 | 0,1 | 0,19 | - | 0,29 |
| (*) Observações à partir de Jul/00 | | | | | | | | | | | |
| **CORPO FUNCIONAL** | | | | | | | | | | | |
| Número de colaboradoes em Dez | 106 | 104 | 107 | 97 | 91 | 84 | 76 | 72 | 55 | -6,45 | -7,74 |
| Admissões no período | 8 | 30 | 20 | 11 | 11 | 10 | 7 | 19 | 21 | 0,00 | 0,00 |
| % Mulheres que trabalham na empesa | 0,226 | 0,211 | 0,168 | 0,237 | 0,297 | 0,159 | 0,263 | 0,200 | 0,273 | 0,34 | -0,34 |
| Volume consumido de gás por colaborador ($m^3$ mil/colab.) | 2.786,0 | 3.046,1 | 3.227,6 | 2.936,1 | 2.731,0 | 2.599,7 | 2.332,3 | 2.921,1 | 2.440,5 | 7,99 | -33,31 |
| Valor adicionado por colaborador (R$ mil/colab.) | 750,3 | 836,9 | 1.138,1 | 1.329,1 | 1.111,5 | 1.260,2 | 1.150,8 | 400,1 | 229,1 | 68,25 | -44,19 |
| **DADOS ECONÔMICOS** | | | | | | | | | | | |
| Receita Operacional Líquida (R$ mil) | 224.402 | 231.323 | 220.418 | 251.934 | 211.162 | 287.928 | 256.810 | 90.211 | 49.628 | 40,79 | -30,72 |
| Lucro Bruto (R$ mil) | 65.190 | 52.591 | 77.469 | 65.021 | 60.786 | 73.308 | 50.935 | 12.907 | 4.008 | 40,17 | 17,03 |
| Depreciação (R$ mil) | 8.912 | 8.976 | 7.232 | 6.688 | 5.119 | 4.482 | 3.890 | 2.362 | 1.995 | 3,88 | 2,50 |
| Lucro / Prejuízo do período (R$ mil) | 31.899 | 32.523 | 47.941 | 37.453 | 32.657 | 43.353 | 29.404 | 2.455 | (1.272) | 110,74 | -67,95 |
| Valor Adicionado (R$ mil) | 79.532 | 87.033 | 118.360 | 128.926 | 101.149 | 112.320 | 90.916 | 28.807 | 12.598 | 57,39 | -48,51 |
| Ebitda (R$ mil) | 51.660 | 50.327 | 72.977 | 61.785 | 56.281 | 70.999 | 48.689 | 8.930 | 1.356 | 129,48 | -71,08 |
| Patrimônio Líquido (R$ mil) | 186.688 | 170.201 | 157.750 | 130.613 | 116.216 | 91.314 | 59.128 | 36.602 | 34.147 | 8,05 | -11,47 |
| **INDICADORES FINANCEIROS** | | | | | | | | | | | |
| Liquidez Seca | 1,10 | 1,19 | 1,36 | 1,09 | 1,07 | 0,80 | 1,01 | 0,84 | 1,24 | 49,15 | -27,61 |
| Endividamento Total | 0,30 | 0,36 | 0,38 | 0,48 | 0,44 | 0,83 | 0,82 | 0,70 | 0,68 | 5,88 | -17,07 |
| Margem Operacional | 0,22 | 0,17 | 0,30 | 0,22 | 0,24 | 0,23 | 0,17 | 0,07 | -0,01 | 97,50 | -44,83 |
| Margem Líquida | 0,17 | 0,14 | 0,18 | 0,15 | 0,15 | 0,15 | 0,12 | 0,03 | -0,03 | 54,82 | -55,25 |
| Retorno sobre o Patrimônio Liquido | 0,17 | 0,19 | 0,30 | 0,29 | 0,28 | 0,47 | 0,50 | 0,07 | -0,04 | 100,83 | -64,81 |
| Ebitda / Rec. Operac. Líquida | 0,23 | 0,22 | 0,33 | 0,25 | 0,27 | 0,25 | 0,19 | 0,10 | 0,03 | 61,43 | -57,91 |

COMPAGAS
GásNatural
PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO